

ESTÃO REUNIDOS EM LONDRES OS DOZE SIGNATARIOS DO PACTO DO ATLANTICO PARA APROVAR OS PLANOS DE DEFESA COLETIVA SERÁ APLICADA A "GUERRA FRIA" TOTAL À AMEAÇA DE EXPANSÃO IMPERIALISTA SOVIETICA

COORDENAÇÃO ESTREITA, RESSALTANDO AS TAREFAS ESSENCIAIS MILITARES CONCERNENTES AO PROGRAMA DE PROTEÇÃO AO MUNDO OCIDENTAL — ESTUDADOS, TAMBEM, O PROBLEMA DA AMEAÇA COMUNISTA E AS MEDIDAS URGENTES PARA EVITAR UMA TERCEIRA GUERRA MUNDIAL

LONDRES, 15 (AFP) — Começou oficialmente, às 10 horas, em Lancaster House, a Conferência dos 12 Ministros do Exterior, signatários do Pacto do Atlantico. A primeira reunião terminou às 12 horas e 10 minutos.

OS MINISTROS PRESENTES

LONDRES, 15 (AFP) — São os seguintes os chanceleres que tomam parte na Conferência do Pacto do Atlantico, iniciada hoje em Londres: Estados Unidos — Dean Acheson; Inglaterra — Ernest Bevin; França — Robert Schuman; Itália — conde Carlo Sforza; Bélgica — Paul van Zeeland; Portugal — José Caeiro das Mata; Holanda — van Stikker; Luxemburgo — Joseph Bech; Noruega — Loezer; Dinamarca — Gustav Rasmussen; Canadá — Lester Pearson; Islandia — Benediktsson.

O OBJETIVO DA CONFERENCIA

LONDRES, 15 (AFP) — O objetivo da Conferência dos Chanceleres do Pacto do Atlantico, começada hoje, é aprovar os planos de defesa coletiva, para que haja uma contribuição possante e real de todos os países signatários, dentro das possibilidades nacionais. Um organismo permanente ou semi-permanente, para controlar o plano comum da defesa, está sendo criado no conclave.

CONTINUAÇÃO DOS TRABALHOS DOS TRES GRANDES

LONDRES, 15 (AFP) — Os ministros do exterior das 12 potências signatárias do Pacto do Atlantico iniciaram, sem estardalhaço, os trabalhos de uma sessão que durará 4 dias. O interesse é de toda importância. Trata-se da continuação dos trabalhos dos três chanceleres ocidentais,



BEVIN PREPARA AS PRE-CONVERSACOES — Em Lancaster House, Londres, local da conferência dos chanceleres do EE. UU., França e Inglaterra, Bevin, titular do "Foreign Office", conversa sobre importantes assuntos do conclave. (Foto Up-Acme).

veitaram seu encontro em Londres para levantarem alguns pontos que, logicamente, não deveriam figurar na ordem do dia. Assim é que o ministro norueguês evocou o problema do reconhecimento da China Ocidental, tornando-se advogado dessa causa.

Um comunicado publicado hoje reconhece, com efeito, que as primeiras trocas de pontos de vista versaram sobre a evolução da situação política mundial, o que deixa a porta aberta para todas as digressões.

Este primeiro dia foi, portanto, dedicado pelos doze à declaração de princípio de cada um dos países, declarações que tiveram por ponto central, todavia, sem exceção, a ideia de que os esforços de cada qual deveriam equilibrar economicamente os países europeus.

Já em Haia, os delegados militares do Pacto de Bruxelas abordaram projeto que, tecnicamente, tinham sido aprovados mas que, financeiramente, seus países não podiam realizar.

Esta questão do financiamento é complexa. Os europeus parecem acreditar que não pode ser revivida sem os Estados Unidos, enquanto que, do lado dos Estados Unidos, afirma-se que a Europa, com uma reorganização de seus métodos, com uma distribuição racional da fabricação de armamentos, com a modernização de seus sistemas fiscais, conseguirá percorrer sozinho a maior parte do caminho que se traçou. Volta-se assim à questão da organização financeira e econômica e, neste sentido, o plano francês de utilização em comum dos recursos minerais e siderurgicos da Europa domina os trabalhos dos 12 e dominou os trabalhos dos três, embora o comunicado final destes últimos não tenha feito menção em respeito.

Os "tres" não enviaram hoje nenhum documento a seus colegas mas, sucessivamente, Acheson, Bevin e Schuman, em exposições individuais que fizeram esta manhã, retomaram as ideias que, segundo eles, eram as principais do programa estudado na semana passada.

O ministro do Exterior da França, em particular, aludiu ao plano de que é autor. Ao mesmo tempo, Jean Monnet, alto comissário do plano, explicava a Harriman e a John Mac Clou, o sentido da proposta francesa, que deve, segundo ele, evitar todos os inconvenientes dos cartéis.

Pouco depois, Monnet dava outras explicações a von Zeeland, Stikker e Bech. Conferenciou, no fim da tarde, com sir Stafford Cripps, contribuindo assim, com sua ação lateral, para os progressos dos trabalhos de Lancaster House.

Os relatórios preparados pelos diversos comitês do Pacto do Atlantico serão estudados em comissão, amanhã, de manhã, e, em sessão plenária, à tarde.

Amanhã, igualmente, os doze examinarão o relatório elaborado em Haia, no quadro mais restrito do Pacto de Bruxelas.

AS TAREFAS MILITARES NO PROGRAMA DE DEFESA

LONDRES, 15 (AFP) — A aplicação, na letra e no espirito, da cláusula n.º 2 do Pacto do Atlantico, que preconiza essencialmente uma coordenação estreita não apenas da estratégia militar, como igualmente da política econômica dos países signatários do Pacto, é uma das principais questões que serão tratadas na conferência das nações do

atários do Pacto, é uma das principais questões que serão tratadas na conferência das nações do



CHEGADA DE DEAN ACHESON A LONDRES — Ao chegar à capital britânica, para participar da conferência dos chanceleres ocidentais, o secretário de Estado norte-americano Dean Acheson é cumprimentado pelo primeiro ministro inglês, Clement Attlee, tendo ao centro, sir Campbell Stuart. (Foto U-P-Acme).

Atlantic, inaugurada esta manhã em Londres.

O sr. Lester Pearson, ministro do Exterior do Canadá, que se afirma ser o verdadeiro autor de tal cláusula, será um dos que mais insistirão sobre sua execução integral.

Os círculos categorizados acreditam que, nisto, Pearson será apoiado energicamente pelos delegados franceses, bem como pelos representantes de outras nações da Europa Ocidental. Estas potências, preocupadas com o financiamento do programa militar do Pacto do Atlantico, são unânimes em considerar que as tarefas militares cada vez maiores decorrentes do Pacto do Atlantico muitas vezes são incompatíveis com seus respectivos programas de rearmamento econômico.

Uma melhor coordenação da política econômica, no sentido da divisão do trabalho, segundo dados econômicos mais favoráveis, poderá contribuir em parte para a solução do problema, mas seria igualmente necessário que os Estados Unidos aumentassem sua ajuda global aos outros países do Atlantico. (Conclui na 2.ª página).

O Brasil continuará mantendo no mundo a mesma liberdade comercial do café

Desmentidas as versões de que o nosso governo deseja intervir no mercado da rubiacea — Estimada a próxima safra em mais de 15 milhões de sacas — Declarações em Nova York do delegado brasileiro, recentemente eleito presidente do "Bureau" Panamericano do Café

NOVA YORK, 15 (AFP) — O sr. Teófilo de Andrade, presidente do "Bureau Pan-Americano do Café", declarou que o governo brasileiro mantém a sua orientação de assegurar a liberdade do comércio de café, ao contrário de certas versões propagadas.

DECLARAÇÕES DO NOSSO REPRESENTANTE NOS EE. UU.

NOVA YORK, 15 (AFP) — O sr. Teófilo de Andrade, representante do Brasil no "Bureau Pan-Americano do Café", e, recentemente, eleito presidente desse organismo, fez importantes declarações sobre as possibilidades do comércio de café do seu país, no próximo ano.

"Na safra futura de 1950 a 1951 — disse o sr. Teófilo de Andrade — a safra que se iniciará a primeira de julho próximo, o Brasil poderá fornecer aos Estados Unidos 12 milhões de sacas de café. Desde que regressos aos Estados Unidos, em fins de abril, todos me indagaram sobre o volume da safra brasileira. Até agora não pude dar nenhuma resposta, porque, como é sabido, no ano passado as nossas zonas cafeeiras foram assoladas por grande seca, o que retardou as colheitas. Estas invés de aparecerem em setembro, chegaram na segunda quinzena de outubro.

Por outro lado, as chuvas torrenciais que então caíram impediram que os avaliadores se movimentassem com liberdade no interior do país. Somente agora, estão sendo apurados os dados colhidos, que indicam a possibilidade de uma colheita de 15 milhões de sacas de café. Os cálculos prováveis da safra expirante, no fim de junho, incluindo os "stocks" nos portos brasileiros, não irão seguramente a mais de cinco milhões de sacas, o que indica uma boa posição estatística para o produto no Brasil".

Trosegundo, disse o sr. Teófilo de Andrade:

"Com a finalidade de manter o seu comércio com a Europa e outros países do Oriente, e, suportar deles artigos de que o Brasil necessita, o governo brasileiro realizou vários acordos comerciais que asseguram o escoamento para somente esses mercados de 6 milhões de sacas de café, volume aliás abaixo da média anual de exportação do Brasil para aqueles países. A exportação de caçotagem e o consumo nos portos é absorvido facilmente 2 milhões de sacas. Teremos assim um saldo de 12 milhões de sacas de café,

Grande numero de submarinos russos assinaados nas aguas do Pacífico

WASHINGTON, 15 (AFP) — A presença de numerosos submarinos russos em aguas do Pacífico foi revelada por uma emissora norte-americana.

WASHINGTON, 15 (AFP) — Teve grande repercussão a notícia irradiada por uma emissora norte-americana, segundo a qual o general Mac Arthur enviou recente relatório ao governo, denunciando a presença de um número insólito de submarinos da União Soviética, em aguas do Pacífico. Nesse documento, segundo a emissora, o general declara que os submersíveis, constituíram as 7.ª e 8.ª esquadilhas completas de submarinos.

Foi derrotado o governo nas eleições da Turquia

O Partido Democrata já tem asseguradas, pelo menos, 350 cadeiras no Parlamento — O proprio presidente Inonu não conseguiu sua reeleição como deputado

ANCARA, 15 (UP) — A oposição obteve esmagadora vitória nas eleições gerais realizadas ontem na Turquia — anunciam fontes bem informadas desta capital.

DERROTA DO PRESIDENTE INONU

ANCARA, 15 (AFP) — Informa-se oficialmente que o presidente Ismet Inonu foi derrotado em Ancara.

O presidente apresentou sua candidatura também em Malatya, mas não conseguiu, até o momento, qualquer informação a respeito do andamento do pleito nesse local.

OS DEMOCRATAS JA TEM 350 CADEIRAS

ANCARA, 15 (UP) — O Partido Democrata já tem asseguradas pelo menos 350 cadeiras no Parlamento turco — anunciou o ex-"premier" Celal Bayar.

MAIORIA ABSOLUTA

ANCARA, 15 (UP) — Segundo o antigo primeiro ministro Bayar, o Partido Democrata turco teria ganho maioria absoluta no Parlamento da Turquia.

Das 487 cadeiras existentes na câmara, os democratas teriam já asseguradas a posse de pelo menos 350 cadeiras.

NÃO SOFRERÁ ALTERAÇÃO AS RELAÇÕES COM WASHINGTON

WASHINGTON, 15 (AFP) — Os círculos oficiais americanos consideram que os resultados das eleições na Turquia não trarão qualquer mudança à natureza das relações entre este país e os Estados Unidos. Afirma-se em Washington que, do lado americano, não se cogita de qualquer transformação na política de assistência econômica e militar à Turquia, e considera-se que o fato de que as eleições turcas tenham demonstrado que as instituições democráticas funcionam perfeitamente nesse país, predisporá favoravelmente a opinião pública norte-americana. (Conclui na 2.ª página).



SCHUMANN NA REUNIAO DOS "TRES GRANDES" — O chanceler da França Robert Schumann, ao centro, prepara-se para a primeira reunião dos ministros das tres grandes potências, em Lancaster House. A direita aparece, ainda, o embaixador francês na Inglaterra. (Foto Up-Acme).

Decidiram os «tres grandes» conservar o controle supremo sobre a Alemanha

Unanime opinião dos chanceleres ocidentais em não assinar um acordo de pacificação em separado com o governo de Bonn — "A Russia não deseja a independência do povoalemão" — Importantes resoluções de Acheson, Bevin e Schumann

LONDRES, 15 (AFP) — Foi divulgada a declaração final dos três chanceleres sobre suas decisões a respeito da Alemanha. A declaração salienta que dada a situação reinante, a autoridade suprema na Alemanha deve ser conservada em mãos dos aliados.

RESPONSABILIDADE A RUSSIA

LONDRES, 15 (AFP) — Acheson, Bevin e Schumann, no curso de suas decisões sobre a Alemanha, responsabilizaram a Rússia pela impossibilidade da conclusão do tratado de paz com esse país.

Ao mesmo tempo, decidiram reiterar seu objetivo na Alemanha é a reintegração progressiva do país na comunidade dos povos livres da Europa, com o pleno restabelecimento de uma Alemanha democrática e unida.

REESTABELECIMENTO DE UMA ALEMANHA UNIFICADA

LONDRES, 15 (AFP) — As potências ocidentais se opuseram a qualquer ideia de paz em separado com a Alemanha e seu objetivo final é o restabelecimento, por meios pacíficos, de uma Alemanha unificada, eis o que Bevin, Schumann e Acheson decidiram em Londres, na sua última conferência. Essa tomada de posição, está de acordo com os compromissos ocidentais constantes do tratado anglo-soviético de 1942 e o tratado franco-soviético de 1944.

Sobre a criação do Grupo de Trabalho, que deverá fazer a revisão do Estatuto de Ocupação, adianta-se que o mesmo estará funcionando já em setembro, sendo integrados pelos srs. Lewis Douglas e René Masgill, embaixadores em Londres dos Estados Unidos e Inglaterra, e provavelmente pelos srs. William Strang, secretário permanente do Ministério do Interior britânico, a Bélgica, a Holanda e o Luxemburgo serão associados a esse Comitê, que provavelmente considerará em seu trabalho pontos de vista do governo de Bonn.

De outra parte, afirma-se que o problema de garantias suplementares, invocados oficialmente pelo governo de Bonn, foi também examinado pelos chanceleres, mantendo-os o ponto de vista de que a presença das tropas de ocupação na Alemanha constitui já essa garantia e que procurar outra formula seria superfluo.

Sobre a questão do aumento do nível de produção alemã, que discutida superficialmente pelos três chanceleres, acredita-se que foi resolvido maior imediatamente o limite-ítem em vigor, de uma produtividade de 11.100.000 toneladas.

De outra parte, espera-se em Londres que seja possível num futuro mais ou menos próximo realizar-se eleições no conjunto da Alemanha. Em junho de 1949, os três chanceleres encerraram as condições para eleições livres na Alemanha, a saber: liberdade individual de opinião, de associação e individual; abolição de qualquer polícia política; liberdade de movimento; voto secreto, e outras. Caberá, todavia, à Alta Comissão Aliada fixar os detalhes finais.

Recebido pelo generalissimo Stalin Trigue Lie, secretario geral da ONU

MOSCOW, 15 (AFP) — A emissora soviética anunciou que o generalissimo Stalin recebeu o sr. Trigue Lie, secretario geral das Nações Unidas.

PARIS, 15 (AFP) — A radio emissora de Moscou precisa que o sr. Vichinski, ministro do Exterior, e o sr. Molotov assistiram à entrevista entre o generalissimo Stalin e o sr. Trigue Lie, secretario geral da ONU.

Acrescenta a emissora soviética que o sr. Trigue Lie concederá a qualquer momento uma entrevista coletiva.

BANCO BRASILEIRO DE DESCONTOS S. A.
paga e recebe, ininterruptamente, das 9 às 18 horas.

A PROXIMA CONFERENCIA DE SYDNEY

(Do correspondente especial do "CORREIO PAULISTANO" e do "MANCHESTER GUARDIAN")

LONDRES — Os habitantes da Ásia Meridional ficarão decepcionados se todo o falatório sobre ajuda econômica produzir pouco mais que bons conselhos e assistência técnica em pequena escala. Foi esse o risco que a Conferência de Colombo assumiu, despertando a esperança de um plano conjunto de assistência da Comunidade Britânica. Sem dúvida, os representantes da Conferência que reunirá em Sydney (e não em Canberra, como se projetara a princípio) apresentarão-se com grandes projetos de irrigação e expansão das indústrias. Terão de compreender que a ajuda econômica à Ásia terá de seguir um curso inverso ao do Plano Marshall na Europa. Na Ásia, os grandes fornecimentos de capitais não podem ser absorvidos imediatamente, mesmo se forem oferecidos. Inicialmente, a capacidade de absorção deve ser expandida por meio da planificação e assistência técnica, por meio de fornecimentos de capitais relativamente pequenos. Esse processo provavelmente será imposto à Conferência pelos fatos. Tem motivo de aproveitar o tempo, plenamente, antes dos Estados Unidos começarem a prestar ajuda em grande escala.

Ao mesmo tempo, o efeito que uma rápida ajuda poderá ter para elevar a eficiência da agricultura não deve ser subestimado. Grandes quantias de dólares que, atualmente, são utilizadas para custear importações de víveres poderiam ser empregadas em maquinaria e utensílios agrícolas. A não ser isso, não é razoável esperar-se qualquer aumento no afluxo de fornecimentos de capitais procedentes da Grã Bretanha; ao contrário, é provável uma certa redução.

Por outro lado, as reticências não amplas. O novo Estado de Paquistão deseja expandir sua capacidade portuária e suas fontes de energia elétrica e criar novas indústrias. A Índia organizou vários planos de expansão econômica. Infelizmente, ambos os domínios estão enfrentando o perigo, desconhecido na Europa, de gastar preciosos capitais para se tornarem menos dependentes um do outro.

Na Malásia, na Tailândia e Indochina as necessidades são urgentes mas não dependem muito, em seu conjunto, de grandes importações de capital. Os Estados Unidos estão diretamente interessados na Indochina. A missão que visita o Extremo Oriente, sob a direção do sr. R. Allen Griffin, apresentou ao Departamento de Estado um programa para a ajuda americana à Indochina, por meio do fornecimento de equipamentos agrícolas, máquinas para beneficiamento de víveres e assistência à administração de saúde pública.

A Birmânia é um exemplo de como a ajuda em grande escala pode fracassar. No fim da guerra, a Grã Bretanha fez um doativo de 76 milhões de esterlinos, em grande parte para financiar fornecimentos de vestuários, equipamentos de transporte e de outra natureza, visando restaurar a produção de arroz, de maneira que a Índia pudesse importar novamente arroz da Birmânia, em vez de prejudicar suas finanças com a importação de trigo. Também a reconstrução dos campos petrolíferos absorvem grandes capitais. A instabilidade política prejudicou a execução dos projetos de expansão. Em menor escala, o empréstimo de 6 milhões de esterlinos feito ao governo da Birmânia pela Grã Bretanha, Índia, Paquistão, Célão e Austrália é uma interessante experiência da ação conjunta da Comunidade para a assistência econômica.

O êxito da Conferência de Sydney dependerá, naturalmente, do total da ajuda americana com que se poderá contar. As esperanças e ambições dos países da Ásia Meridional somente poderão ser satisfeitas se forem feitos grandes empréstimos sem a obrigação de serem saldados num futuro próximo. E empréstimos em tais condições só podem partir, nas circunstâncias atuais, dos Estados Unidos. Isso não quer dizer, porém, que todos os fornecimentos de equipamentos pesados e outros materiais necessários à expansão econômica tenham de vir dos Estados Unidos. A Grã Bretanha continuará a abastecer seus antigos mercados. Outros países da Europa Ocidental entrarão na concorrência e é provável que o Japão forneça, em quantidades crescentes, os equipamentos necessários à expansão econômica da Ásia Meridional. — (APLA).

Essa declaração é a seguinte: — Primeiro Ponto — "Os acordos das tres potências ocupantes levaram à substituição dos comandos militares aliados a administração direta dos territórios ocupados na Alemanha por um regime civil, de controle simples, deixando o país à vontade para realizar sua Constituição, eleger um Parlamento e escolher um governo para assumir a direção e administrar os negócios alemães. Por outro lado, pelo acordo de Washington, assinado em 13 de abril de 1949, e finalmente o de Petersberg, concluído alguns meses depois, os aliados apoiaram os alemães na questão das reparações de guerra. No domínio das relações exteriores, o acordo de Petersberg previu o envio de representantes consulares e comerciais alemães aos estrangeiros, bem como a inclusão da Alemanha no selo da Organização Europeia de Cooperação Econômica. Finalmente, a República Federal (Conclui na 2.ª página).

V. TEM UM COMPROMISSO COM S. PAULO, em 26 de junho próximo. Sim! O "CORREIO PAULISTANO" completará o seu 96.º ano de vida.

ANUNCIADA A ESCOLHA, PELO P.S.D., DO NOME DO SR. CRISTIANO MACHADO PARA SEU CANDIDATO

RESULTADO DE UMA REUNIÃO SECRETA NA CASA DO SR. CIRILO JUNIOR — SERIA LEVADO A REUNIÃO DE AMANHÃ O NOME DO POLITICO MINEIRO — AFIRMA-SE, NO ENTANTO, QUE O SR. NEREU RAMOS CONTA COM A MAIORIA DOS MEMBROS DO CONSELHO NACIONAL

NOTÍCIAS DO RIO E DOS ESTADOS

9 MORTOS NA EXPLOSAO DE ALAGOINHA

SALVADOR, 15 (Asapress) — Referindo-se à explosão da fábrica de foguetes da cidade de Alagoas, a imprensa põe em destaque a imprudência do proprietário, por ter este colocado a fábrica no centro de um bairro residencial, e, o que é pior, junto a um posto de gasolina.

Caido ao solo, gravemente ferido, o proprietário, Lourival Rodrigues Melo, teve tempo, antes de morrer, de pronunciar algumas palavras, apontando um calote cheio de dinamite, dizendo: Cuidado, porque ainda não explodiu... O calote foi imediatamente retirado do local da explosão, que destruiu quatro casas e matou nove pessoas, encontrando-se outras oito gravemente feridas.

SACRIFICADA E TORTURADA PELOS FANATICOS DA NOVA SEITA

Dolorosa ocorrência no Estado de Minas

RIO, 15 ("Correio") — Publica hoje um vespertino desta capital correspondência de seu enviado especial à cidade de Muriaé, Estado de Minas, dando conta de barbaro crime ali perpetrado por fanáticos, que assassinaram uma senhora, após uma reunião no templo.

Os autores do crime pertencem a uma seita denominada Igreja Evangélica Apostólica de Jesus, que prega a Bíblia ao mesmo tempo que permite a prática de certas aberrações no templo.

CRIME

Entre os cento e poucos adeptos aliçados na seita figurava a senhora Glória, esposa do fazendeiro José Clemente Pereira Filho, a qual em breve se tornaria a vítima.

Artilha, irmã da senhora Glória, considerada pelos fanáticos como "serva de Deus", convenceu-se de que a esposa do fazendeiro estava possuída pelo demônio, revelando o fato aos adeptos da seita. Estes deliberaram realizar o ritual de exorcismo: Levaram a senhora Glória pa-

NA CAMARA FEDERAL

Eleva-se a mais de novecentos milhões de cruzeiros o "deficit" orçamentário para 1951

SUBMETIDA A CASA A PROPOSTA ORÇAMENTARIA DA UNIAO

RIO, 15 ("Correio") — A Câmara recebeu uma mensagem presidencial, acompanhada da proposta orçamentaria para 1951. A receita para o exercício vindouro é de Cr\$ 20.393.611.000,00. A despesa é de Cr\$ 21.355.855.240,00. O "deficit" é de Cr\$ 962.274.240,00.

O primeiro orador do expediente foi o sr. José Augusto de Carvalho, contrário ao projeto do n.º 1.045, que institui o novo feriado nacional, sob a designação de Dia do Petróleo, calando no dia 29 do mês de setembro. Propôs a substituição da data do sr. João Botelho.

COMISSÃO DE FINANÇAS

A Comissão de Finanças deu entrada ontem a proposta orçamentaria da União para o exercício de 1951.

Seguiu-se com a palavra o sr. Aureliano Leite, fazendo um apelo ao Senado no sentido de que se de apoio ao projeto que dispõe sobre o aumento de proventos dos aposentados do IPASE.

O sr. Pedro Junior, que há tempos solicitou informações aos poderes competentes sobre quais as instituições que haviam pago o abono de Natal, voltou à tribuna para reiterar aquele pedido, relativamente àqueles que não o haviam feito até a presente data. Depois de haver sido relembrado o passamento do sr. Fernando Falcão, pelo sr. João Botelho, ocupou a tribuna o sr. Rui Almeida para sugerir que o Legislativo conceda prazo aos ministros de Estado para responderem informações solicitadas pelo Congresso. Isso porque, segundo disse o orador, desde o início do funcionamento das Câmaras, ministros há que não dão a devida atenção às informações solicitadas pelos Representantes.

O sr. Osvaldo Studart, que presidiu aos trabalhos, prometeu tomar as providências necessárias. O sr. Damazo Rocha continuou o seu discurso sobre os liberais condicionais e a criação dos Patronatos para exercerem vigilância sobre estes. Ocupou a tribuna o sr. Flores da Cunha, protestando contra a agressão sofrida pelo Diretor de um vespertino local. Os srs. Arruda Camarã e Rui Almeida também falaram sobre o mesmo assunto.

O sr. Diniz Gonçalves fez breve estudo sobre a situação econômico-financeira do país, relativamente à falta de aparelhamento fiscal.

Passando-se à ordem do dia aprovou-se um projeto de resolução concedendo prorrogação de licença, por 6 meses, ao deputado Souza Costa, presidente da Comissão de Finanças.

O único projeto aprovado é o que dispõe sobre o preenchimento de cargo inicial de carreira técnica do Ministério da Agricultura.

Proseguindo a discussão da emenda parlamentarista, do sr. Raul Pila, falaram os srs. Manuel Duarte e Berto Condé, ambos manifestando-se contra.

COMISSÃO DE EDUCAÇÃO E CULTURA

A Comissão de Educação e Cul-

RIO, 15 ("Correio") — A nossa reportagem credenciada no Senado apurou, hoje, em fonte autorizada, que elementos categorizados do P. S. D. achavam-se em reunião secreta na casa do sr. Cirilo Junior, entabulando negociações para apresentar o candidato mineiro à sucessão presidencial. Apuramos que nesta ocasião concordou-se em lançar também o nome do sr. Cristiano Machado, à Convenção Nacional a realizar-se futuramente.

"QUESTÃO FECHADA" PARA OS MINEIROS

RIO, 15 ("Correio") — Os pesadistas mineiros são de opinião que com a indicação de Eduardo Gomes, só o nome de um mineiro poderia derrotá-lo, de vez que a U. D. N. é o partido maioritário das Alterosas.

Conhecido o profundo sentimento regionalista dos mineiros, achamos os líderes desta montanha que seus coadjuvantes não hesitariam em sacrificar um nome de mineiro à vitória do P. S. D. em Minas e liquidar as possibilidades de vitória do brigadeiro. Por isso os mineiros fecharam a questão. Se aceitam um contraponto para a disputa presidencial.

MARCADA PARA QUARTA-FEIRA A REUNIÃO DECISIVA

RIO, 15 ("Correio") — Outros nomes vieram à baila nas reuniões realizadas pelo P. S. D. no sábado e domingo. Surgiram e desapareceram, tiveram a duração das rosas de Malherbe. Hoje, às 16 horas, houve outra reunião na residência do sr. Cirilo Jr. comparecendo os líderes mais importantes do pessimismo. De positivo nos arraisas pesadistas há apenas isto: realização quarta-feira, de sua reunião decisiva.

O CONSELHO NACIONAL DO P. S. D. ESTARIA COM-PROMISSADO COM O SR. NEREU RAMOS

RIO, 15 ("Correio") — Sabe-se que o sr. Nereu Ramos tem em seu poder um documento com a assinatura da maioria absoluta do Conselho Nacional, comprometendo-se a apoiar a sua candidatura. E' fora de dúvida que o

vices presidente da República ainda conta com o apoio de uma grande corrente do P. S. D. e não constituirá nenhuma surpresa vê-lo amanhã candidato oficial de seu Partido.

DESPISTA O GENERAL GOIS MONTEIRO

RIO, 15 (Asapress) — O general Gois Monteiro, interpellado pela reportagem se nesta semana tomaria de qualquer forma sua decisão, respondeu o seguinte: — "Não há dúvida. E' preciso acabar com isso. Não é mais possível adiar. Senão chegaremos a 4 de outubro sem candidato".

Interpellado sobre os nomes viáveis, disse — "Os nomes são aqueles já do domínio publico e mais alguns que estão surgindo".

Perguntado sobre se havia indicado o nome do senador Alvaro Adolfo, respondeu o senador algoano — "Fui. Não. Não é verdade. Não sugiro ninguém. Meu papel é de observador e de conciliador. Não posso viver desmentido tanto boato. Os nomes estão sendo sugeridos por outros e não por mim. Eu não indico ninguém até porque devo ser imparcial".

Concluindo asseverou o entrevistado que, em verdade, não se havia chegado até hoje a nenhum resultado quanto ao candidato do P. S. D. às eleições de 3 de outubro proximo.

POSIÇÃO DOS GAUCHOS

RIO, 15 (Asapress) — O sr. Freitas e Castro, falando à reportagem sobre os acontecimentos referentes a sucessão presidencial, declarou o seguinte:

"Continuaremos a realizar reuniões preliminares até que se convoque o Conselho Nacional".

Interpellado sobre se a reunião de quarta-feira se faria de qualquer maneira, respondeu positivamente, afirmando que acreditava que o Partido manteria, apesar de qualquer definição, sua unidade.

Perguntado sobre qual o nome que seria indicado pelo Conselho disse ser melhor não se coitar no nome do candidato. Adiantou que a posição do Rio Grande do Sul sempre foi a mesma. "Não impugnamos ninguém. Desejamos votar no candidato em melhores con-

dições. Está disposto a todas as conciliações possíveis e impossíveis. Examinará todos os nomes que foram ou forem apresentados. O que estiver em melhores condições terá o nosso apoio". Adiantou também que até o momento o PSD não tinha chegado a nenhum resultado positivo.

RECEBIDA PELO BRIGADEIRO UMA COMISSÃO DE ESTUDANTES PAULISTAS

RIO, 15 (Asapress) — O brigadeiro Eduardo Gomes, recebeu ontem a visita dos acadêmicos da Faculdade de Direito de São Paulo, que lhe fizeram entrega de um memorial assinado por mais de 800 colegas e no qual manifestam o júbilo dos estudantes pelo lançamento da sua candidatura e comprometendo-se a trabalhar por seu nome.

Dirigindo-se aos estudantes, o brigadeiro Eduardo Gomes disse: — "Quero que transmitam aos estudantes de São Paulo, o quanto me apraz verificar que minha candidatura está sendo levada à frente pelo povo. Continuo ligado à juventude do meu país e o apoio da mocidade me serve de incentivo, porque ela representa a confiança daqueles que serão os líderes de amanhã, a esperança de renovação".

O candidato udenista acentuou também na ocasião que se considerava um candidato de conciliação, porque estava dominado por tal espírito, sendo que não pretendia trabalhar apenas por um Partido, adiantando mais que o Brasil estava acima dos partidos e dos homens. "O dever de todos — concluiu — é trabalhar pelo interesse da pátria, esquecendo-se as dissensões e dedicando-se a pacificação".

DEIXARÁ O BRIGADEIRO ESTA SEMANA AS ROTAS AEREAS

RIO, 15 (Asapress) — No correr desta semana deverá ficar encabeçada a campanha presidencial da U. D. N., determinando-se inclusive a data e local do primeiro comício do Partido, na propaganda do brigadeiro. Dentro de poucos dias o brigadeiro pretende licenciar-se da Diretoria das Rotas Aereas, para iniciar sua campanha eleitoral, sendo possível que seu pedido seja apresentado ainda esta semana.

Continuarão à frente de suas pastas os ministros da Educação e Relações Exteriores

Nomeado o ministro interino da Educação no impedimento do titular

RIO, 15 (Asapress) — A reportagem credenciada junto ao Palácio do Catete foi informada hoje de manhã, que os ministros Raul Fernandes e Clemente Mariani levarão ao conhecimento do presidente Dutra a resolução que tomaram de continuar à frente de suas pastas até que o acordo interpartidário seja denunciado no seu aspecto administrativo. Nesse sentido fôram aceder ao presidente Dutra que a U. D. N. resolveria continuar apoiando a obra administrativa do atual governo.

NOMEADO O MINISTRO INTERINO DA EDUCAÇÃO

RIO, 15 (Asapress) — O presidente da República assinou decreto nomeando internamente, como substituto do ministro da Educação e Saúde, durante a ausência do titular da pasta, sr. Clemente Mariani, o diretor do Departamento de Administração do mesmo Ministério, Eduardo Rios Filho.

DELEGACAO DO BRASIL A V CONFERENCIA DE CIENCIA E CULTURA DA O. N. U.

RIO, 15 (Asapress) — O presidente da República assinou decreto designando a seguinte delegação do Brasil à V Conferência Geral da Organização das Nações Unidas para a Educação, Ciência e Cultura, a ser realizada em Florença, durante os meses de maio e junho de 1950. Chefe: ministro Clemente Mariani; delegados: deputado Alomar Balleiro, sem onus para o Tesouro; Manuel Lourenço Filho e assessores Jorge Godol, Fernando Sousa, Socrates Mariani e Evaldo Simas Pereira.

HA TRES GERAÇÕES

O "CORREIO PAULISTANO" PRESTIGIA S. PAULO.

EM 26 DE JUNHO

QUEM NAO IRA' PRESTIGIA-LO?

São noventa e seis anos...

NO PALACIO 9 DE JULHO

Apreciada em parte a materia da ordem do dia

Varios projetos, objetivando a concessão de auxilios financeiros, dificultam o andamento dos trabalhos — Aprovada materia com parecer contrario — Encerramento dos trabalhos

Sob a presidência sucessiva dos srs. Basílio Machado Neto e Arimondí Paconci a sessão ordinária de ontem da Assembleia Legislativa foi aberta à hora regimental. Depois de lidas e aprovadas as atas das sessões de sexta-feira e sábado e dada a palavra ao único orador de todo o expediente, o sr. Juvenal Sayon.

Ocupa-se o deputado udenista da entrevista concedida à imprensa pelo sr. Armando Guterres, freim no qual narra ele a ingratidão de que teria sido vítima por parte do governador do Estado.

Estranha o orador que tal viesse a suceder, para quem tanto colaborou pela vitória eleitoral do atual chefe do Executivo e pela grandeza da famigerada "caixinha".

Dando outro rumo à sua oração, o sr. Juvenal Sayon prossegue analisando a lei de responsabilidade, pela enquadramento criminoso praticado pelo chefe do governo paulista.

Com o orador na tribuna ergola-se a hora do expediente.

ORDEM DO DIA

Presentes 46 deputados é anunciada a ordem do dia.

MATERIA VOTADA

Da materia constante da pauta a Casa aprovou a seguinte: — em

terceira discussão o projeto de lei n.º 1.242, concedendo auxílio financeiro de 300.000 cruzeiros ao Circulo Operario de Vila Prudente, destinado à construção de prédio para a instalação de escola "D. José Gaspar"; em primeira discussão o projeto de lei n.º 1.073, concedendo pensão mensal de 2.000 cruzeiros a d. Elvira Ruggia Glueberg, viúva de ex-funcionário do Estado; em primeira discussão o projeto de lei n.º 319, de iniciativa do Executivo, objetivando a abertura de crédito especial destinado a atender às despesas com o custeio e funcionamento de postos de purificação do Departamento Estadual da Criança, instalados no interior do Estado; em segunda discussão o projeto de lei n.º 279, criando o 2.º grupo escolar de Riancharia, em primeira discussão o projeto de lei n.º 410, alterando a redação do artigo 10 da lei n.º 13, referente à transmissão de bens "au-tu-mor-tis" ou "inter-vivos"; de valor superior a Cr\$ 100.000,00, gravados pelo transmissente, em segunda discussão o projeto n.º 707, declarando de utilidade pública a sociedade "Fraternidade Espirita", de São Paulo; em terceira discussão o projeto de lei n.º 864, autorizando a Fazenda do Estado a adquirir, por doação, um

BOLETIM REPUBLICANO

CONVOCAÇÃO DOS PRESIDENTES DE DIRETORIOS DA CAPITAL

Ficam convocados os srs. presidentes dos Directorios Distritais da Capital, a fim de comparecerem à sede do Partido, hoje, das 16,30 às 19 horas, para tratar de assuntos de interesse partidário, nos respectivos distritos.

Pede-se encarecidamente seu pronto comparecimento, a fim de ultimarem-se medidas de grande relevância.

DIRETORIO DE ITAQUERA

Ficam convocados os membros do Directorio de Itaquera para uma reunião no dia 21 do corrente, às 15 horas, na residência do prof. Lucio dos Santos Pereira.

Está credenciado pelo Directorio de Itaquera o sr. José Marcondes de Rezende para organizar o subdirectorio do P. R. na cidade litor.

COMISSAO COORDENADORA DA POLITICA DA CAPITAL

Comunicamos aos nossos correligionários e amigos políticos que haverá, diariamente, das 16 às 23 horas, um plantão na sede da Comissão Coordenadora da Política da Capital, à rua Libero Badaró, 661.

ALISTAMENTO ELEITORAL

Na sede do Partido, à rua Libero Badaró, 661, os interessados serão atendidos nos dias úteis, das 14 às 17 horas. De acordo com a lei eleitoral, o alistamento é obrigatório aos brasileiros de ambos os sexos, de 18 a 65 anos, natos ou naturalizados, excetuando-se: os inválidos, os que estiverem ausentes do país; os oficiais e aspirantes a oficiais das forças armadas em serviço ativo e os alunos das escolas militares de ensino superior; os magistrados; as mulheres que não exerçam profissão lucrativa.

A prova de idade indispensável será feita por um dos seguintes documentos: certidão do Registro Civil; certidão de batismo para os que nasceram antes de janeiro de 1889; certidão de casamento; certidão de identidade; carteira militar de identidade; certificado de reservista; carteira profissional.

Os nascidos no estrangeiro, que tenham os requisitos do art. 129 ns. II e III da Constituição Federal, precisam juntar prova de possuírem aqueles requisitos e os que se houverem tornado brasileiros mediante naturalização requerida, exhibir a respectiva carta.

Estão funcionando ainda os seguintes postos de Alistamento Eleitoral:

Praça Campos Sales, n.º 18 — São Miguel;
Estação de Guanyanys — E. F. C. B.;
Estação Ermelindo Matarazzo — E. F. C. B.;
Itaquera — E. F. C. B. — Encarregado sr. Lucio Correia de Mello;
Tatuapé — Rua Telefonica — Encarregado sr. Eugenio Paduan;
Vila Maria — Rua Curuçá, 18;
Vila Guilherme — Encarregado, sr. Agenor Silva.



— QUE ANDAR SUAVE E ELEGANTEI

Além de suavizarem o andar, os saltos de borracha Goodyear são elegantes, conservam a forma do calçado e duram muito mais.

SALTOS DE BORRACHA

GOODYEAR

NA SESSÃO DO SENADO

Debalido em segunda discussão o projeto que extingue a C. C. P.

NÃO HOUVE DECISÃO POR FALTA DE "QUORUM"

RIO, 15 ("Correio") — Com a presença de 37 senadores o sr. Nereu Ramos deu início aos trabalhos do Senado. No expediente o sr. Ferreira de Sousa em nome da U. D. N., condenou com veemência a agressão sofrida pelo jornalista Carlos de Lacerda. Sobre o mesmo assunto, falaram ainda os srs. Hamilton Nogueira e Evandro Viana, além dos srs. Ismar Gois Monteiro, José Americo, Arthur Santos, Aloisio de Carvalho e Atílio Vivacqua, tendo este frisado que o governo não podia ficar inerte diante deste vergonhoso atentado. O sr. João Vilas Boas fez o necrológico do sr. Carlos de Lacerda, político matagrosso. O sr. Francisco Galotti e Ribeiro Gonçalves fizeram o necrológico do professor João Felipe Pereira, antigo ministro da Viação do governo do marechal Floriano Peixoto.

Passou-se à ordem do dia que foi discutida na seguinte escala: Discussão única do projeto do decreto de Legislativo n.º 15 de 1950 que mantem a decisão do Tribunal de Contas que recusou registro ao termo de contrato celebrado entre o Ministério da Educação e a firma construtora J. Patrício Ltda., para obras de pequeno vulto no Instituto Oswaldo Cruz.

Discussão única do projeto de lei n.º 96 de 49, que aprova o acordo sobre transportes aéreos firmado em 31-10-49 entre o Brasil, Grã Bretanha e Irlanda do Norte. Aprovado.

Discussão única do projeto de decreto Legislativo n.º 99, de 49, que autoriza o Tribunal de Contas a registrar termo de ajuste celebrado entre a 3.ª Zona Aérea e a Prefeitura de Campo Belo, Minas Gerais. Aprovado.

Discussão única do projeto de lei da Câmara n.º 487, de 49, que considera de utilidade pública o clube dos sub-oficiais e sargentos da Aeronautica e a Casa do Soldado do Brasil, ambas com sede no Distrito Federal. Aprovado. Anunciada a 2.ª discussão do projeto que extingue a Comissão Central de Preços por achá-lo inoportuno — com recio da renúncia dos intermediários nos mercados de consumo — o sr. Santos Neves rebelou-se contra tal medida justificando seu ponto de vista. Para contraditória vai à tribuna o sr. Andrade Ramos,

terceira discussão o projeto de lei n.º 409, estabelecendo a obrigatoriedade da prática pedagógica para os substitutos efetivos dos grupos escolares; em terceira discussão o projeto de lei n.º 38, de iniciativa do Executivo dispondo sobre reversão ao ex-proprietário de imóvel situado no município de Santa Cruz, que fora doado à Fazenda Estadual, para construção de prédio para grupo escolar; em primeira discussão o projeto de lei n.º 102, concedendo auxílio financeiro ao "Palastra de São Bernardo"; em primeira discussão o projeto de lei n.º 188, concedendo auxílio financeiro aos grupos escolares "Inocência Maia" e "José Gabriel de Oliveira", ambos de Santa Bárbara d'Oeste, para a "sopa escolar"; em primeira discussão o projeto de lei n.º 386, com parecer contrário, objetivando a concessão de auxílio financeiro de 500 mil cruzeiros à Prefeitura Municipal de Garça.

E' requerida uma verificação de votação para o referido projeto. Pela chamada constata-se não haver numero para prosseguimento dos trabalhos, sendo levantada a sessão e convocada outra para hoje, à hora regimental.

Forneceria o Brasil aos EE. UU. 12 milhões de sacos de café

RIO, 15 (Asapress) — Notícias-se nesta capital que o sr. Teófilo de Andrade, em declarações prestadas aos EE. UU., asseverou que o Brasil deverá fornecer àquele país, 12 milhões de sacos de café, na safra a iniciar-se em julho proximo.

Submetidas ao Congresso as contas da União

RIO, 15 (Asapress) — O presidente enviou uma mensagem ao Congresso submetendo, com parecer do Tribunal de Contas, a prestação de contas do exercício de 1949, compreendidas por balanços gerais da União, levantados pela Contadoria Geral da República.

Construção do porto de Macapá

MACAPÁ, 15 (ASAPRESS) — Continua a Divisão de Obras do Território do Amapá realizando estudos e preparando projetos para dar início à construção do porto de Macapá.

Uma estrada ligando o porto ao centro de Macapá, com 22 quilômetros de extensão, por 9 metros de largura, já está sendo aberta e permitirá um perfeito tráfego de veículos.

Preços mínimos para o arroz gaúcho

PORTO ALEGRE, 15 (ASAPRESS) — O major Caetano Krenz, presidente do Instituto Rio-grandense de Arroz, declarou que até amanhã, o mais tardar, a instituição entrará no mercado, para assegurar um preço mínimo daquele cereal, já fixado em Cr\$ 85,00. Disse o major ter sido informado pelo diretor da Carteira de Exportação e Importação do Banco do Brasil que o general Dutra autorizou a exportação do excedente de arroz, no regime de compensações, devendo as instruções serem divulgadas nos próximos dias.

PARTIDO REPUBLICANO

SEDE: RUA LIBERO BADARÓ, 661 — 1.º andar

COMISSÃO DIRETORA

Raul da Rocha Medeiros — Presidente

João Sampão — Vice-presidente

Antonio Ferreira de Castilho Filho — Secretário

Eduardo Rodrigues Alves — Tesoureiro

Alberto Whately

Altino Arantes

Antonio Carlos de Sales Filho

Candido Motta Filho

Decio de Queiroz Telles

Francisco Glycerio de Freitas

José Soares Hungria

Olegario de Camargo

Roberto dos Santos Moreira

Valdomiro Lobo da Costa

REUNIOES ORDINARIAS

As reuniões ordinárias da Comissão Diretora realizam-se às terças-feiras às 16,30 horas.

EXPEDIENTE

Das 9,30 às 11,30 e das 14 às 17 horas, é dado o expediente pelo sr. Octaviano de Mello, diretor da secretaria. Aos sábados só há expediente pela manhã. Às tardes, depois das 16 horas, um ou mais diretores atendem diariamente aos correligionários.

DIRETORIO NACIONAL

Avenida Presidente Antonio Carlos, 201 — 11.º andar. Telefone 42-8237 — Rio de Janeiro.

CINEMA

PROGRAMAS DO DIA

MARABA

A NOIVA ERA ELE — Gary Grant e Ann Sheridan — Proib. 18 anos. Band. da Têl. 50. Nac. As 14, 16, 18, 20 e 22 horas. Último dia.

Rita

SÃO JOÃO

MERGULHO NO INFERNO — Tyrone Power e Anne Baxter. Proib. 10 anos. Band. da Têl. 51. Nac. As 14, 16, 18, 20 e 22 hs. Último dia.

Rita

CONSOLAÇÃO

MERGULHO NO INFERNO — Tyrone Power e Anne Baxter — Proib. 10 anos. Band. da Têl. 49. Nac. As 15, 19, 20 e 21, 30 hs. Último dia.

PHENIX

MERGULHO NO INFERNO — Dana Andrews e Tyrone Power — Proib. 10 anos. Band. da Têl. 48. Nac. As 15, 19, 20 e 21, 30 hs. Últ. dia.

HOLLYWOOD

MERGULHO NO INFERNO — Anne Baxter e Dana Andrews — Proib. 10 anos — Band. da Têl. 47 — Nac. — As 19 hs. Último dia.

SABARA — A ILHA DO TESOURO — Wallace Beery — PISANDO EM BRAZAS — Proib. 14 anos — Esp. da Têl. 30 — Nac. As 18,30 horas.

REX — VICIADA — Barbara Stanwyck — SEGREDO DA CAIXA — Proib. 18 anos — Vida Baiana, 47 — Nacional — As 19 horas.

JARAGUA — ELE E A SEREIA — William Powell — GRANDE MOTIM — Proib. 14 anos — Atual. em Revista, 140 — Nac. — As 18,50 horas.

VOGUE — ANJO DAS RUAS — René Fauré — RADIO DA MORTE — Atual. Campos, 74 — Nacional — As 13,45 e 18,50 horas.

IP. PALACIO — MERGULHO NO INFERNO — Anne Baxter — BELEZA INDOMAVEL — Proib. 10 anos — Atual. Campos, 27 — Nac. As 18,50 horas.

CARLOS GOMES — MERGULHO NO INFERNO — Tyrone Power — MESTRES DE BALAI — Proib. 10 anos — Atual. Campos, 75 — Nacional — As 18,50 horas.

GLORIA — VICIADA — Barbara Stanwyck — NOS LABIRINTOS DO CRIME — Proib. 18 anos — Sel. Cinemat. 40 — Nac. — As 18,50 horas.

OBEDIENTE — MENINA DOS MEUS OLHOS — Bob Hope — A LEI A TIROS — Proib. 10 anos — Flag. do Brasil, 19 — Nacional — As 19 horas.

IRIS — PELO AMOR DE UMA MULHER — Rodolph Landi — PRINCESA DAS SELVAS — Proib. 14 anos — Marcha da Vida, 273 — Nac. — As 18,50 horas.

IDEAL — O FIM OU O PRINCIPIO — Brian Donlevy — PELO AMOR DE UMA MULHER — Proib. 14 anos — Marcha da Vida, 274 — Nac. — As 18,50 horas.

D. PEDRO I — O MISTÉRIO DA PEROLA NEGRA — Margaret Lockwood — OURO SUBSTITUÍDO — Atual. Campos, 73 — Nacional — As 13,30 e 19,15 horas.

S. ANTONIO — LA CUMPARSITA — Hugo Del Carril — ESTRANHA JORNADA — Esp. em Marcha, 303 — Nacional — As 18,50 horas.

ESPERIA — MODERNO BARBA AZUL — Buster Keaton — CENTAUROS VINGADORES — Proib. 10 anos — Band. da Têl. 33 — Nacional — As 19 horas.

AVENIDA — A ABRAZADORA — Veronica Lake — A LOURA DETETIVE — Proib. 14 anos — Marcha da Vida, 283 — Nacional — As 10, 13, 16, 19 e 21,30 horas.

PEDRO II — FURIA DO MAR — Roddy Mac Dowall — GANCHO DE AÇO — Atual. em Revista, 147 — Nacional — As 13,45 horas.

SANTA HELENA — LEGIÃO SINISTRA — Dick Powell — FOGO DE EMOÇÕES — Proib. 18 anos — Vida Cearense, 1 — Nacional — As 16 horas.

RECREIO — CAPITÃO BOYCOTT — Stewart Granger — UM COW BOY EM HOLLYWOOD — Proib. 10 anos — Documentário, 5 — Nacional — As 12,50 horas.

MARONE — CRUZEIRO DO SUL — Ron Randell — OS ANJOS DO BECO — Esp. em Marcha, 304 — Nacional — As 19 horas.

S. GERALDO — BOMBA — O FILHO DAS SELVAS — J. Sheffield — FAIXÃO DE ANDY HARDY — Esp. em Marcha — Nac. — As 19 horas.

YPE — HOJE — DOIS GRANDIOSOS FILMES — Acompanha um complemento — Nacional — As 19 horas.

ROXY — SANGUE DE CAMPEÃO — James Stewart — DELICIA DA VIDA — Not. da Semana 50x18 — Nacional — As 13,30 e 18,40 horas.

ASTORIA — CIENTISTAS DA FUZARCA — Leo Gorcey — TERRA MALDITA — Proib. 10 anos — F. Jornal 150x15 — Nac. As 19,15 horas.

VITORIA — MISTÉRIO NO MEXICO — William Ludwig — MISSÃO BRANCA — Proib. 10 anos — F. Jornal, 146x15 — Nac. As 19,15 horas.

TUCURUVI — O VALENTE DO ARIZONA — Tim Holt — BOSTON BLACKIE NO BAIRRO CHINÊS — Proib. 10 anos — Not. da Semana 50x15 — Nacional — As 19,15 horas.

IMPERIAL — AMOK — Maria Felix — CORRIDA PARA A MORTE — Proib. 10 anos — C. Jornal, 333 — Nacional — As 18,40 horas.

CATUMBI — MANON A 326 — Pierre Fresnay — FURIA INDOMITA — Proib. 18 anos — Not. da Semana — Nacional — As 19 horas.

RIALTO — INOCENCIA — Maria Della Costa — CODIGO DE HONRA — Proib. 10 anos — As 18,50 horas.

SÃO JORGE — MULHER EXOTICA — Ingrid Bergman — JIM DAS SELVAS — Flag. do Brasil — Nacional — As 18,45 horas.

SÃO LUIZ — RELÓGIO VERDE — Ray Milland — ÚLTIMO RODEIO — Proib. 10 anos — Rep. Cinedia — Nacional — As 19 horas.

PENHA — AGUAS SANGRENTAS — R. Scott — MARE CHEIA — Proib. 18 anos — Rep. Cinedia — Nacional — As 19 horas.

CANOTIA — AMEAÇA VERMELHA — PRINCEIRA INDOMITA — Rep. Cinedia — Nacional — As 19 horas.

SÃO JOSÉ — MERGULHO NO INFERNO — Tyrone Power — PRADOS VERDES — Proib. 10 anos — Esp. em Marcha, 313 — Nacional — As 19 horas.

MODERNO — MERGULHO NO INFERNO — Anne Baxter — LAURA — Proib. 10 anos — Marcha da Vida, 281 — Nacional — As 18 horas.

10 — PALAM OS SINOS — Loreta Young — ESCRAVO DO PASSADO — Proib. 10 anos — Marcha da Vida, 4 — Nac. — As 19 horas.

CINEMUNDI — O BANDIDO E O ANJO — Gilbert Roland — JORNADA MILAGROSA — Proib. 10 anos — Atual. em Revista, 142 — Nac. As 10 hs.

METRO **REFLEXA**

UM TURBULENTO DRAMA DE AMOR!

SPENCER TRACY
JAMES STEWART
VALENTINA CORTESA
MALAIA

SYDNEY GREENSTREET — JOHN HODIAK
LIONEL BARRYMORE

GREGORY PECK
AVA GARDNER
MELVYN DOUGLAS

HOJE ÚLTIMOS DIAS!

"O GRANDE PECADOR"

EXIBIÇÃO PÁF. FICHA EXIBIDA EM NÚMEROS OUTROS CINEMA DE SÃO PAULO INCRUTÁVEL PELA MÉRITO DO DIA

TEATRO

BRASILEIRO DE COMÉDIA

Major Diego, 313 — 6-4468 — 2-9912

O Espetáculo de Exito Mundial

EM LONDRES:

"BEGGAR'S OPERA"

EM BERLIM:

"DREIGROSCHENOPER"

EM PARIS:

"L'OPERA DE QUAT'SOUS"

EM ROMA:

"LA VEGLIA DEI LESTOFANTI"

E agora, em São Paulo:

AMANHÃ — ESTREIA

As 21 horas

"A RONDA DOS MALANDROS"

de JOHN GAY

em adaptação de

CARLA CIVELLI e MAURICIO BARROSO

Direção de RUGGERO JACOBBI

INTERPRETES por ordem de entrada em cena:

Mauricio Barroso
Zilda Hamburger
Waldemar Wey

Elizabeth Henreid
Holanda Maria
Marisa Marcos

A. C. Carvalho
Fred Kleiman
Milton Ribeiro

Raquel
Sergio Cardoso
Glaucio De Vilhita

Ricardo Campos
Marina Freire
Oncilda Decker

Nydia Licia
Neilson Ernesto Coelho
Victor Merinow

Ruy Afonso
Zilah Maria

Moyse Renier

Cenário e figurinos de TULIO COSTA

Musica de Granados, Ibert, Gerswin, com duas canções originais de ENRICO SIMONETTI

(Proibido até 18 anos)



"O PREÇO DE UM PECADO" — A Art Films apresentará amanhã, no cine Opera, "O Preço de Um Pecado" (E Caduta Una Donna), com Rossana Brazzi e Isa Miranda. Em resumo, é este o argumento do filme:

Uma rapaz, filha de família abastada, faz mal a Dina (Isa Miranda). Abandonada, depois, para casar com outra moça. Desprezada, Dina vai de emprego a emprego até que consegue ser modelo de um pintor, devido à sua grande beleza física. Sentindo que vai ser má, ela corre ao doutor Frassi, pedindo-lhe para destruir o fruto daquele erro momentâneo antes que o pecado lhe seja mais prejudicial. O médico consegue convencê-la de que aquela era uma atitude aviltante e desumana.

Uma criança nasce. Em vão o médico demonstra o seu afeto a Dina: ela resolve reconstruir a vida sozinha. Emprega-se numa casa de modas e com pouco, por sua beleza e elegância, torna-se importante e cobrada por muitos, inclusive pelo diretor do estabelecimento.

Na noite de S. Silvestre, Dina e uma amiga, Rosa, vão dançar em um baile com dois conhecidos, o diretor da casa de modas e outro rapaz. Em casa do diretor, a sós, passado o efeito do vinho, Dina se dá conta de que jamais passará de uma "amante" para Fabbri, que a possui violentamente. Enquanto isso, Roberto insiste em cortê-la. Por fim, casam-se. Mas um novo drama surge: os parentes do médico não querem entrar naquele lar, não tanto por ela, mas pela criança, a "intrusa".

Um dia, Dina recebe a visita da mãe de seu sedutor: ele falecera e a velha rica vinha implorar-lhe a posse do garotinho para que o mesmo possa ser criado como legítimo herdeiro. Dina revolta-se com isso e se nega a entregar o pequeno. Narra o fato ao marido, que fica perplexo. Ela resolve por fim mandar o garoto para a casa da avó, mas pouco depois se arrepende e corre para alcançá-lo. Tem a infelicidade de ser atropelada por um carro e falece no hospital pronunciando o nome do filho.

EXCELSIOR PUNHOS DE CAMPEÃO — Robert Ryan — A REBELDE — Proib. 10 anos — Marcha da Vida — Nacional — As 19 horas.

CIRCOS

PIOLIN — Variedades com: Piolin e Pinatti — Nair — Nicolau Haddad, o rei da força — 2ª parte a comédia "O SINDICATO DOS MARI-DOS" — As 20,30 horas.

SEYSEL — 1ª parte a comédia: "UMA NOITE EM APURÓS" — 2ª parte: Variedades com: Seus músicos malucos — Anky e Mory — Tita Martinelli — Henrique e Arrelia — As 21 horas.

CIRCO GARCIA — Apresentando o 2.º programa inteiramente novo e pela 1.ª vez no Brasil HIPOPOTAMOS — Kangurus e 3 leões da Sumatra — As 21 horas.

ARGOTTY PICTURES ANUNCIA A FILMAGEM DE "WAGON MASTER" DE JOHN FORD

HOLLYWOOD — Segundo a norma de suas anteriores produções de caráter épico, em que se combinam o interesse histórico, a ação dramática e o romance de amor, John Ford e Merian C. Cooper anunciam que a sua produção, "Wagon Master", distribuída pela RKO Radio, terá como tema central o exodo dos Mormons de Illinois para o Utah.

Ben Johnson, o vaqueiro de Oklahoma que se tornou um astro recentemente, e Harry Carey Jr., terão os papéis principais de "Wagon Master".

O elenco da fita incluirá mais sete artistas de importância, entre os quais duas atrizes de renome. A filmagem de "Wagon Master", sob a direção de John Ford, durará cerca de seis ou sete semanas. Os artistas e o pessoal técnico passarão todo esse tempo em Moab, em Utah.

Pela primeira vez, as paisagens montanhosas e florestais dessa região vão aparecer na tela.

"Wagon Master" é a história baseada num livro original cinematográfico escrito por Frank Nugent e Patrick Ford, relata a árdua e amarga luta dos mormons e a sua incrível coragem, atravessando as desoladas planícies e as montanhas coroadas de neve, em busca de uma região onde possam estabelecer seus lares e viver de acordo com os princípios da sua religião.

"Wagon Master" recorda os episódios semelhantes que realmente tiveram lugar há mais de um século na mesma fase da história dos Estados Unidos.

ROMANCE ENTRE AVA GARDNER E SINATRA

TOSA DEL MAR, Espanha, 14 (U. P.) — A atriz cinematográfica Ava Gardner disse que é muito cedo para falar em casamento com o cantor Frank Sinatra. Inovou, contudo, que se Sinatra obtiver o divórcio, casará com ela.

No papel título, vivendo a figura de Tosa, veremos o veterano Pierre Richard-Willm, cabendo a Michèle Alfa o papel de Mercedes. Outra grande sonhada desta nova versão de "O Conde de Monte Cristo" é a presença de Ernest Zaccari, o genial trágico italiano recentemente falecido, que, neste episódio, tem uma das suas grandes criações como o Abade Paris. Esta versão, recentemente concluída, é inédita fora do Brasil. Será exibida, entre nós, ainda este ano, numa apresentação da França Filmes.

DISNEY DESCOBRE QUE O SAPATU ORIGINAL DE "CINDERELLA" ERA DE FINO OURO, NÃO DE CRISTAL

Investigando as origens do conto da "Gata Borralheira", com o propósito de produzir essa fita de animação, Walt Disney veio a descobrir que os famosos sapatos da heroína da história eram de cristal, mas de ouro muito fino.

De uma maneira ou de outra, caso é que os autores da narrativa, ao fazer as versões para o francês e para o inglês, leram "cristal" onde deviam ter lido "ouro fino" e assim, de geração em geração, os sapatinhos de "cristal" se tornaram legendários.

Essa esplêndida produção de Walt Disney requereu seis anos de pesquisas e trabalhos para ser realizada. Finalmente vai em breve ser vista no mundo inteiro, em magnífico technicolor, a encantadora história de Cinderela popular nos quatro cantos do mundo. A RKO Radio se encarregará da distribuição desta obra de Disney que não "foi nada a dever às outras grandes produções do criador de "Branca de Neve" e de "Fantasia".

500 METROS DE FILME EM 24 HORAS

As atividades da Academia de Cinema de São Paulo

VARSÓVIA (EIP) — O primeiro grupo de jovens técnicos cinematográficos deverá diplomar-se este ano pela Academia de Cinema de Leópolis. Esta escola, com seus cursos de quatro anos, é a primeira do gênero na Polónia e tem obtido o maior êxito na concepção de métodos particulares de ensino.

Uma das inovações práticas, introduzidas no terceiro ano do curso, consistiu num difícil teste prático que exigia a realização de um "shot", cujos meritos eram julgados por uma mesa examinadora de peritos cinematográficos estrangeiros, todos eles professores da Academia.

O primeiro requisito deste teste podia a preparação de um cenário, que tanto podia ser uma história original, como a adaptação de obras literárias bem conhecidas. Depois de feita uma seleção muito cuidadosa, os examinadores aprovaram 21 dos "scripts" apresentados. Os estudantes haviam sido divididos em grupos de produção e cada grupo recebeu 500 metros de filme, com a permissão de poderem usar o estúdio de filmagem por dois dias consecutivos. Portanto, 24 horas era o limite dentro do qual o filme de curta metragem tinha que ser pronto.

Esta foi uma experiência de certo modo arriscada. Um dia de trabalho nos estúdios representa muita despesa e não havia nenhuma certeza de que o grupo de estudantes poderia vencer os complicados problemas da produção envolvendo não somente os deveres de diretores e operadores, mas também os de decoradores, montadores, electricistas, bem como todos os demais funcionários auxiliares — um treinamento excelente em matéria de trabalho aplicado nos estúdios.

Porém, a experiência teve ótimos resultados, com que alguns o esperasse. Os filmes foram submetidos a juízes muito severos; os mais eméritos especialistas da cinematografia, vindos de todas as partes do mundo e reunidos no Quarto Festival Internacional de Filme, em Marinske Lazne, na Tchecoslováquia. Neste certame, as obras dos estudantes poloneses mereceram os mais rancados elogios. De fato, eles foram o assunto do dia, e justificaram a confidente expectativa de que os graduados da Academia e Loda substituíram um corpo hábil de produtores e técnicos nos vários campos da indústria cinematográfica, tão indispensável como inspirado.

Entre os assuntos constantes dos programas da Academia, figuras as de Dramatologia, Cenografia, Montagem, Análise Histórica do Cinema e Tecnologia do Filme.

A Academia reflete fortemente a nova tendência do pensamento político, social e cultural da Polónia de após-guerra, a compete-lhe não só produzir, mas também a si a responsabilidade que depara o cinema na Polónia a tarefa de produzir filmes de mais elevados padrões artísticos culturais.

Dr. Lineu Alvim Coelho

ADVOCACIA CIVIL E COMERCIAL

Cenários com hora marcada

Rua XI de Agosto, 132, 4.º andar telefones 2-981 e 3-3707

S. PAULO

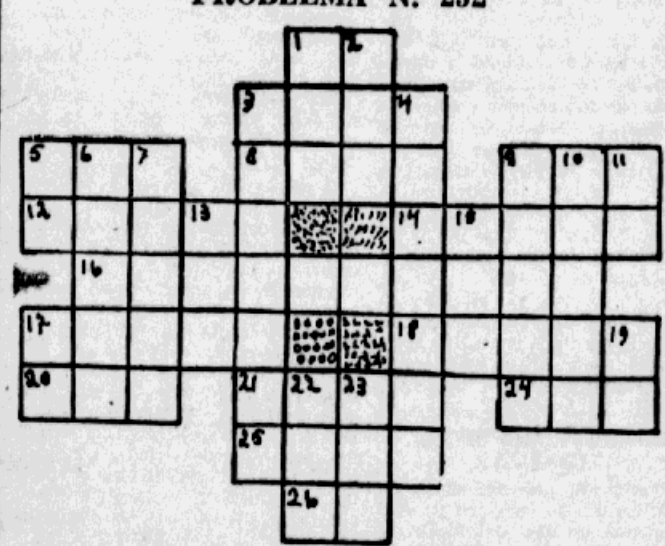
Recebemos de um Anônimo, Cr\$ 10,00 para Geraldo Dias.

DONATIVOS

Recebemos de um Anônimo, Cr\$ 10,00 para Geraldo Dias.

PALAVRAS CRUZADAS

PROBLEMA N. 252



HORIZONTAIS: 1 — poesia; 3 — reservatório; 5 — sobrepele; 8 — magnificente; 9 — gênero de orquídeas; 12 — embriaguez; 14 — planta brasileira; 16 — cidade inglesa; 17 — planta aromática do Brasil; 18 — figuras grossas; 20 — remoinho na água; 21 — nome de homem; 24 — folha de palma; 25 — pequeno passaro do campo; 26 — cabelo branco.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N. 251

HORIZONTAIS: 1 — Cava; 2 — Oras; 3 — Relar; 4 — Aseas; 5 — Pura; 6 — Ato; 7 — Roma; 8 — Ato; 9 — Raza; 10 — Cota; 11 — Avel; 12 — Lume; 13 — Alas; 14 — Rosa.

VERTICAIS: I — Cora; II — Ares; III — Vale; IV — Ares; V — Parar; VI — Utoia; VII — Romas; VIII — Arara; IX — Calar; X — Ovulo; XII — Temas; XIII — Alesa.

RADIO

UNIDAS AS EMISSORAS PAULISTAS

As emissoras de São Paulo diplomam-se quando buscam conquistar ouvintes; umas com mais recursos, outras com meios escassos e dificuldades, o fato é que todas lutam, fazem concorrência. Isso beneficia o próprio rádio e os ouvintes.

No entanto, quando é necessário agir em defesa do conjunto de emissoras, ou seja na liberdade e no interesse da radiofonia em si, unem-se e lutam todas juntas. Foi assim quando do famigerado projeto que obrigava as emissoras a darem horários escolhidos aos partidos políticos e ao preço que estes pretendessem pagar. E venceram brilhantemente, pois já não se fala mais nesse projeto.

Agora, nova oportunidade surgiu para demonstrar a união, o mesmo ideal e pensamento das emissoras de São Paulo. O Jockey Club deliberou suspender as transmissões das suas corridas, mesmo para a Rádio Excelsior, que, nesse campo, sempre foi a primeira e a melhor. Não discutimos aqui o mérito da decisão, ainda mais porque sempre corremos de corridas de cavalo (perdoem-nos se isso pareça trocadilho, não foi nossa intenção). Pela Associação das Emissoras de São Paulo, recorremos a todos os meios a fim de satisfazer ao público amante de turfe. Do morro próximo ao Hipódromo de Cidade Jardim, qualquer difusora poderia irradiar as corridas e o fariam algumas. Quer dizer, a própria entidade a serviço das emissoras e estas a serviço da sua independência e dos seus interesses.

Não nos cabe, aqui, comentar se o Jockey Club tem amparo legal ou não; se tem razão ou não para tomar aquela medida. E também, nesta seção, pouco interessa esse particular. Nosso comentário se restringe, apenas, ao espírito lutador das emissoras e, nesse sentido, não podemos, como nenhum outro cronista especializado, deixar de aplaudir o movimento realizado nos últimos dias.

Cinema

PROGRAMAS DE HOJE

IPIRANGA — CONFLITO DE PAIXÕES — Rosalind Russell — RKO. — Proib. 18 anos — J. Cinemat. 105 — As 13,30, 15,40, 17,50, 20 e 22,10 horas.

ART-PALACIO — JOANA D'ARC — Ingrid Bergman — RKO. — Atualidades, 82 — As 14, 16,45, 19,30 e 22,15 hs.

BANDEIRANTES — POR CAUSA DE UM BEIJO — Hedy Lamarr — UCB. — J. Têl. 221 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

OPERA — UM MOMENTO EM CADA VIDA — James Cagney — United Artists — C. Jornal, 337 — As 13,40, 15,45, 17,50, 19,55 e 22 horas.

BROADWAY — SENHORA TENTACAO — Susana Guizur — Columbia — Esp. em Marcha, 315 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

PARATODOS — JOANA D'ARC — Ingrid Bergman — RKO — Esp. da Têl. 38 — As 14, 16,45, 19,30 e 22,15 horas.

ROSARIO — JOANA D'ARC — Ingrid Bergman — RKO. — Marcha da Vida, 265 — As 14, 16,45, 19,30 e 22,15 hs.

ESMERALDA — JOANA D'ARC — Ingrid Bergman — RKO — Sel. Cinomat. 43 — As 14, 16,45, 19,30 e 22,15 horas.

MAJESTIC — JOANA D'ARC — Ingrid Bergman — RKO. — F. Jornal, 152x15 — As 14, 16,45, 19,30 e 22,15 horas.

PARAMOUNT — JOANA D'ARC — Ingrid Bergman — RKO — C. J. Inf. 218 — As 14, 16,45, 19,30 e 22,15 horas.

STA. CECILIA — POR CAUSA DE UM BEIJO — Hedy Lamarr — UCB. — J. Cinemat. 166 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

NACIONAL — JOANA D'ARC — Ingrid Bergman — RKO. — Not. Semana, 50x18 — As 14, 19 e 21,40 horas.

ODEON — Sala Vermelha — HISTORIA DE UM GRANDE AMOR — Jorge Negrete — Proib. 10 anos — Pelmeç — Sel. Cinemat. 41 — As 19 e 21,30 horas.

CRUZEIRO — JOANA D'ARC — Ingrid Bergman — RKO — Bahia Tradicional e Pitoresca — As 14, 19 e 21,40 hs.

CLIMAX — JOANA D'ARC — Ingrid Bergman — RKO — C. J. Inf. 218 — As 14, 19 e 21,40 horas.

FIRATININGA — JOANA D'ARC — Ingrid Bergman — RKO — Rod. Pros. Dutra — Nac. As 14, 19 e 21,40 hs.

UNIVERSO — JOANA D'ARC — Ingrid Bergman — RKO — C. Jornal, 337 — As 14, 19 e 21,40 horas.

JUPITER — JOANA D'ARC — Ingrid Bergman — RKO. — J. Cinemat. 164 — As 14, 19 e 21,40 horas.

A instituição de bolsa de estudos para o filho do trabalhador sindicalizado

Ofício do ministro do Trabalho, prof. Honorio Monteiro, comunicando aos presidentes de Sindicatos a iniciativa da sua pasta — Mil bolsas para menores de 12 a 16 anos — Termo de acordo entre a Comissão do Imposto Sindical e o S. E. N. A. I. para a concessão do auxílio

Repercutiu simpaticamente nos meios operários a iniciativa do Ministério do Trabalho, noticiada há dias, de instituir bolsas de estudos para os filhos de trabalhadores sindicalizados. Inferiores pormenorizados chegaram agora do Rio sobre a decisão do prof. Honorio Monteiro, cuja gestão, à frente da importante pasta, vem se caracterizando por notável equilíbrio e lucidez.

OFÍCIO AOS PRESIDENTES DE SINDICATOS

Foi nos seguintes termos que o ministro Honorio Monteiro comunicou aos presidentes de sindicatos o entendimento da sua pasta que dirige:

"Em abril de 1950, Senhor Presidente: Dando prosseguimento ao programa de assistência ao trabalhador sindicalizado, por mim elaborado, estou iniciando, nesta data, os preparativos para a distribuição de mil bolsas de estudo destinadas a menores de 12 a 16 anos, conforme contrato firmado com o SENAI.

Sendo meu objetivo favorecer os filhos de trabalhadores sindicalizados que não possuem escolas onde residem, as bolsas visam proporcionar-lhes uma oportunidade de obterem o seu aperfeiçoamento profissional em outras cidades.

Assim, correrão por conta delas as despesas de viagem, alojamento, manutenção, assistência médica a domicílio, e hospitalar, quando necessária. Quanto às despesas pessoais do bolsista, ficará a cargo do pai ou responsável, ou do Sindicato.

Os menores, quando não internados em escolas do próprio SENAI, ficarão hospedados em estabelecimentos de reconhecida idoneidade, onde, a par do alojamento, poderão, sobretudo, contar com o auxílio da religião e de uma boa disciplina.

Além das exigências estabelecidas nas instruções em anexo, esclareço que a seleção definitiva do candidato dependerá do resultado de prova de seleção feita pelo SENAI.

Esclareço, ainda, que o SENAI poderá devolver o menor à sua família, na hipótese deste não se submeter à sua disciplina e regulamentação.

Siro-me do ensino para renovar a v. sa. os projetos de milhas estima e consideração.

(a) Honorio Monteiro, ministro do Trabalho, Indústria e Comércio."

ORIENTAÇÃO PARA O SINDICATO

Junto ao ofício acima, receberam os dirigentes sindicais as seguintes instruções sobre as bolsas:

Compete ao Sindicato:

1 — Explicar aos associados que devem pleitear o benefício das bolsas de estudo, concedido pela Comissão do Imposto Sindical, para filhos menores de 12 a 16 anos, que tenham o curso primário local completo.

2 — Esclarecer aos interessados que o número e distribuição de vagas estão condicionados à capacidade de cada Escola e à necessidade industrial de cada Região, cabendo ao encarregado das Bolsas de Estudo, em S. Paulo, dr. Antonio Giovanini, informar a esse respeito.

3 — Verificar, junto ao encarregado das Bolsas de Estudo, se há bolsas disponíveis para a Região.

4 — Esclarecer que as bolsas de manutenção só serão fornecidas a menores sadios. Assim, deverá exigir, além dos mencionados no verso da Ficha de Matrícula, os seguintes documentos, fornecidos por médicos indicados pelo dr. J. Luiz de Direto:

a) — 1 radiografia (abregrada); b) atestado médico e de capacidade física, declarando não ser o candidato portador de nenhuma moléstia infecto-contagiosa ou de caráter repugnante.

5 — Avisar ao menor e ao seu responsável que a C. I. S. só responde pelas despesas de viagem e hospedagem. As despesas pessoais, calçados, diversões, etc., correrão por conta do pai, responsável ou do Sindicato (Ver a lista anexa, do envio mínimo necessário).

6 — Orientar o associado e o menor no preenchimento da Ficha de Matrícula (Letra legível ou a máquina).

7 — Entregar ao interessado a Ficha de Matrícula determinando um prazo de 15 dias para a sua devolução, com documentos exigidos no seu verso.

8 — O presidente do Sindicato deverá preencher, ele próprio, a segunda parte da Ficha de Matrícula — "Dados sobre o Sindicalizado".

9 — Encaminhar ao Encarregado das Bolsas (Dr. Antonio

Giovanini) — Rua Tupinambá 155 — São Paulo) o envelope contendo a Ficha de Matrícula preenchida e todos os documentos mencionados no seu verso.

10 — Providenciar o encaminhamento do menor à Escola Regional do SENAI logo que receber o aviso do Encarregado das Bolsas.

NOTA — O Sindicato ficará responsável pelas despesas de transporte e hospedagem se o SENAI, reexaminando o menor, constatar a inexistência dos documentos fornecidos e a sua incapacidade física ou intelectual."

ACORDO ENTRE A COMISSÃO DO IMPOSTO SINDICAL E O SENAI

É o seguinte o termo de acordo entre a Comissão do Imposto Sindical e o Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial, para a concessão de Bolsas de estudos a menores, filhos de trabalhadores sindicalizados:

A Comissão do Imposto Sindical (CIS), neste ato representada pelo seu presidente, o ministro do Trabalho, Indústria e Comércio, e o Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial (SENAI), representado pelo presidente do Conselho Nacional, engenheiro Eraldo Lodi, resolvem estabelecer acordo para a concessão de bolsas de estudo a menores de 12 a 16 anos, para a ministração de ensino vocacional e aprendizagem industrial, pela forma que se segue:

1 — O Imposto Sindical passa a ser denominada CIS e o Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial, SENAI.

2 — A CIS concederá bolsas para a ministração de aprendizagem, ocasionalmente desempregados, e a menores, aspirantes a empregos na indústria, residentes em cidades onde não existam escolas do SENAI, para que os mesmos possam frequentar cursos vocacionais ou de aprendizagem industrial mantidas por esse Serviço.

3 — O SENAI matriculará os menores portadores das bolsas concedidas pela CIS, nas formas reguladas por esse acordo, dentro do limite de vagas existentes nos cursos.

4 — São condições para matrícula:

a) ter dezoito anos no máximo; b) ter curso primário completo; c) ser aprovado em prova de seleção realizada pelo SENAI; d) ser filho, orfão ou tutelado de trabalhador (ou de trabalhadora)

5 — Quando matriculados em internatos, a CIS indenizará o SENAI do preço da alimentação e das despesas do internato, devendo a importância dessa indenização ser fixada em entendimento anual do SENAI com a CIS.

6 — A importância dessa indenização, no seu valor anual, será depositada previamente, até 31 de maio, no Departamento Nacional do SENAI, sendo devolvida à CIS a verba não usada

em consequência das interrupções e desistências de cursos.

7 — Os menores internados no SENAI ficarão sob a responsabilidade direta da CIS, durante os períodos de férias regulamentares e em caso de moléstias transmissíveis ou que exijam tratamento hospitalar.

8 — A CIS designará antecipadamente as autoridades locais que ficarão responsáveis pelo cumprimento do disposto nos itens 13, 14, 16 e 17, cabendo à CIS quaisquer despesas decorrentes.

9 — A matricula e ensino concedidos pelo SENAI aos menores, portadores de bolsas da CIS, serão inteiramente gratuitos.

10 — Os portadores de bolsas da CIS poderão ser matriculados em internatos ou externos do SENAI.

11 — Ambas as modalidades de matrícula dependem do número de vagas para esse fim reservadas pelo SENAI.

12 — Anualmente, até 15 de abril, a CIS comunicará ao SENAI o número de bolsas que deseja conceder, cabendo ao SENAI informar à CIS, até 15 de maio, quantas vagas pode assegurar e em que escolas.

13 — A CIS se compromete a não dar publicidade ao número de bolsas que pretende conceder antes da resposta do SENAI, a que se refere o item 11.

14 — Quando matriculados em externos do SENAI, os menores serão alojados e alimentados sob a responsabilidade direta da CIS, que se ocupará da obtenção da hospedagem, da orientação e guarda dos menores fora da Escola, e atenderá às suas despesas pessoais, inclusive de transporte urbano e assistência médica, quando dada a domicílio ou em hospital.

15 — Quando matriculados em internatos, a CIS indenizará o SENAI do preço da alimentação e das despesas do internato, devendo a importância dessa indenização ser fixada em entendimento anual do SENAI com a CIS.

16 — A importância dessa indenização, no seu valor anual, será depositada previamente, até 31 de maio, no Departamento Nacional do SENAI, sendo devolvida à CIS a verba não usada

em consequência das interrupções e desistências de cursos.

17 — Os menores internados no SENAI ficarão sob a responsabilidade direta da CIS, durante os períodos de férias regulamentares e em caso de moléstias transmissíveis ou que exijam tratamento hospitalar.

18 — A CIS designará antecipadamente as autoridades locais que ficarão responsáveis pelo cumprimento do disposto nos itens 13, 14, 16 e 17, cabendo à CIS quaisquer despesas decorrentes.

19 — A matricula e ensino concedidos pelo SENAI aos menores, portadores de bolsas da CIS, serão inteiramente gratuitos.

20 — Os portadores de bolsas da CIS poderão ser matriculados em internatos ou externos do SENAI.

21 — Ambas as modalidades de matrícula dependem do número de vagas para esse fim reservadas pelo SENAI.

22 — Anualmente, até 15 de abril, a CIS comunicará ao SENAI o número de bolsas que deseja conceder, cabendo ao SENAI informar à CIS, até 15 de maio, quantas vagas pode assegurar e em que escolas.

23 — A CIS se compromete a não dar publicidade ao número de bolsas que pretende conceder antes da resposta do SENAI, a que se refere o item 11.

24 — Quando matriculados em externos do SENAI, os menores serão alojados e alimentados sob a responsabilidade direta da CIS, que se ocupará da obtenção da hospedagem, da orientação e guarda dos menores fora da Escola, e atenderá às suas despesas pessoais, inclusive de transporte urbano e assistência médica, quando dada a domicílio ou em hospital.

25 — Quando matriculados em internatos, a CIS indenizará o SENAI do preço da alimentação e das despesas do internato, devendo a importância dessa indenização ser fixada em entendimento anual do SENAI com a CIS.

26 — A importância dessa indenização, no seu valor anual, será depositada previamente, até 31 de maio, no Departamento Nacional do SENAI, sendo devolvida à CIS a verba não usada

em consequência das interrupções e desistências de cursos.

27 — Os menores internados no SENAI ficarão sob a responsabilidade direta da CIS, durante os períodos de férias regulamentares e em caso de moléstias transmissíveis ou que exijam tratamento hospitalar.

28 — A CIS designará antecipadamente as autoridades locais que ficarão responsáveis pelo cumprimento do disposto nos itens 13, 14, 16 e 17, cabendo à CIS quaisquer despesas decorrentes.

29 — A matricula e ensino concedidos pelo SENAI aos menores, portadores de bolsas da CIS, serão inteiramente gratuitos.

30 — Os portadores de bolsas da CIS poderão ser matriculados em internatos ou externos do SENAI.

31 — Ambas as modalidades de matrícula dependem do número de vagas para esse fim reservadas pelo SENAI.

32 — Anualmente, até 15 de abril, a CIS comunicará ao SENAI o número de bolsas que deseja conceder, cabendo ao SENAI informar à CIS, até 15 de maio, quantas vagas pode assegurar e em que escolas.

33 — A CIS se compromete a não dar publicidade ao número de bolsas que pretende conceder antes da resposta do SENAI, a que se refere o item 11.

34 — Quando matriculados em externos do SENAI, os menores serão alojados e alimentados sob a responsabilidade direta da CIS, que se ocupará da obtenção da hospedagem, da orientação e guarda dos menores fora da Escola, e atenderá às suas despesas pessoais, inclusive de transporte urbano e assistência médica, quando dada a domicílio ou em hospital.

35 — Quando matriculados em internatos, a CIS indenizará o SENAI do preço da alimentação e das despesas do internato, devendo a importância dessa indenização ser fixada em entendimento anual do SENAI com a CIS.

36 — A importância dessa indenização, no seu valor anual, será depositada previamente, até 31 de maio, no Departamento Nacional do SENAI, sendo devolvida à CIS a verba não usada

em consequência das interrupções e desistências de cursos.

37 — Os menores internados no SENAI ficarão sob a responsabilidade direta da CIS, durante os períodos de férias regulamentares e em caso de moléstias transmissíveis ou que exijam tratamento hospitalar.

38 — A CIS designará antecipadamente as autoridades locais que ficarão responsáveis pelo cumprimento do disposto nos itens 13, 14, 16 e 17, cabendo à CIS quaisquer despesas decorrentes.

39 — A matricula e ensino concedidos pelo SENAI aos menores, portadores de bolsas da CIS, serão inteiramente gratuitos.

40 — Os portadores de bolsas da CIS poderão ser matriculados em internatos ou externos do SENAI.

41 — Ambas as modalidades de matrícula dependem do número de vagas para esse fim reservadas pelo SENAI.

42 — Anualmente, até 15 de abril, a CIS comunicará ao SENAI o número de bolsas que deseja conceder, cabendo ao SENAI informar à CIS, até 15 de maio, quantas vagas pode assegurar e em que escolas.

43 — A CIS se compromete a não dar publicidade ao número de bolsas que pretende conceder antes da resposta do SENAI, a que se refere o item 11.

44 — Quando matriculados em externos do SENAI, os menores serão alojados e alimentados sob a responsabilidade direta da CIS, que se ocupará da obtenção da hospedagem, da orientação e guarda dos menores fora da Escola, e atenderá às suas despesas pessoais, inclusive de transporte urbano e assistência médica, quando dada a domicílio ou em hospital.

45 — Quando matriculados em internatos, a CIS indenizará o SENAI do preço da alimentação e das despesas do internato, devendo a importância dessa indenização ser fixada em entendimento anual do SENAI com a CIS.

46 — A importância dessa indenização, no seu valor anual, será depositada previamente, até 31 de maio, no Departamento Nacional do SENAI, sendo devolvida à CIS a verba não usada

em consequência das interrupções e desistências de cursos.

47 — Os menores internados no SENAI ficarão sob a responsabilidade direta da CIS, durante os períodos de férias regulamentares e em caso de moléstias transmissíveis ou que exijam tratamento hospitalar.

48 — A CIS designará antecipadamente as autoridades locais que ficarão responsáveis pelo cumprimento do disposto nos itens 13, 14, 16 e 17, cabendo à CIS quaisquer despesas decorrentes.

49 — A matricula e ensino concedidos pelo SENAI aos menores, portadores de bolsas da CIS, serão inteiramente gratuitos.

50 — Os portadores de bolsas da CIS poderão ser matriculados em internatos ou externos do SENAI.

51 — Ambas as modalidades de matrícula dependem do número de vagas para esse fim reservadas pelo SENAI.

52 — Anualmente, até 15 de abril, a CIS comunicará ao SENAI o número de bolsas que deseja conceder, cabendo ao SENAI informar à CIS, até 15 de maio, quantas vagas pode assegurar e em que escolas.

53 — A CIS se compromete a não dar publicidade ao número de bolsas que pretende conceder antes da resposta do SENAI, a que se refere o item 11.

54 — Quando matriculados em externos do SENAI, os menores serão alojados e alimentados sob a responsabilidade direta da CIS, que se ocupará da obtenção da hospedagem, da orientação e guarda dos menores fora da Escola, e atenderá às suas despesas pessoais, inclusive de transporte urbano e assistência médica, quando dada a domicílio ou em hospital.

55 — Quando matriculados em internatos, a CIS indenizará o SENAI do preço da alimentação e das despesas do internato, devendo a importância dessa indenização ser fixada em entendimento anual do SENAI com a CIS.

56 — A importância dessa indenização, no seu valor anual, será depositada previamente, até 31 de maio, no Departamento Nacional do SENAI, sendo devolvida à CIS a verba não usada

em consequência das interrupções e desistências de cursos.

57 — Os menores internados no SENAI ficarão sob a responsabilidade direta da CIS, durante os períodos de férias regulamentares e em caso de moléstias transmissíveis ou que exijam tratamento hospitalar.

58 — A CIS designará antecipadamente as autoridades locais que ficarão responsáveis pelo cumprimento do disposto nos itens 13, 14, 16 e 17, cabendo à CIS quaisquer despesas decorrentes.

59 — A matricula e ensino concedidos pelo SENAI aos menores, portadores de bolsas da CIS, serão inteiramente gratuitos.

60 — Os portadores de bolsas da CIS poderão ser matriculados em internatos ou externos do SENAI.

19 — As despesas com as bolsas correrão por conta do Fundo Social Sindical.

20 — O SENAI se reserva o direito de excluir os menores que não se submeterem à sua disciplina e aos seus regulamentos, cabendo à CIS promover seu regresso.

21 — Os períodos escolares terão início a partir de 15 de janeiro e 16 de julho de cada ano.

22 — Em 1950 serão concedidas, pela CIS, mil bolsas de estudo, distribuídas ao SENAI, indicadas a distribuição dessas bolsas pelas suas escolas.

23 — O SENAI se reserva o direito de devolver o menor à sua família, na hipótese de falta de cumprimento do disposto nos itens 13, 14, 16 e 17, cabendo à CIS quaisquer despesas decorrentes.

24 — O SENAI se reserva o direito de excluir o menor à sua família, na hipótese de falta de cumprimento do disposto nos itens 13, 14, 16 e 17, cabendo à CIS quaisquer despesas decorrentes.

25 — O SENAI se reserva o direito de excluir o menor à sua família, na hipótese de falta de cumprimento do disposto nos itens 13, 14, 16 e 17, cabendo à CIS quaisquer despesas decorrentes.

26 — O SENAI se reserva o direito de excluir o menor à sua família, na hipótese de falta de cumprimento do disposto nos itens 13, 14, 16 e 17, cabendo à CIS quaisquer despesas decorrentes.

27 — O SENAI se reserva o direito de excluir o menor à sua família, na hipótese de falta de cumprimento do disposto nos itens 13, 14, 16 e 17, cabendo à CIS quaisquer despesas decorrentes.

28 — O SENAI se reserva o direito de excluir o menor à sua família, na hipótese de falta de cumprimento do disposto nos itens 13, 14, 16 e 17, cabendo à CIS quaisquer despesas decorrentes.

29 — O SENAI se reserva o direito de excluir o menor à sua família, na hipótese de falta de cumprimento do disposto nos itens 13, 14, 16 e 17, cabendo à CIS quaisquer despesas decorrentes.

30 — O SENAI se reserva o direito de excluir o menor à sua família, na hipótese de falta de cumprimento do disposto nos itens 13, 14, 16 e 17, cabendo à CIS quaisquer despesas decorrentes.

31 — O SENAI se reserva o direito de excluir o menor à sua família, na hipótese de falta de cumprimento do disposto nos itens 13, 14, 16 e 17, cabendo à CIS quaisquer despesas decorrentes.

32 — O SENAI se reserva o direito de excluir o menor à sua família, na hipótese de falta de cumprimento do disposto nos itens 13, 14, 16 e 17, cabendo à CIS quaisquer despesas decorrentes.

33 — O SENAI se reserva o direito de excluir o menor à sua família, na hipótese de falta de cumprimento do disposto nos itens 13, 14, 16 e 17, cabendo à CIS quaisquer despesas decorrentes.

34 — O SENAI se reserva o direito de excluir o menor à sua família, na hipótese de falta de cumprimento do disposto nos itens 13, 14, 16 e 17, cabendo à CIS quaisquer despesas decorrentes.

35 — O SENAI se reserva o direito de excluir o menor à sua família, na hipótese de falta de cumprimento do disposto nos itens 13, 14, 16 e 17, cabendo à CIS quaisquer despesas decorrentes.

36 — O SENAI se reserva o direito de excluir o menor à sua família, na hipótese de falta de cumprimento do disposto nos itens 13, 14, 16 e 17, cabendo à CIS quaisquer despesas decorrentes.

37 — O SENAI se reserva o direito de excluir o menor à sua família, na hipótese de falta de cumprimento do disposto nos itens 13, 14, 16 e 17, cabendo à CIS quaisquer despesas decorrentes.

38 — O SENAI se reserva o direito de excluir o menor à sua família, na hipótese de falta de cumprimento do disposto nos itens 13, 14, 16 e 17, cabendo à CIS quaisquer despesas decorrentes.

39 — O SENAI se reserva o direito de excluir o menor à sua família, na hipótese de falta de cumprimento do disposto nos itens 13, 14, 16 e 17, cabendo à CIS quaisquer despesas decorrentes.

40 — O SENAI se reserva o direito de excluir o menor à sua família, na hipótese de falta de cumprimento do disposto nos itens 13, 14, 16 e 17, cabendo à CIS quaisquer despesas decorrentes.

41 — O SENAI se reserva o direito de excluir o menor à sua família, na hipótese de falta de cumprimento do disposto nos itens 13, 14, 16 e 17, cabendo à CIS quaisquer despesas decorrentes.

42 — O SENAI se reserva o direito de excluir o menor à sua família, na hipótese de falta de cumprimento do disposto nos itens 13, 14, 16 e 17, cabendo à CIS quaisquer despesas decorrentes.

43 — O SENAI se reserva o direito de excluir o menor à sua família, na hipótese de falta de cumprimento do disposto nos itens 13, 14, 16 e 17, cabendo à CIS quaisquer despesas decorrentes.

44 — O SENAI se reserva o direito de excluir o menor à sua família, na hipótese de falta de cumprimento do disposto nos itens 13, 14, 16 e 17, cabendo à CIS quaisquer despesas decorrentes.

45 — O SENAI se reserva o direito de excluir o menor à sua família, na hipótese de falta de cumprimento do disposto nos itens 13, 14, 16 e 17, cabendo à CIS quaisquer despesas decorrentes.

46 — O SENAI se reserva o direito de excluir o menor à sua família, na hipótese de falta de cumprimento do disposto nos itens 13, 14, 16 e 17, cabendo à CIS quaisquer despesas decorrentes.

47 — O SENAI se reserva o direito de excluir o menor à sua família, na hipótese de falta de cumprimento do disposto nos itens 13, 14, 16 e 17, cabendo à CIS quaisquer despesas decorrentes.

48 — O SENAI se reserva o direito de excluir o menor à sua família, na hipótese de falta de cumprimento do disposto nos itens 13, 14, 16 e 17, cabendo à CIS quaisquer despesas decorrentes.

49 — O SENAI se reserva o direito de excluir o menor à sua família, na hipótese de falta de cumprimento do disposto nos itens 13, 14, 16 e 17, cabendo à CIS quaisquer despesas decorrentes.

Regulamentação da profissão de economista

GREVE DE PROTESTO PELA S EMENDAS INTRODUZIDAS AO PROJETO DE LEI 5/49

Pelos Centros Acadêmicos de Estudos Econômicos da Universidade Católica, "21 de Julho", da Faculdade de Ciências Econômicas São Luiz, de Economia, Finanças e Administração, "Horacio Berlink", desta capital, e Centros Acadêmicos "Visconde S. Leopoldo", de Santos e "Barão do Rio Branco", de Ribeirão Preto, foi lançado o seguinte manifesto sobre a aprovação do projeto de lei que regulamenta a profissão de economista:

"Neste momento difícil, que a nação aguarda ansiosa a regulamentação da profissão de Economista, nós, estudantes de Ciências Econômicas, sentimos-nos não apenas impelidos a levar ao conhecimento dos nossos colegas estudantes, dos economistas e do povo em geral, as deliberações da Comissão de Legislação e Justiça dos Centros Acadêmicos, em memorável assembleia realizada no dia 12 p. p. que são as seguintes:

1 — Por unanimidade, resolvemos os participantes da assembleia, declarar uma greve de 48

horas, a partir do dia 16 do corrente, em sinal de advertência à Câmara Federal e de protesto às emendas introduzidas no projeto de lei 5-49, que regulamenta a profissão de Economista, emendas essas oferecidas pelos srs. senadores, e que vêm ferir o mais sagrado direito daqueles que, cursando por 4 anos um currículo universitário, com sacrifícios, preparam-se para trabalhar pelo engrandecimento do Brasil, no seu setor mais importante, que é o setor político-financeiro-administrativo.

2 — Manterem-se alertas, procurando acompanhar passo a passo o andamento do projeto, de vez que a regulamentação ora almejada, representa a verdadeira garantia do exercício de uma profissão que embora seja nova em nosso país, tem de per si, um valor indiscutível, mormente em se considerando que o Brasil resente-se da falta de homens que estejam ligados aos eminentes problemas nacionais, que são sem

duvida, problemas de economia e cultura.

3 — Manterem-se em contato com todos os estudantes de Economia, do Brasil, a fim de que, unidos num só pensamento e numa só vontade, possam pugnar mais firmemente pela vitória da proposta — REGULAÇÃO DA PROFISSÃO DE ECONOMISTA.

Não pouparemos esforços, para que as nossas justas reivindicações sejam respeitadas, dando-nos quem de direito, o ensino de ver brevemente regulamentada nossa futura profissão."

NO PALACETE PRATES

Dois milhões de cruzeiros para o monumento aos Mortos de 1932

Aprovado em primeira discussão esse projeto de lei que foi apresentado pela bancada republicana — Deve ser calçada e iluminada a avenida Internacional, declara o sr. José de Moura — Pavimentação da Estrada do Vergueiro, reclama o sr. Angelo Bortolo — A edilidade e o ato da diretoria do Jockey Club, que proibiu a transmissão das provas turfísticas

Presidência pelo sr. Marrey Junior, a sessão de ontem, da Câmara Municipal, teve início às 14.10 horas.

Lida e aprovada a ata da sessão anterior e despacho do expediente, usou da palavra o sr. José de Moura, que justificou duas indicações propostas pela bancada republicana.

PAVIMENTAÇÃO E ILUMINAÇÃO DA AV. INTERNACIONAL

Uma das indicações propostas pelo sr. José de Moura tem o seguinte texto:

"Indico ao prefeito a conveniência de determinar medidas urgentes no sentido de ser pavimentada e iluminada a av. Internacional, em Tucuruvi."

JUSTIFICAÇÃO — Retiradas vezes solicitadas ao executivo providências tendentes a dotar a av. Internacional de dois melhoramentos mínimos, pleiteados, há muitos anos, por um exército de trabalhadores e de família numerosa residentes naquela faixa da cidade. A Av. Internacional é o traço de ligação entre os bairros da Parada Inglesa e Tucuruvi por onde trafegam centenas de veículos e por onde transitam milhares de pessoas. A oficialização da importante via de comunicação entre os dois arrabaldes dos mais populosos já foi também por mim requerida, sem que o Executivo tivesse tomado, até agora, as providências que se fazem necessárias. Na defesa dos interesses daqueles municípios volto a solicitar esses melhoramentos imprescindíveis, urgentes, indispensáveis e, além de tudo, humanos, na certeza de que, desta feita, o illustre prefeito da capital voltará suas vistas para a importante e esquecida av. Internacional, em Tucuruvi."

Por outro lado, as empresas jornalísticas e as estações de rádio-emissão procuram atender ao interesse do público, dedicando-se a referidos espetáculos e a considerável espaço em suas colunas e boa parcela de tempo em seus programas.

Finalmente, aos promotores desses espetáculos é extremamente benéfico a divulgação dos mesmos, eis que, por seu intermédio, o número de adeptos torna-se cada vez maior e mais entusiasmado, ali advindo vantagens sobremaneira compensadoras.

Em conclusão, o perfeito equilíbrio entre o interesse do público, das empresas e dos promotores de espetáculos desportivos recomenda a apresentação deste projeto de lei.

CAISAMENTO DAS RUAS DO BRAZ

A outra indicação está assim redigida:

"Indico ao chefe do executivo a necessidade de mandar proceder à substituição do cal

Novamente em confronto, amanhã, no Rio, os quadros do Brasil e do Uruguai

Marcha o conjunto brasileiro para uma completa reabilitação — Os uruguaios lutaram domingo até o ultimo minuto e farão o mesmo no prêmio de amanhã — Modificações que serão introduzidas na representação nacional, pelo técnico Flavio Costa — Local definitivo da concentração — Outros pormenores sobre o confronto

Na noite de amanhã, no gramado de São Januário, no Rio de Janeiro, voltam a medir forças os conjuntos do Brasil e do Uruguai, ainda em disputa da Copa "Rio Branco". Como é sabido, o regulamento do referido torneio mandava que houvesse uma prova de 30 minutos, após a vitória dos nacionais, que ficariam em igualdade de condições, ante a primeira vitória dos orientais. Todavia, os mentores cedentes aceitaram a realização de uma terceira partida, com os dirigentes da Confederação Uruguaia de Futebol. O prêmio decisivo da Copa "Rio Branco" será, pois, disputado, amanhã, à noite, no Estádio de São Januário, no Rio de Janeiro.

O quadro do Brasil venceu, domingo ultimo, a representação dos uruguaios, que foram adversários valentes e combativos, até os momentos finais do jogo no qual procuraram o empate a qualquer preço.

MELHORA O CONJUNTO NACIONAL

O quadro considerado titular dos brasileiros teve uma estrela fraca, muito aqum de suas reais possibilidades. Nem mesmo se lançou a luta com ardor, o que motivou serios descontentamentos a imensa torcida nacional, que vem acompanhando com carinho a marcha de nossa preparação para a Copa do Mundo. De um modo geral, não agradaram e, muito mais, não convenceram as atuações até agora realizadas pelas duas seleções "A" e "B", tendo em vista o trabalho desenvolvido na famosa concentração de Araxá. Efectivamente, nenhum detalhe foi esquecido, para que a nossa representação tivesse mesmo uma estrela de "gala" e justificasse ao publico as pretensões dos mentores do "associação" nacional de levantarem a Copa do Mundo. No entanto não foi isso que aconteceu e, ao que parece, o longo período de recuperação física de nossos jogadores, naquela instância climática, chegou a ponto de desancar de mais os "cracks" brasileiros. Tinha havido, pois um erro de técnica, dos responsáveis da concentração de Araxá, que deveriam ter exigido mais dos jogadores, pelo menos nas duas ultimas semanas daquele repouso exageradamente prolongado. Contudo, faltam ainda 41 dias, para a estreia do Brasil no Campeonato do Mundo, tempo mais do que suficiente para corrigir os nossos erros. Sem dúvida alguma, no prêmio de domingo, evidenciou-se sensível melhoria do "onze" nacional, que se mostrou bem mais combativo e voluntarioso. Entretanto, falta ainda alguma coisa à nossa representação, que, nas condições atuais, nem de longe poderá pensar em ser a equipe campeã do mundo.

COOPERAÇÃO DE TODOS

Flavio Costa solicitou a cooperação de todos, até mesmo do publico que aplaude e torce". Sem dúvida a melhoria de nossa representação depende muito também de Flavio Costa, responsável direto pela organização do conjunto nacional, que precisa abandonar aquele seu espirito de intransigencia, tão proprio e característico em suas atitudes. Insistiu em não fazer modificações nas duas seleções "A" e "B", e no Rio, não quis dar uma oportunidade a Pindaro, o que motivou o seu desligamento da concentração dos brasileiros —, fazendo o jogo Santos, quando escadao era aquele. Acresce que Santos havia jogado no dia anterior, na equipe titular, sem atuação convincente.

No segundo jogo, entre brasileiros e paraguaios, Danilo vinha tendo uma atuação até mesmo comprometedor, ao conjunto "B" dos brasileiros, mas o técnico nacional o manteve até o final do jogo, sem experimentar Brandãozinho, que tem se saído muito bem nos treinos coletivos. Como se vê, isso em nada justifica a atitude de Flavio Costa. O objetivo do Brasil é o Campeonato do Mundo e todos devem cooperar, sem olhar para interesses clubísticos.

SIMÃO, CLAUDIO E OBERDAN

Como se tem visto nos jogos da representação do Brasil, varios são os pontos fracos que apresentam ambas as seleções. "A" e "B". Chico, por exemplo, não é um jogador que esteja à altura de um quadro que pretende ser o campeão do mundo. Friaça, experientado no conjunto titular, também não cumpriu bem sua missão. Por outro lado, Ademir tem mostrado que se trata um su-

cesso em qualquer posto da vanguarda. Baltazar estreou bem no comando do ataque, quando foi retirado Jair, deslocando-se Ademir para a meia esquerda. Por que então não dar uma oportunidade a Claudio?

Simão também poderia ser convocado, uma vez que varios são os claros do conjunto nacional. Oberdan seria um ótimo reserva, para não jogar a representação do Brasil ao sabor da sorte. Com 41 dias que temos ainda para resolver esses problemas é de esperar que Flavio Costa não seja o indigitado intransigente, que pretenderia solucionar tudo apenas com os jogadores que tem presente a mão. Quanto aos zagueiros, apesar de fracos, é o que temos de melhor, no momento. Mas, com referencia a Chico, que não deixe Flavio Costa de provar Claudio, o brilhante avanço titular do Corinthians Paulista, só porque Chico é do Vasco.

VILCHES CONTUNDIDO

O zagueiro titular do onze do Uruguai sofreu uma contusão, de

natureza grave, na clavícula. Com isso, é certa a ausência do referido "crack" oriental, no jogo de amanhã contra a seleção brasileira.

COMO JOGARÃO OS QUADROS

Com as substituições, introduzidas por Flavio Costa, no quadro nacional no jogo de anteontem, no Rio, e que deram ótimos resultados, será o seguinte o quadro do Brasil, que amanhã enfrentará a representação do Uruguai:

Barbosa; Santos e Juvenal; Eli, Rui e Noronha; Friaça, Zizinho, Baltazar, Ademir e Chico.

Quanto aos uruguaios, atuarão com a mesma equipe do ultimo jogo, contra os brasileiros, com exceção de Vilches, que está contundido.

LOCAL DEFINITIVO DA CONCENTRAÇÃO

O local definitivo, para a concentração dos brasileiros, à Copa do Mundo, será a Ilha de Brocóio. Ao que se anuncia, a 22 do corrente, ali será iniciado um programa intenso de exercícios individuais e coletivos dos "cracks" do Brasil.

BRASIL, 3 VERSUS URUGUAI, 2

Melhorou o padrão de jogo dos brasileiros na segunda luta com os uruguaios

Poderia ter sido mais dilatada a contagem se os pupillos de Flavio Costa tivessem melhor pontaria — Voltaram os orientais a produzir normalmente — Pormenores do jogo de anteontem pela Taça "Rio Branco"

RIO, 15 (Asapares) Brasileiros e uruguaios voltaram a defrontar-se na tarde de ontem, em disputa da Copa "Rio Branco". A primeira partida foi vencida pela seleção do Uruguai, sabado atrasado, no Estádio do Pacaembu, em São Paulo, pela contagem de 4 a 3. Ontem, porém, se bem que os uruguaios apresentassem o mesmo padrão de jogo da primeira partida, a vitória sorriu aos brasileiros por 3 a 2, uma contagem que poderia ter sido dilatada não fosse a falta de pontaria de nossa linha atacante. Quem viu o nosso sele-

cionado jogar ontem não pode negar que a sua atuação foi superior à de sabado no Pacaembu, porquanto não lhe faltou classe e entusiasmo para se impor à aguerida rapaziada uruguaia, que igualmente lutou sem desfalecimento durante os 90 minutos de jogo. Convm notar que Flavio Costa andou bem ao introduzir certas modificações no selecionado nacional, quais sejam a substituição de Mauro por Juvenal, de Teouirinha por Friaça, com o deslocamento de Ademir para a meia-esquerda saindo do Jair e entrando Baltazar pa-

ra o centro do ataque. Tanto Teouirinha como Jair vinham tendo uma atuação apagada e a entrada de Friaça e Baltazar veio dar outro alento à nossa vanguarda, que passou a ameaçar mais seriamente as redes guarnecidas por Maspoli. O jogador do Corinthians, principalmente, que antontem contra os paraguaios foi a figura impressionante do ataque do quadro "B", contribuiu decisivamente para aumentar a agressividade da linha atacante, isso à custa de suas deslocações e de seus passes de ca-

beça, quase sempre "de colher" para seus companheiros.

Os uruguaios tiveram em Maspoli e Obdulio Varela suas maiores figuras. Em geral, todos estiveram dentro de suas possibilidades e como já dissemos, se empregaram a fundo até as instâncias finais da peleja, para conseguir pelo menos o empate.

O escore de 3 a 2 pró Brasil foi todo construído na primeira fase do encontro, cabendo a Ademir, aos 4 minutos, a marcação do primeiro tento. Aos 23 minutos, numa confusão dentro da área brasileira, o zagueiro Santos foi infeliz ao interceptar o couro, aninhando-o contra as redes nacionais e empantando, assim, a partida. Entretanto, aos 25 minutos, Ademir, depois de recuperar a bola de Matias Gonzalez, chutou forte de fora da área, vencendo a pericia de Maspoli. Sete minutos após a conquista de nosso segundo gol, Chico aproveitou otimamente uma confusão dentro da área uruguaia, conquistando o terceiro e o ultimo tento dos brasileiros. Quando eram decorridos 43 minutos de jogo, o ponteiro canhoto Vilamide recebeu uma bola em pro-

fundidade de seu companheiro Julio Perez e à altura da marca de penal desferiu potente peditado, vencendo de forma inapelavel ao arqueiro Barbosa.

Durante a fase complementar a vanguarda brasileira mostrou-se mais ativa, não conseguindo mais tenos unica e exclusivamente devido à falta de "chance".

As duas seleções jogaram assim constituídas:

BRASIL — Barbosa; Santos e Mauro (Juvenal); Eli, Rui e Noronha; Teouirinha (Friaça), Zizinho, Ademir (Baltazar), Jair (Ademir) e Chico.

URUGUAI: Maspoli; Matias Gonzalez e Vilches (Gambeta) (Terra); João Gonzalez, Obdulio Varela e Rodrigues Andrade; Diggle, Julio Perez, Miguel (Gambeta), Schafino (Romero) e Vilamides (Orlando).

Grande foi a assistência que compareceu ao Estádio de São Januário, o que se pode avaliar pela renda, de 612.523 cruzeiros. O arbitro, "mister" Barrick, nem sempre agiu com acerto, podendo-se classificar como regular a sua atuação.

Ampio sucesso assinalou o Campeonato Universitario de Atletismo

MAGNIFICA ATUAÇÃO DA EQUIPE DO XI DE AGOSTO, VENCEDORA DO SUGESTIVO EMPREENDIMENTO — COUBE AO "HORACIO LANE" O VICE-TITULO — EDMAN AIRES DE ABREU MELHOROU UM RECORDE

Magnifico, sob todos os aspectos, o transcorrer do Campeonato Universitario de Atletismo, realizado nas tardes de sabado e



Edman Aires de Abreu, que compellu pelo XI de Agosto.

UNIVERSITARIO — OS RESULTADOS GERAIS DO CERTAME

paulista. Apenas um recorde foi melhorado, sendo autor deste resultado o atleta Edman Aires de Abreu, do XI de Agosto, vencedor da prova de 110 metros com barreiras. O indice anterior já lhe pertencia e foi melhorado em um decimo de segundo.

A CLASSIFICAÇÃO

A classificação final dos participantes ao Campeonato Uni-

MEDIDAS QUE SE IMPÕEM

Os certames classistas realizados entre nós, nas mais variadas especialidades, têm apresentado resultados devesas satisfatórios, concorrendo de maneira decisiva para a difusão do esporte nos diversos agrupamentos. Nas praticas individuais, entretanto, pela liberalidade dos regulamentos que norteiam as atividades, muitas têm deixado a desejar, embora os indices obtidos tenham correspondido aos objetivos. Pequenos senões, não resta dúvida, que reclamam melhor atenção dos responsáveis pelos empreendimentos classistas no terreno do esporte.

Tivemos, nas tardes de sabado e domingo, mais uma empolgante manifestação do esporte universitário. O colégio atletico efetuado na pista do estádio do Clube de Regatas Tietê ofereceu aspectos devesas interessantes, sugerindo nos este pequeno comentário, que nada mais representa senão a nossa desprestigiada contribuição em prol de atividades tão bem compreendidas por essa pleiade de jovens que se congrega em torno da bandeira vitoriosa da Federação Universitaria Paulista de Esportes.

O desdobramento de atletas, como já salientamos inumeras vezes através destas colunas, tem apenas um objetivo, qual seja o de concorrer com maior soma de pontos em favor de suas fileiras, deixando de lado o teor tecnico que a competição poderia oferecer, com a apresentação de especialistas notáveis, em provas onde o rendimento fosse absoluto. Com o criterio adotado, temos assistido a concursos onde apenas a melodia de milicianos é focalizada numa serie apreciavel de provas, resultando assim o afastamento de elementos promissores que poderiam brilhar em alguns setores, oferecendo o mesmo rendimento aos conjuntos inscritos.

E' preciso que os regulamentos venham a limitar o numero de provas para cada atleta, evitando do desarte que resultados mediores venham a ser consignados por atletas de desígnio, além de concorrer para excessivos dispêndios de energias, com graves danos para as condições físicas e técnicas de um agrupamento apreciavel de militantes. Não pôde a FUPE, como verificamos, apurar convenientemente as condições dos titulares, tendo que recorrer, no futuro, às eliminatórias para a constituição de sua equipe.

Pequenos senões, não resta dúvida, mas dignos de serem apreciados por aqueles que se batem pelo progresso do esporte universitário.

	Pts.
1.º XI de Agosto (campeão)	140
2.º Horacio Lane (vice-campeão)	84
3.º Educação Física	82
4.º Politecnico	55
5.º Visconde de Cairú	48
6.º Eng. Industrial	20
7.º Osvaldo Cruz	14
8.º Economia, Finanças e Administração	12
9.º Arquitetura Mackenzie	6
10.º Filosofia	6
11.º Arquit. e Urbanismo	4
12.º XXII de Agosto	3

OS RESULTADOS

Foram os seguintes os resultados marcados nas provas que constituíram o programa do importante torneio universitário:

100 metros rasos

1.º João B. Camargo, Educação Física, 11"3; 2.º Heli Trevisan, Visconde de Cairú, 11"3; 3.º Edmundo Amaral Valente, Educação Física.

200 metros rasos

1.º Francisco de Assis Moura, XI de Agosto, 22"5; 2.º Edmundo Amaral Valente, Educação Física, 22"7; 3.º Edman Aires de Abreu, XI de Agosto, 23"6.

400 metros rasos

1.º Francisco de Assis Moura, XI de Agosto, 52"1; 2.º Edmundo Amaral Valente, Educação Física, 53"7; 3.º Nelson de Castro, Educação Física.

800 metros rasos

1.º Nelson de Barros, Educação Física, 2'10"0; 2.º Adib D. Jatene, Osvaldo Cruz, 2'10"2; 3.º Azary Mattel, Horacio Lane, 2'13"1.

1.500 metros rasos

1.º José Frederico Meyer, Horacio Lane, 4'38"4; 2.º Nelson de Barros, Educação Física, 4'38"5; 3.º Azary Mattel, Horacio Lane.

Revezamento 4x100 metros

1.º Turma do XI de Agosto (Yellon, Moura, Edman, Mariotto), 44"5; 2.º Turma da Educação Física (Valente, Nelson, Benedito, Batista), 46"8; 3.º Turma do Visconde de Cairú.

Revezamento 4 x 400 metros

1.º Turma do XI de Agosto, 3'38"5; 2.º Turma da Educação Física, 3'38"7; 3.º Turma do Politecnico, 4'13"1.

110 metros com barreiras

1.º Edman Aires de Abreu, XI de Agosto, 15"7 (recorde); 2.º Odalio Nobre, Engenharia Industrial, 15"9; 3.º Otavio Decio Mariotto, XI de Agosto.

400 metros com barreiras

1.º Edman Aires de Abreu, XI de Agosto, 57"6; 2.º Antonio Massa, Visconde de Cairú, 61"2; 3.º Otavio Bueno Magano, XI de Agosto, 63"4.

Salto em altura

1.º Aldo Rossi, Caeta, 1.75; 2.º Paulo Garcia, Horacio Lane, 1.75; 3.º Odalio Nobre, Engenharia Industrial, 1.75.

Salto em extensão

1.º Edman Aires de Abreu, XI de Agosto, 6.28; 2.º Luiz Carlos Moreira, Politecnico, 6.21; 3.º Sam Elisabetaki, Horacio Lane, 6.18.

Salto triplice

1.º Milton Verra, Politecnico, 12.91; 2.º Sam Elisabetaki, Horacio Lane, 12.39; 3.º José C. Reis, Politecnico.

Salto com vara

1.º Hirose Yamamoto, Engenharia Industrial, 3.60; 2.º Otavio Decio Mariotto, XI de Agosto, 3.40; 3.º Tadayashi Ozu, Politecnico, 3.10.

Arremesso do dardo

1.º Sidney Dural, John Horacio Lane, 45.54; 2.º Ernesto Leo Mehlich, Filosofia, 45.20; 3.º Ivan Castaldi, Arquitetura Mackenzie, 44.38.

Arremesso do disco

1.º Sidney Dural John, Ho-

DR. HOMERO MORELLI

Clurgio-Dentista
Cirurgia — Clínica — Prótese.

RAIOS X

Consultorio: Praça da Republica, 299 — 4.º andar — Sala 412 — Telefone: 6-4698 — S. Paulo.

FUTEBOL SUIÇO

BERNA, 15 (A. F. P.) — Tendo vencido ontem o quadro de Berna por 4 a 0, o Basileia retomou a liderança do campeonato de futebol suíço. O Servette de Genebra, que foi batido pelo Young Fellows, por 4 a 2, continua ainda em segundo lugar, a um ponto da mesma diferença pelo Lausane, que venceu na rodada de ontem o Lagano por 1 a 0.

5 POR DIA...

1 — Todos os jogadores

do Torino que jogaram em São Paulo, em 48, morreram no desastre de Superga. Todos eles: Bacigalupo, Ballarín, Tomá, Castiglione, Sigamontti, Grezar, Menil, Loick, Gabetto, Manzoni, Osola, Maroso, Martelli, Fadini, Bongiorno, Schupert, Ballarín II e Opperlo.

2 — Só em 1928 foi que

o atletismo feminino apareceu nas Olimpíadas. Jogos Olímpicos de Amsterdã. Apenas três corridas rasas — 100, 400 e 800 metros — o revezamento 4x100, salto de altura e arremesso de disco.

3 — Varios nadadores fa-

zemos são filhos da Ponte Grande. Vizinhos à Ponte Grande da Paulicéia as sedes dos também famosos gremios aquáticos: Floresta, ex-Experia; Tietê e Athletica. Entre outros, as irmãs Lenk (Marie Slengind), João Pod-boy Junior, Luiz Martins da Cruz (Chocolate), Milton Busin, José Carlos Pinto (Mudo), José Fals Lourido (Folho), Vitor Filadelfo, João Carlos da Camara, Idamys Busin e tantos outros!

4 — Segundo Pausanias,

Eudymon teria celebrado os primeiros Jogos Olímpicos no ano 1300 antes de Cristo.

5 — Em 1917, no "Cor-

reio Paulistano" instituiu-se um grande concurso para a classificação dos melhores jogadores paulistas da época. Os melhores nos respectivos postos. Este o resultado: Arqueiro: Casimiro de Amaral, com 2.008 votos; zagueiro: Orlando Ferreira, 2.268 votos; meio: Silvio Lagares, 2.101 votos; atacante: Artur Friedreich, 2.089 votos. — L. S.

Tenis Clube Paulista e Clube Paulista de Patinação defrontam-se hoje à noite no ginásio do Pacaembu

FRANCO FAVORITO O CLUBE DA RUA GUALACHOS — CONSTITUIÇÃO DOS QUADROS

Em continuação ao Campeo-

na-tam-se hoje à noite, no ginásio do Pacaembu, o Tennis Clube

Paulista e o Clube Paulista de



Quadro principal do Clube Paulista de Patinação.

Paulista, em disputa dos jogos da 6.ª rodada do 1.º turno do certame.

Dado o desequilíbrio de forças das equipes, contadores o clube da rua Gualachos está cotado como franco favorito no encontro a ser travado entre os 1.º quadros.

Na partida preliminar os antagonistas contam com iguais possibilidades de obter a vitória.

O jogo preliminar será iniciado às 20.30 horas e o encontro principal terá começo às 22 horas.

CONSTITUIÇÃO DOS QUADROS

A constituição dos quadros litigantes é a seguinte:

TENIS CLUBE PAULISTA — 1.º Quadro — Bitlar; Zé Carlos e Jorginho; Ushali, Raul e Lula. 2.º Quadro — Lutz; Cassio e Ernesto; Cresciuna, Mario e Calcai.

CLUBE PAULISTA DE PATINAÇÃO

— 1.º Quadro — Alberto; Jamil e Dino; Tomé, Reinaldo e Nelson. — Reserva — Rubens. 2.º Quadro — Manoel; José e Mario; Zenon, Osvaldo e Alvaro. — Reserva — Marinho.

(Conclui na 11.ª pag.)

OS ESCOCESSES RECUSARAM O CONVITE DA C. B. D.

NÃO MAIS VIRÃO AO BRASIL — A PROPOSTA BRASILEIRA INCLUIA O PAGAMENTO DE 10 MIL LIBRAS ESTERLINAS

GLASGOW 15 (U. P.) — URGENTE — A Associação Escocesa de Futebol resolveu, de modo definitivo, não aceitar o convite da Federação Brasileira de Esportes para realizar jogos amistosos da seleção escocesa no Rio de Janeiro, antes do Campeonato do Mundo.

thampton, onde está a espera da resposta, que deverá ser dada amanhã.

pe, dizem que os jogadores já fize-

Os escoceses partirão para Portugal amanhã e regressarão ao seu país nos fins deste mês, devendo jogar em Lisboa e Paris.

Fontes relacionadas com a equi-

ram seus planos particulares para repouso após a temporada; e que um compromisso extra com o Brasil só poderia ser feito com risco de numerosos afastamentos do quadro, por parte dos craques escoceses.

DETALHES DA PROPOSTA DA C. B. D.

LONDRES, 14 (U. P.) — O Brasil ofereceu à Federação Escocesa de Futebol a quantia de dez mil libras esterlinas e todas as despesas pagas para que os escoceses disputem duas partidas com a equipe nacional brasileira antes de se iniciar o campeonato para a Copa do Mundo.

Contudo, acredita-se que os escoceses recusem a proposta apresentada esta manhã durante a reunião do Comité Executivo da Federação Escocesa de Futebol, em Glasgow.

O consul brasileiro em Southampton, sr. Pedro Polin, dirigiu-se especialmente a Glasgow a fim de fazer aquele oferecimento, tendo já regressado a Sou-

Brilha o Botafogo em Cuba

HAVANA, 15 (U. P.) — Perante uma assistência numerosíssima, o Botafogo, do Rio de Janeiro, derrotou o Centro Gallego por 4 a 1.

Antes do inicio da partida, os jogadores brasileiros desfilaram pelo gramado, conduzindo uma bandeira cubana, sob delirantes aplausos. Logo em seguida, os locais passaram com a bandeira brasileira.

Antes do inicio da partida, os jogadores brasileiros desfilaram pelo gramado, conduzindo uma bandeira cubana, sob delirantes aplausos. Logo em seguida, os locais passaram com a bandeira brasileira.

MUITO BOM O "BICHO" DE DOMINGO

Embora não tenha sido ventilado oficialmente o assunto, sabe-se que o prêmio dos jogadores brasileiros pela vitória de domingo, ante o selecionado uruguaio, foi de Cr\$ 3.000,00.

DUPLA FRATURA NA PERNA DE ALVARES

O famoso centro-avante paraguaio Alvares sofreu uma fratura dupla na perna direita, no encontro de sabado contra os brasileiros, da seleção "B". Alvares fôto Danilo e Pinga e, no grande círculo, ao encender-se ao campo do antagonista, pisou sobre a bola e caiu, sofrendo a grave fratura da perna, que vai imobilizá-lo por 80 dias consecutivos.

SEM MR. BARRICK NÃO HA JOGO EM PORTO ALEGRE

Não tendo sido possível a presença de Mr. Barrick, em Porto Alegre, por estar ocupado com a arbitragem do jogo Brasil vs. Uruguai, no ultimo domingo, no Rio de Janeiro, a entidade gaucha resolveu suspender os jogos do Torneio Extra, transferindo-os para a proxima quinta-feira.

NOTAS CARIOCAS

RIO, 15. — Teve grande repercussão nesta capital a notícia procedente de Lisboa segunda a qual o ministro da Educação de Portugal proibiu a vinda de portugueses ao Brasil, por ocasião do Campeonato Mundial de Futebol.

A Portuguesa de Desportos reapareceu ontem perante o publico de Manaus, obtendo sua segunda vitória. O clube paulista, atuando num plano superior, venceu o Nacional, por 3 a 1.

Os tentos da Portuguesa foram consignados no primeiro tempo, por intermedio de Pinga II (2) e José Carlos. O tento de honra dos locais foi marcado por Mario Matos, ao cobrar um penal.

O juiz, Francisco Kohn Filho, atuou de maneira regular.

Com sua vitória de ontem, em Blumenau, continua o Cantor-

do Rio Invicto nos gramados carlinoenses, na setima partida de sua atual temporada.

Enfrentando o Olimpico, de Blumenau, que é o atual campeão daquele Estado, o clube de Niteroi venceu por dois a zero.

Chuvas torrenciais impediram a realização dos jogos marcados para ontem em Recife.

Foi realizado, entretanto, o "Grande Premio Forças Armadas", no Prado de Madalena, para o sortido da "sweepsake" pernambucana, ao qual compareceu o governador do Estado e outras altas autoridades.

O Flamengo, desta capital, jogando na tarde de ontem em Juiz de Fora, em pagamento do "passe" do atacante Aloisio, que pertenceu ao E. C. Juiz de Fora, venceu ao quadro local pelo "score" de 4 a 3.

CALIFA BATEU O FAVORITO ESTATUTO NO PREMIO "FORÇA EXPEDICIONARIA BRASILEIRA"

QUASE DE PONTA A PONTA A VITORIA DO FILHO DE HARPALO — BOA ESTRELA DEIXOU A TURMA DOS SEM VITORIA, DA GERAÇÃO DOS 2 ANOS — EVADNE, CALUBA, CARANDA', HELENA, LIVERPOOL E ATREVIDO, OS DEMAIS GANHADORES — GRANDE SUCESSO ALCANÇOU A JORNADA EM HOMENAGEM A F.E.B. — NOTAS

O Jockey Club de São Paulo fez realizar, anteontem, à tarde, em Cidade Jardim, uma grande jornada turfística, toda ela dedicada à F. E. B., com as diversas provas batizadas com nomes das grandes batalhas sustentadas pelos nossos pracinhas em campos da velha Itália.

O nosso hipódromo apanhou uma assistência considerável e uma tarde de sol banhou Cidade Jardim. Nas tribunas, centenas de pracinhas e, no reservado de honra, as mais altas patentes das nossas gloriosas Forças Expedicionárias. Muita animação e muitas apostas, com resultados geralmente esperados.

A carreira de maior importância — a que recebera a denominação de "Força Expedicionária Brasileira" — ofereceu uma disputa emocionante, mas resolveu-se desfavoravelmente à "cabeira". O favorito Estatuto chegou a mandar na situação, no final da reta oposta e princípio da curva, sobre ele voltou o Califa, que não tardou por recuperar a posição metros antes cedida. E destacando-se sempre, na partida final de trezentos metros, o filho de Harpallo alcançou em primeiro a linha de sentença com vários corpos de luz sobre o tortolhão. A prova esteve, praticamente, desde o "pulo", à mercê da fórmula Califa-Estatuto.

EVADNE, A PRIMEIRA FAVORITA GANHADORA

Elevada a um favoritismo proibitivo, Evadne não teve dúvidas em corresponder à preferência. Correu acomodada até a entrada da reta e, uma vez no direito, forçou sobre a ponteira Capercucita, que antes mesmo dos 300 metros cedeu à filha de British Empire o comando, conservando, no entanto, comodamente o segundo posto.

Montecristo e Luchon nunca estiveram em carreira.

CALUBA, UMA SURPRESA

Jaborandi vendeu o maior número de poulas. Esteve sempre em carreira, mas nos trezentos metros Caluba já estava ao seu lado. E trazendo melhor ação, o paranaense por Ubajara dominou a situação e pouco faltou para abrir luz sobre o piloto de Gonzales.

Pouco ou quase nada produziram os demais concorrentes, inclusive o Cacuri, depositário de grandes esperanças.

BOA ESTRELA NA ELIMINATORIA

Boa Estrela, que se portara bem na estreia, foi agora a favorita e correspondeu inteiramente, sem mesmo dar susto. Muito ligeira, tomou a ponta e não mais se apercebeu da presença das adversárias. Gonzales não fez outra coisa senão segurar para não cair.

Dolomita correu sempre em segundo, sempre fortemente perseguida por Ketti, e formou a dupla.

Kamar estreou bem e ficou com o quarto posto, nas patas de Ketti.

CARANDA' NO PREMIO "CASTELNUOVO"

Polarina, favorita no decorrer da semana, cedeu esse posto a Caranda', no hipódromo. E a filha de Sargento vendeu o dobro das poulas de Polarina. A "cabeira" assistiu raso e Caranda' correspondeu. Nos trezentos metros alcançou Polarina, dominou a situação, ganhando, no final, sem luz sobre Cherie, que atropelou tardamente.

Polarina conservou o terceiro place, pouco produzindo os demais concorrentes.

HELENA, O MAIOR "OUT-SIDER"

Na carreira denominada "Montese" registrou-se a primeira grande surpresa da tarde — a vitória de Helena, que vendeu apenas 2.487 contra 9.346 de Jaty e 8.274 de Vila Franca. Apareceu correndo muito no final a filha de Amoroso e dominou Jaty logo depois dos trezentos metros. Não chegou a fugir e Vila Franca se apresentou a seu lado, por dentro. Mas Helena defendeu com unhas e dentes a posição conquistada e conseguiu cabeça livre sobre a pilotada de Pierre, no final, segundo revelou a chapa fotográfica do "olho mecânico".

LIVERPOOL-TROIA, A FORMULA DO CENTRAL DOS "BETTINGS"

O estreante Cassungo, em razão dos privados que fornecera, foi o favorito, vendendo cerca de 600 poulas a mais que Liverpool. Mas a carreira se deu favorável ao piloto de Gonzales, que acabou logrando a primeira vitória de sua campanha.

Bitter, uma das esperanças, foi para a dianteira, seguido a princípio de Absintho. Cassungo, Liverpool e os demais, ordem esta inteiramente modificada na entrada da reta. Liverpool tomou de golpe a dianteira e Troia melhorou para segundo. Nos trezentos metros chegou-se a pensar na vitória da pilotada de Reichel mas Liverpool voltou a fugir e ganhou facilmente.

Bitter conservou o terceiro posto, fora de marcador, e o favorito Cassungo está ainda correndo.

ATREVIDO E A MAIOR POULE DA TARDE

Atrevido, pela sua recente corrida, não podia alimentar pretensões. Mas na verdade foi a pista com vontade e pregou aos apostadores uma grande peça. Vendeu apenas 1.460 poulas num total de 40.959 e ganhou. Não logrou luz, mas também não perigou a sua vitória. Nos 300 metros

1.º Evadne, 55 ks. O. Rosa; 2.º Capercucita, 54 ks. J. Alves; 3.º Cabrerita, 57 ks. O. Reichel; 4.º Montecristo, 58 ks. L. Gonzales; 5.º Luchon, 58 ks. A. Nobrega. Tempo: 92" 2/10. Roteiros: Vencedor Cr\$ 12.000; dupla (12) Cr\$ 16.000; Placês: (2) Cr\$ 10.000 e (1) Cr\$ 10.000. Movimento do pareo: Cr\$ 375.890,00. Tratador: M. Branco. Proprietário: Ester Almeida Prado.

A ganhadora é castanha, tem 3 anos, nasceu na Argentina e é filha de British Empire e Foxglove II.

QUANTO PAGARIAM...

Vencedor	13	Duplas	177,00
1 Cabrerita	42,00	23	184,00
3 Montecristo	135,00	24	59,00
4 Luchon	115,00	34	42,00
		11	349,00
			58,00



Ganhou com facilidade a favorita Evadne. Capercucita formou a dupla comodamente.

2.º PAREO — 1.500 METROS

1.º Caluba, 54 ks. O. Rosa; 2.º Jaborandi, 58 ks. L. Gonzales; 3.º Jacuri, 54 ks. P. Vaz; 4.º Cacuri, 54 ks. J. P. Sousa; 5.º Frechal, 53 ks. W. O. Silva. Tempo: 93" 4/10. Roteiros: Vencedor Cr\$ 43.000; dupla (14) Cr\$ 31.000; Placês: (2) Cr\$ 17.000 e (1) Cr\$ 13.000. Movimento do pareo: Cr\$ 593.510,00. Tratador: S. Bisciaia. Proprietário: Anibal Virmond Junior.

O ganhador é castanho, tem 5 anos, nasceu no Paraná e é filho de Ubajara e Calah.

QUANTO PAGARIAM...

Vencedor	12	Duplas	35,00
1 Jaborandi	21,00	13	58,00
2 Cacuri	42,00	23	87,00
3 Jacuri	39,00	24	57,00
5 Frechal	215,00	34	49,00
		44	223,00



Caluba bateu o favorito Jaborandi, quase com luz. Correram pouco os demais disputantes.

3.º PAREO — 1.000 METROS

1.º Boa Estrela, 55 ks. L. Gonzales; 2.º Dolomita, 55 ks. C. Bini; 3.º Ketti, 55 ks. J. Carvalho; 4.º Kamar, 55 ks. O. Reichel; 5.º Presta, 55 ks. P. Vaz; 6.º Ogafipa, 55 ks. R. Olguin; 7.º Zaza Bonilha, 55 ks. O. Rosa; 8.º Cassiopéa, 55 ks. R. Zamudio. Tempo: 60". Roteiros: Vencedor Cr\$ 21.000; dupla (34) Cr\$ 22.000; Placês: (5) Cr\$ 12.000 e (3) Cr\$ 14.000. Movimento do pareo: Cr\$ 582.960,00. Tratador: J. B. Ivo. Proprietário: Rubens Clanset.

A ganhadora é castanha, tem 5 anos, nasceu em São Paulo e é filha de Buscape e Birentina.

QUANTO PAGARIAM...

Vencedor	12	Duplas	155,00
1 Kamar-Z. Bonilha	45,00	14	67,00
2 Presta-Ogafipa	62,00	23	104,00
3 Dolomita	39,00	24	77,00
4 Ketti	139,00	11	488,00
6 Cassiopéa	346,00	22	685,00
		33	196,00
		44	219,00



Boa Estrela ganhou disparada. Não deu susto. Dolomita formou a dupla e Ketti ficou com o terceiro posto.

4.º PAREO — 1.000 METROS

1.º Caranda', 56 ks. E. Garcia; 2.º Cherie, 52 ks. R. Olguin; 3.º Polarina, 54 ks. O. Reichel; 4.º Escoteira, 54 ks. O. Rosa; 5.º Zorral, 58 ks. L. Lobo; 6.º Jacuana, 54 ks. C. Bini; 7.º Ardilosa, 54 ks. P. Vaz; 8.º Urubitinga, 49 ks. R. Corrêa. Não correram: Handful e Heródia. Tempo: 61". Roteiros: Vencedor Cr\$ 22.000; dupla (23) Cr\$ 34.000; Placês: (5) Cr\$ 13.000, (3) Cr\$ 21.000 e (1) Cr\$ 15.000. Movimento do pareo: Cr\$ 915.330,00. Tratador: J. Godoy. Proprietário: Henrique Haenen.

A ganhadora é alazã, tem 5 anos, nasceu em São Paulo e é filha de Sargento e Col.

QUANTO PAGARIAM...

Vencedor	12	Duplas	63,00
1 Polarina	50,00	13	27,00
2 Ardilosa	86,00	14	123,00
3 Cherie	121,00	16	123,00
4 Jacuana	59,00	24	251,00
6 Escoteira	83,00	34	141,00
7 Urubitinga	302,00	11	148,00
8 Zorral	131,00	22	288,00
		33	69,00



Caranda' correspondeu ao favoritismo, dominando Cherie por um corpo. Polarina pagou o terceiro place.

5.º PAREO — 1.500 METROS

1.º Helena, 54 ks. N. Monteiro; 2.º Vila Franca, 54 ks. P. Vaz; 3.º Jaty, 55 ks. L. Gonzales; 4.º Icatu, 58 ks. J. Nascimento; 5.º Amorosa, 54 ks. C. Bini; 6.º Inedita, 54 ks. A. Lucca. Não correu: Halifax III. Tempo: 94". Roteiros: Vencedor Cr\$ 108.000; dupla (14) Cr\$ 32.000; Placês: (7) Cr\$ 41.000 e (1) Cr\$ 17.000. Movimento do pareo: Cr\$ 890.680,00. Tratador: E. Camposani. Proprietário: Stud Ecila.

A ganhadora é alazã, tem 4 anos, nasceu em São Paulo e é filha de Amoroso e Anira.

RESULTADOS DOS CONCURSOS

Foram os seguintes os resultados dos concursos patrocinados pelo Jockey Club de São Paulo, nas corridas de ontem:

BOLO SIMPLES — 3 vencedores, com 5 pontos, cabendo a cada um Cr\$ 5.758,20.

BOLO DUPLA — 2 vencedores, com 11 pontos, cabendo a cada um Cr\$ 16.839,90.

BETTING SIMPLES — 10 vencedores cabendo a cada um Cr\$ 2.732,30.

BETTING DUPLA — 2 vencedores cabendo a cada um Cr\$ 45.734,80.

QUANTO PAGARIAM...

Vencedor	12	Duplas	43,00
1 Vila Franca	32,00	13	122,00
2 Amorosa	60,00	23	156,00
3 Inedita	86,00	24	41,00
4 Icatu	45,00	34	50,00
6 Jaty	29,00	22	216,00
		44	132,00



Final "preto" e favorável a Helena, grande azar. Vila Franca na dupla e Jaty no terceiro posto.

6.º PAREO — 1.300 METROS

1.º Califa, 56 ks. R. Zamudio; 2.º Estatuto, 56 ks. P. Vaz; 3.º Horus, 53 ks. J. Nascimento; 4.º Cabo Negro, 54 ks. O. Reichel; 5.º Jucapé, 52 ks. R. Pacheco. Não correu: Miraculo. Tempo: 79" 4/10. Roteiros: Vencedor Cr\$ 38.000; dupla (12) Cr\$ 65.000; Placês: (2) Cr\$ 25.000 e (1) Cr\$ 15.000. Movimento do pareo: Cr\$ 841.540,00. Tratador: E. Camposani. Proprietário: José Parente Sobrinho.

O ganhador é alazão, tem 3 anos, nasceu em São Paulo e é filho de Harpallo e Vibracion.

QUANTO PAGARIAM...

Vencedor	13	Duplas	57,00
1 Estatuto	31,00	14	30,00
4 Horus	53,00	23	122,00
5 Jucapé	40,00	24	47,00
6 Cabo Negro	44,00	34	56,00
		44	83,00



Quase de ponta a ponta Califa fez sua vitória. O favorito Estatuto em segundo.

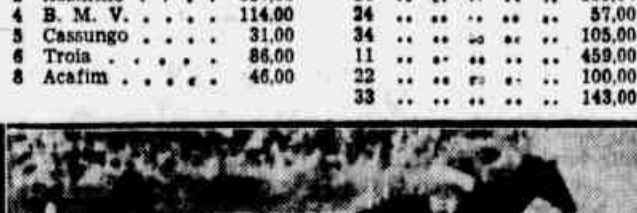
7.º PAREO — 1.500 METROS

1.º Liverpool, 55 ks. L. Gonzales; 2.º Troia, 53 ks. O. Reichel; 3.º Bitter, 55 ks. C. Bini; 4.º Acacim, 55 ks. R. Zamudio; 5.º B. M. V., 53 ks. N. Pereira; 6.º Cassungo, 55 ks. J. Nascimento; 7.º Absintho, 55 ks. N. Monteiro. Não correram: Az de Trunfo e Jugal. Tempo: 93" 8/10. Roteiros: Vencedor Cr\$ 32.000; dupla (13) Cr\$ 31.000; Placês: (3) Cr\$ 16.000 e (6) Cr\$ 43.000. Movimento do pareo: Cr\$ 1.119.890,00. Tratador: A. Molina. Proprietário: Stud Linneu Paula Machado.

O ganhador é castanho, tem 3 anos, nasceu em São Paulo e é filho de Singapore e Ebonita.

QUANTO PAGARIAM...

Vencedor	12	Duplas	40,00
1 Bitter	57,00	13	80,00
2 Absintho	357,00	14	108,00
4 B. M. V.	114,00	24	57,00
5 Cassungo	31,00	34	105,00
6 Troia	88,00	11	459,00
8 Acacim	46,00	22	100,00
		33	143,00



Liverpool correu muito e ganhou bem. Troia formou a dupla.

8.º PAREO — 1.600 METROS

1.º Atrevido, 53 ks. A. Francisco; 2.º Omar, 56 ks. P. Vaz; 3.º James, 56 ks. L. Gonzales; 4.º Panopy, 54 ks. O. Reichel; 5.º Iturbi, 53 ks. J. Alves; 6.º Didi, 54 ks. A. Neri; 7.º Kacy, 56 ks. R. Olguin; 8.º Boabdil, 56 ks. C. Bini; 9.º Sultana, 54 ks. D. Garcia. Tempo: 100" 8/10. Roteiros: Vencedor Cr\$ 223.000; dupla (12) Cr\$ 57.000; Placês: (2) Cr\$ 64.000, (3) Cr\$ 23.000 e (5) Cr\$ 33.000. Movimento do pareo: Cr\$ 1.052.110,00. Tratador: R. Morgado. Proprietário: Gilson de Miranda Vale.

O ganhador é castanho, tem 4 anos, nasceu no Paraná e é filho de Haddock e Grisette.

QUANTO PAGARIAM...

Vencedor	12	Duplas	88,00
1 Kacy	58,00	13	88,00
3 Omar	48,00	14	90,00
4 Boabdil	30,00	23	67,00
5 James	104,00	24	38,00
6 Panopy	198,00	34	123,00
7 Iturbi	69,00	11	431,00
8 Didi	449,00	22	77,00
9 Sultana	53,00	33	303,00
		44	161,00

Movimento geral das apostas: Cr\$ 6.376.950,00. Movimento dos concursos: Cr\$ 248.595,00. Movimento dos portões: Cr\$ 51.375,00. Rota de grama leve.



Movimento geral das apostas: Cr\$ 6.376.950,00. Movimento dos concursos: Cr\$ 248.595,00. Movimento dos portões: Cr\$ 51.375,00. Rota de grama leve.

A PREFERIDA

DIREITA, 22 E FILIAIS

HIPODROMO DO BONFIM

AS CARREIRAS DE QUINTA-FEIRA

CAMPINAS, 15 ("Correio")

O Jockey Club de Campinas elaborou, hoje, o seguinte programa para o festival de 5.ª feira próxima, no Bonfim:

1.º PAREO — As 14 horas — Cr\$ 6.000,00 — 1.200,00 — 360,00 — 1.300 metros.

1.º Julca ... 54
2.º União ... 54
3.º Corina ... 54
4.º Canastra ... 54
5.º Voodoo ... 54
6.º Ludovise ... 54
7.º Caracoles ... 54
8.º Pindorama ... 54

2.º PAREO — "Francisco Elidario" — As 16.40 horas — Cr\$ 10.000,00 — 2.000,00 — 1.500 metros.

1.º Cambi ... 58
2.º Iluminura ... 58
3.º Imaginada ... 58
4.º Cabotino ... 58
5.º Genuza ... 58

3.º PAREO — As 15.30 horas — Cr\$ 7.000,00 — 1.400,00 — 1.300 metros.

1.º Basofia ... 32
2.º Parcelto ... 34
3.º Satan ... 34
4.º Discada ... 32
5.º Roopna ... 32
6.º Coraca ... 32
7.º Jarama II ... 32
8.º Ponce de Leon ... 32

4.º PAREO — As 16 horas — Cr\$ 6.000,00 — 1.200,00 — 360,00 — 1.000 metros.

1.º Julca ... 54
2.º União ... 54
3.º Corina ... 54
4.º Canastra ... 54
5.º Voodoo ... 54
6.º Ludovise ... 54
7.º Caracoles ... 54
8.º Pindorama ... 54

5.º PAREO — "Francisco Elidario" — As 16.40 horas — Cr\$ 10.000,00 — 2.000,00 — 1.500 metros.

1.º Cambi ... 58
2.º Iluminura ... 58
3.º Imaginada ... 58
4.º Cabotino ... 58
5.º Genuza ... 58

6.º PAREO — As 17.30 horas — Cr\$ 7.000,00 — 1.400,00 — 1.300 metros.

1.º Basofia ... 32
2.º Parcelto ... 34
3.º Satan ... 34
4.º Discada ... 32
5.º Roopna ... 32
6.º Coraca ... 32
7.º Jarama II ... 32
8.º Ponce de Leon ... 32

7.º PAREO — As 18.30 horas — Cr\$ 5.000,00 — 1.000,00 — 360,00 — 1.000 metros.

1.º Julca ... 54
2.º União ... 54
3.º Corina ... 54
4.º Canastra ... 54
5.º Voodoo ... 54
6.º Ludovise ... 54
7.º Caracoles ... 54
8.º Pindorama ... 54

8.º PAREO — As 19.30 horas — Cr\$ 5.000,00 — 1.000,00 — 360,00 — 1.000 metros.

1.º Julca ... 54
2.º União ... 54
3.º Corina ... 54
4.º Canastra ... 54
5.º Voodoo ... 54
6.º Ludovise ... 54
7.º Caracoles ... 54
8.º Pindorama ... 54

9.º PAREO — As 20.30 horas — Cr\$ 5.000,00 — 1.000,00 — 360,00 — 1.000 metros.

1.º Julca ... 54
2.º União ... 54
3.º Corina ... 54
4.º Canastra ... 54
5.º Voodoo ... 54
6.º Ludovise ... 54
7.º Caracoles ... 54
8.º Pindorama ... 54

APROXIMA SABATINA

OITO CARREIRAS CHEIAS NO PROGRAMA

O Jockey Club de São Paulo elaborou, ontem, à tarde, o seguinte programa de oito carreiras para o festival turfístico de sábado

CARREIRAS DE TROTE HOJE

OITO PROVAS INTERESSANTES — PROGNOSTICOS DO "CORREIO PAULISTANO"

A Sociedade Paulista de Trotos fará realizar hoje, em seu Hipódromo de Vila Guilherme, mais um festival de trote fadado a inteiro sucesso.

O programa, que está formado por oito parcos, encerra boas atrações, merecendo destaque especial o final da tarde, em 2.300 metros e o concurso de Lady, Worthless, Sonhador, A Paul Guy, Fa Presto, Moon e Marambú.

O PROGRAMA

Este programa das carreiras de trote de hoje, em Vila Guilherme:

1.º Parco — A's 13 horas — 1.609 metros.

1. Fabiola, F. Viscardi ... 20

2. Falsca, S. Aranha ... —

3. Tico, F. Gonçalves ... —

4. Lincoln, A. Oliveira ... —

5. Walkiria, P. Santoni ... —

6. Neusa, S. Sapienza ... —

7. Seria, R. Manzi ... —

2.º Parco — A's 13,30 horas — 1.609 metros.

1. Diva, A. Fusco ... —

2. Helico, C. Matarazzo ... 20

3. Jangaba, F. Viscardi ... —

4. Nonocha, E. Andreini ... 40

5. Indiana, S. Mendonça ... —

6. Elsa, Am. Frassi ... —

3.º Parco — A's 14 horas — 1.609 metros.

1. Pure, A. D'Avanzo ... 20

2. Cayman, J. Belfiore ... 60

3. Winona, S. Sapienza ... 80

4. Sleepful, K. X. ... —

5. Adventurous, P. Sant ... —

6. Good Brother, S. M. ... —

4.º Parco — A's 14,30 horas — 2.200 metros.

1. Carrasco, S. Mendonça ... 20

2. Particular, J. Belfiore ... 60

3. Chiquito, A. Carpinelli ... 60

4. Cantor, J. Carpinelli ... 40

5. Vera, E. Castelli ... 20

6. Inhandu, S. Sapienza ... 20

5.º Parco — A's 15 horas — 2.200 metros.

1. Furb, A. Carpinelli ... 20

2. Guarani, J. Carpinelli ... 40

3. Caladinho, A. D. P. ... —

4. Brasil, S. Sapienza ... 20

5. Fidalguinho, Saul ... —

6. Capivari, P. Gonçalves ... —

6.º Parco — A's 15,30 horas — 2.200 metros.

1. Geme, A. Carpinelli ... 60

2. Tala, P. Ramos ... —

3. Facon, F. Viscardi ... 20

4. Boné II, A. D. Pinto ... —

5. Dusty Piece, P. Sant ... 20

6. Conforme, J. Belfiore ... 20

7. Festin, V. Papaléo ... 60

8. Eventide, L. Nicolich ... 20

9. Amazonas, A. Fusco ... —

7.º Parco — A's 16 horas — 2.200 metros.

1. Jaquê, A. Frassi ... —

2. Clarito, A. Fusco ... 40

3. Gaucho, F. Gonçalves ... —

4. Primavera, P. Ramos ... 40

5. Antico, A. Nero ... 20

6. Chiquita, N. Hipólito ... 20

A vitória do Fjord III nas regatas Buenos Aires-Rio

BUENOS AIRES, 14 (APF) — O timoneiro argentino Germán Frers, por seu triunfo conquistado com o "Fjord III" nas regatas Buenos Aires-Rio de Janeiro, foi distinguido pelo governo argentino com o título de tenente da reserva da Marinha de Guerra.

Germán Frers partirá na próxima semana para as ilhas Bermudas, a fim de participar da regata entre os Estados Unidos e as Bermudas, num percurso de 600 milhas. Pilotará o "Fjord III".

Prova ciclistica "Circuito das Seis Províncias"

BOURGOIN-PRÉ, 15 (A. F. P.) — Salu vitorioso na terceira etapa da prova ciclistica "Circuito das Seis Províncias", o argentino Zelasco, que percorreu os 244 quilômetros que separam Ailes-Bains de Bourg-en-Bresse, em sete horas, 19 minutos e 29 segundos. O argentino Valmit-Jane figura em 42.º lugar, na classificação geral.

Preparam-se os franceses para as semi-finais da Taça do Mundo

18 JOGADORES COMPORÃO A DELEGAÇÃO DAQUELE PAÍS — VIRÃO POR VIA AEREA A 18 OU 19 DE JUNHO — PROVA DE FOGO CONTRA OS ESCOCÊS — VARIAS

PARIS, 15 (A.F.P.) — O quadro francês de futebol, que participará da Taça do Mundo, seguirá para o Brasil a 18 ou 19 de junho, por via aérea. Compreenderá 18 jogadores, e um membro da Federação Francesa, um selecionador, um treinador e um massagista.

O sr. Delaunay, secretário geral da Federação Francesa de Futebol, irá também ao Rio, a título de secretário da Comissão de arbitragem da FIFA.

PROGRAMA DE PREPARAÇÃO

PARIS, 15 (A.F.P.) — Dentro dos preparativos do quadro francês para a Taça do Mundo, o Comitê de Seleção da Federação Francesa obteve a aprovação do Bureau Executivo da Federação para as duas equipes que formou as equipes "A" e "B", as quais serão opositas, respectivamente, à seleção da Escócia, e a do Vietnã nas duas parti-

das que se realizarão a 27 de maio.

A equipe "A", que jogará contra os escoceses, está assim formada: Ibrir (Toulon), Nughet (Saint Etienne) e Marcha (Rennes); Gabet, (Racing de Paris), Lamy (Racing) e Guissard (Saint Etienne); Baillet (Metz), Strappa (Lille), Barreto (Lille), Grumelon (Rennes) e Dard (Marselha).

O quadro B, caberá a luta contra os vietnamitas, com a seguinte constituição: Favre (Nancy), Frey (Toulon) e Fernandes (Saint Etienne); Kom (Stade Français), Jean Combot (Rennes), Luciano (Nice); Walter (Lille), Ferry (Saint Etienne), Kargu (Bordeaux), Garre (Nice) e Lachante (Lille).

As reservas para as suas equipes serão as seguintes: Paul Sinibaldi (Reims), Gregoire (Stade Français), Quenelles (Racing), Germain (Nice), Belver (Nice) e Tempowski (Lille).

Depois de 27 de maio, e para os jogos contra a Bélgica e Luxemburgo, contra os quais as seleções A e B jogaram respectivamente em 4 de junho, acredita-se que muitos desses jogadores serão substituídos, diante da preparação, que nessa época será intensa, da seleção final a embarcar para o Brasil.

Desde já, a Federação comunicou os nomes dos 18 jogadores susceptíveis de serem escolhidos para a delegação que viajará a 18 ou 19 de junho, ao Brasil, e que já receberam instruções para se vacinarem, tendo em vista as necessidades da viagem. Esses elementos são os seguintes:

Arqueiros: Paul Sinibaldi, Vignol (Racing), Ybrir, Fabre, Germain; zagueiros: Frey, Hugnot, Grillon (Racing de Paris), Marche, Salva (Racing), e Fernandes; meios: Swistek (Bordeaux), Hon, Jonquet (Reims), Jean Cabrot, Lamy, Gregoire, Gurbabin (Rennes), Sommerlynek (Nice), Van Booren (Lille), Cabot, Cuisnardje Wallace (Bordeaux); avanços: Baillet (Metz),

Walter, Tempowski, Perry, Strappa, Grumelon, Vaast (Racing), Jacques (Sochaux), Kargu, Baratte, Quenelles, Dard e Lachante.

A partida da delegação foi fixada para 19 ou 18 de junho, uma vez que os selecionadores concluíram que a partida da delegação para 8 de junho, como foi encareado, visando a acatização dos jogadores no Brasil, seria mais desvantajosa do que favorável.

Com efeito, segundo de avião, os franceses estarão no Brasil 4 ou 5 dias antes do início do campeonato, com tempo para treinar e habituar-se ao clima. A delegação francesa será integrada pelo sr. Roger Cornie, presidente da Liga Sudoeste e delegado do Bureau Federal, um membro do Comitê de Seleção, a ser designado (Nicolas ou Boreau), o treinador Paul Baron e o massagista Louis Hainaut.

Seguirá também com a delegação o sr. Henri Delaunay, secretário geral da Federação Francesa, mas este viajará na qualidade de secretário da Comissão de Arbitragem da FIFA. (A.) Marco Cauchiau, da France Presse.

Palmeiras (0) vs. Internacional (0)

BEBEDOURO, 15 (Asapress) — O prelo disputado na tarde de ontem, nesta cidade, entre o Palmeiras de São Paulo e o Internacional local, terminou com um mercedoso empate sem abertura de contagem. O quadro do Palmeiras jogou com a seguinte constituição: Abertan; Turcão e Sarno; Salvador, Tullio e Gengo; Harry, Aquiles (Abelardo), Ieso, Canhotinho e Lima (Roverio). Foi juiz o sr. Teófilo Osas. A renda foi de mais de 60 mil cruzeiros.



UNIFORMIZAÇÃO DAS ARBITRAGENS — Arbitros de futebol procedentes do Reino Unido, Suécia, Itália, França, Holanda, Iugoslavia, Espanha e Portugal, reunidos para discutirem a uniformização das arbitragens para os jogos da Taça "Jules Rimet", cuja série final será disputada no Brasil. O apitador inglês H. Pearce, que dirigiu o jogo final da Taça da Inglaterra no Estádio de Wembley, explica seus métodos a seus colegas estrangeiros. (Foto Up-Ame, via aere).

Jogos olímpicos de 1952 em Helsinque

REUNIDO EM COPENHAGUE O COMITÊ ENCARGADO DO MAGNO CERTAME — DECISÕES TOMADAS — OLIMPIADAS DE INVERNO EM OSLO — OUTRAS NOTAS

COPENHAGUE, 15 (A.F.P.) — O Comitê Internacional Olímpico começou sua reunião, que se prolongará até depois de amanhã, quarta-feira, para resolver uma série de problemas concernentes às olimpíadas de 1952.

Já ontem e domingo, o Comitê Executivo do Comitê Olímpico discutiu os diferentes problemas a regulamentar, com os representantes das federações internacionais e, em resultado dessas conversações, o sr. Albert Mayer, de Lausanne, membro do mesmo, anunciou as primeiras resoluções tomadas.

Assim, os jogos olímpicos serão realizados em Helsinque de 19 de julho a 3 de agosto e as olimpíadas de inverno em Oslo, de 14 a 25 de fevereiro de 1952.

No concernente às várias modalidades esportivas que constarão das duas olimpíadas, também podem ser assinaladas estas decisões:

HOQUEI — Os organizadores finlandeses propuseram fazer as eliminatórias antes dos jogos olímpicos e fora da Finlândia. Esta proposta foi rejeitada pelo Comitê, que aceitou porém, se isso se revelar necessário, que certas eliminatórias sejam realizadas antes dos jogos, mas sempre na Finlândia.

WATER POLO — Tomada a mesma decisão, quando as eliminatórias, na rejeição de igual proposta dos organizadores finlandeses.

GINASTICA — Os finlandeses não desejam a participação de ginastas femininas. A decisão será tomada posteriormente pelo Comitê.

NATACAO — A prova de 100 metros, de peito, não será admitida.

ANULADA A PROVA CICLISTICA III VOLTA DE INDIANAPOLIS

Um erro de percurso estabeleceu balbúrdia na chegada — A competição será efetuada em data oportuna

Em virtude de um erro de percurso, que estabeleceu grande balbúrdia na chegada, foi anulada a prova ciclistica III Volta de Indianopolis, promovida pelo C. A. União Indianopolis.

A competição, que contou com elevado numero de participantes, correu normalmente até a 4.ª volta do percurso, encabeçando o pelotão o pedalarista N. 139, do C.C. Itaim.

Após ser completada a 5.ª volta, que seria a derradeira da distância a cumprir o motociclista que servia de baliza teve um pneu furado, ficando os competidores desorientados sobre o trajeto de percurso.

Em consequência, os concorrentes seguiram por dois caminhos, formando na chegada uma confusão medonha, entrando os corredores pela direita e pela esquerda, sem que se pudessem distinguir a classificação com o "bolo" formado na linha de chegada.

Reunidos na sede do C. A. União Indianopolis, decidiram os representantes dos clubes concorrentes dar a prova por anulada, ficando a competição para ser novamente disputada em data oportuna.

Da próxima vez, para que não se repita o fato foi sugerida a ideia de ser distribuído aos competidores um grafico indicando com clareza o itinerário do percurso.

LUTA — Será observado o mesmo programa das olimpíadas de Londres.

BOX — Serão admitidas 8 categorias:

ESGRIMA — A competição durará 12 dias em lugar de 14;

TIRO — Haverá 2 participantes de cada país em lugar de 3;

ROWING — Será observado o programa das olimpíadas de Londres;

PESOS E HALIERES — Serão admitidos dois representantes por país;

TIRO AO ARCO — Foi excluído do programa;

EQUITACAO — Os soldados, cabos e sargentos poderão participar das provas, para as quais eram admitidos até agora os oficiais;

MARATONA — A distância será obrigatoriamente de 42 quilômetros para essa prova.

HOBBLEIGH — Deverá ser encontrada uma pista menos perigosa do que as oferecidas até agora para essa competição;

CICLISMO — Sem alteração quanto à olimpíada anterior;

HAND-BALL — Não constará do programa olímpico.

OS RUSSOS NÃO PARTICIPARIAM

COPENHAGUE, 15 (A.F.P.) — Foi oficialmente anunciado que a União Soviética não deu nenhuma resposta às três demarções feitas pelo Comitê Internacional Olímpico, para sua participação nas próximas olimpíadas de 1952, em Helsinque.

De outra parte, um membro do Comitê Internacional Olímpico frisou que esse organismo não encara reduzir o numero dos participantes para as próximas olimpíadas em Helsinque ou para os próximos jogos olímpicos do inverno, em Oslo. Essa redução é prevista somente para as competições ulteriores.

O selecionado britânico derrotou a representação portuguesa em Lisboa

CINCO A TRES A CONTAGEM DA LUTA — TRES A ZERO NA PRIMEIRA FASE

LISBOA, 15 (APF) — O esperado encontro de futebol entre as seleções de Portugal e da Inglaterra foi ganho pelo quadro britânico, por 5 a 3.

No primeiro tempo, a Inglaterra venceu por 3 a 0.

FORNEMORES DO ENCONTRO

LISBOA, 15 (APF) — Durante uma assistência de quase 60 mil pessoas, e o comparecimento de ministros da Educação Nacional, da Economia, Finanças e Marinha, bem como do secretário da Federação Inglesa de futebol e de cerca de 3.000 oficiais e marinheiros da esquadra americana ora em visita ao país, a Inglaterra conseguiu novo laurel,

derrotando a seleção de Portugal por 5 a 3.

Os quadros alinharam-se assim constituídos:

PORTUGAL: Ernesto, Carvalho, Serim, Batista, Féliz e Ferreira; Rogério, Vasques, Fidalvo, Travassos e Albano.

INGLATERRA: Williams, Ranes e Aetch; Wright, John e Dickenson; Melburn, Mortensen, Merckley, Mennion e Finney.

Iniciado o jogo, aos 5 minutos, os ingleses marcaram o primeiro gol, através de Finney, batendo um penal. Aos 10 minutos, Mortensen fez o segundo ponto a 30.º minuto o guarda-luas português foi novamente batido por Finney. Há uma contra-ataque perigoso dos locais, obrigando o selecionado britânico a fazer boas defesas. Mas, o tempo termina com a vantagem dos visitantes por 3 a 0.

No segundo tempo, a reação lusá é notável. Aos quatro minutos, David faz o primeiro gol. Todavia, os ingleses atacam bem na marcação dos adversários e

em seguida Finney faz o quarto ponto. A pressão lusá torna-se forte. Os ingleses cam na defensiva, garantindo o triunfo. Aos 12 minutos, David recebe passe de Albano e marca outro ponto. Os portugueses continuam atacando, muito acalorados e incitados pelo publico. Há mesmo uma manifestação superioridade dos locais, que aos 25 minutos se concretizam em novo tento, feito por Vasques. Mas, logo após, o juiz marca outro penal contra Portugal, decisão prolongadamente valida, e que Finney converte no quinto ponto da equipe vencedora. Os ingleses venceram assim por 5 a 3.

De qualquer forma, porém, após suas atuações mais ou menos decepcionantes contra a Espanha, a seleção nacional reconstruiu sua antiga fibra. Com efeito, os ingleses não sustentaram a luta na segunda fase, senão com empenho muito firme e valendo-se ainda da vantagem inicial da primeira fase. Houve velocidade e decisão entre os portugueses no período final, numa

reação que satisfaz os seus adeptos. Travassos e Albano estavam sempre fazendo perigar a meta de Williams, com ataques insuperáveis. Releva notar que os dois penais conseguidos pela Inglaterra, e transformados em gol tiraram algo de significação da vitória inglesa. A combinação formada por David, Travassos e Albano funcionou perfeitamente, dando aos portugueses uma capacidade ofensiva que de há muito não se observava em Portugal.

Quanto a Rogério muito bem marcado por Wright, um dos melhores jogadores britânicos, não pôde realizar o que dele se esperava. Serafim e Ferreira foram ótimos, marcando bem os perigosos artilheiros ingleses Mortensen e Mennion. Do quadro inglês, o melhor foi Finney, que marcou quatro pontos.

Os cronistas portugueses mostram-se satisfeitos com a equipe "revolucionária" que os dirigentes puseram em campo ontem e agora parece não haver dúvidas de que Portugal aceitará o convite da FIFA para as finais da Taça "Jules Rimet", no Brasil.

Vencida pelo Reims a Taça da França

DERROTADO POR 2 A 0, NA PELEJA DECISIVA, O RACING, DE PARIS — RESULTADOS DO CAMPEONATO FRANCES

PARIS, 15 (APF) — Uma assistência de 65.000 pessoas, produzindo um recorde de 11.500.000 francos, sendo o público e a renda cifras recordes, compareceu à partida decisiva entre o Reims e o Racing Clube de Paris, em disputa da Taça da França de futebol. Estava presente no estádio o presidente Vincent Auréli.

Cinco vezes vencedor da Taça da França, o Racing era o favorito. Até agora, o Reims apenas disputara uma vez a final da Taça, em 1944, mas fora batido pelo Nancy. Todavia, o publico deveria assistir com surpresa a vitória indiscutível do Reims. O match foi dos mais espetaculares, tendo as duas equipes produzido um jogo acadêmico e eficiente, mas gradado a série inferior de pontos assinalados. No primeiro tempo, o Racing dominou mas seus dianteiros perderam duas belas oportunidades. No segundo tempo, o campo pertenceu ao Reims, com nitida superioridade, obrigando todo o "onze" do Racing a comprimir-se na defesa. Assim, foi somente aos 38 minutos que Meano, o mais jovem internacional francês, extrema-esquerda, abriu a contagem, após receber bom passe do centro-avante. Os parisienses reagiram, mas o Reims manteve sua ofensiva e seu meta direito Petit Pils fez o segundo ponto, com um forte chute, de 30 metros de distância do arco do Racing. Terminou assim a importante peleja, tendo o presidente Auréli feito entrega da taça ao quadro do Reims, numa cerimônia muito aclamada pelo enorme publico.

PARIS, 15 (APF) — Os resultados da rodada de ontem do campeonato francês de futebol foram os seguintes:

Saint Etienne 2, Marselha 0; Nancy 0, Sochaux 0; Stade Français 2, Montpellier 1; Roubaix 4, Strasbourg 2; Lens 2, Lens 2; Reims 3, Metz 1 (translada sábado); Bordeaux 2, Nice 1.

Todas as equipes já disputaram 53 partidas, sendo virtualmente campeão o Bordeaux, conforme a seguinte classificação:

1 — Bordeaux 50 pontos; 2 — Lille 44; 3 — Reims 42; 4 — Toulouse 41; 5 — Nice e Sochaux

primeira divisão, serão preenchidos pelos novos "transmigrados", o Nîmes e Havre.

PARTIDA INTERNACIONAL

PARIS, 15 (APF) — Numa partida internacional de futebol, o quadro do Lille batido o Chelsea, quadro britânico da primeira divisão, por 3 a 0.

MARCADO PARA DOMINGO O GRANDE PREMIO DE MONACO

Fangio está inscrito e correrá pela Alfa Romeo — 100 voltas no circuito de Monte Carlo

MONACO, 15 (APF) — Domingo, será disputado o II Grande Premio de Monaco, para o campeonato de automobilismo. Até agora, já se inscreveram os seguintes concorrentes:

Argentinos, Fangio, com Alfa Romeo; Gonzalez e Pian, com Maserati; beigs, Olse, com Fiat; norte-americano, Shell, com Cooper; irlandês, Kelly, com Alfa; franceses, Manzon e Trientignani, com Simca; Sommer, com Ferrari; Rootier, Biancollini e Pozzi, com Talbot; ingleses, Abecassis, com Alfa Romeo; Parnel, com Maserati; Whitehead, com Ferrari; Walker, com Era; sulco, de Graffenried, com Maserati; Monaco, Chiron, com Maserati; italiano, Polli e Blondetti, com Maserati; Viorres e Ascarei, com Ferrari; a Filomena e Paglioli, com Alfa Romeo; e, finalmente, príncipe Bira, siamesa, com Maserati.

A prova será corrida em 100 voltas no circuito traçado em plena cidade de Montecarlo, com a distância total de 318 quilômetros. Na véspera, isto é, sábado, será corrido o grande premio de Monaco e o qual estão inscritos 30 veículos aos carros de 500 CMC, lantes. Essa prova comportará duas séries eliminatórias e a final reunirá os 6 melhores classificados em cada série, num percurso de 50 quilômetros e 880 metros.

Tenis Clube Paulista

(Conclusão da 9.ª página).

CONDUÇÃO

Para presenciar as partidas, de hoje, saíram da praça do Patriarca os ônibus 38 e 39 (Conselheiro Brátero), cujo itinerário irá até o portão do ginásio do Pacembu.

INGRESSOS

Os ingressos serão cobrados na base de Cr\$ 10,00 e 5,00, para arquibancadas e gerais, tendo livre acesso as senhoras e estudantes.

RODADA ITALIANA

ROMA, 15 (A. F. P.) — A rodada de ontem do campeonato italiano de futebol acabou os seguintes resultados:

Trieste 1, Atlanta 0; Bari 1, Roma 1; Como 2, Internacional 1; Juventus 3, Bolonha 2; Lazio 2, Turim 2; Novara 2, Genova 1; Milão 2, Padua 1; Florença 1, Palermo 0; Luques 2, Venezia 0; Sampdoria 2, Pro Patria 2. A classificação final é a seguinte:

1.º Juventus, 58; 2.º Milão, 53; 3.º Internacional, 45; 4.º Lazio 44; 5.º Florença 42; 6.º Como 39; 7.º Atlanta e Trieste, 38; 8.º Turim, 37; 10.º Genova, 34; 11.º Sampdoria 33; 12.º Palermo, 32; 13.º Bolonha, Padua e Luques, 31; 16.º Pro-Patria, 30; 17.º Roma e Novara; 29; 20.º Venezia 15.

Com esses resultados, já estão virtualmente proclamados o Juventus como campeão e o Milão como vice-campeão.

"PORTUGAL NÃO PODERÁ DEIXAR DE COMPARECER AO BRASIL"

LISBOA, 15 (APF) — Portugal não poderá deixar de comparecer ao Brasil, para o Campeonato do Mundo, tal é a impressão geral dos círculos esportivos locais, depois da brilhante atuação do novo selecionado luso, na sua partida de ontem com a Inglaterra.

A vitória dos ingleses não convenceu e todos são unânimes em afirmar que, no segundo período, a seleção nacional jogou uma partida esplêndida, revelando plena forma para as competições no Brasil. Assim, cre-se agora que Portugal poderá fazer excelente figura nas finais da Taça "Jules Rimet".

INDECISA A FEDERAÇÃO PORTUGUESA

LISBOA, 14 (U. P.) — A Federação Portuguesa de Futebol continua a considerar se enviará uma equipe ao Rio de Janeiro em vista da derrota pelo quadro inglês na tarde de hoje, mas fontes bem informadas declaram que a referida entidade se decidirá a não enviar seu selecionado à capital brasileira por diversas razões.

Entre essas razões, encontra-se o fato de que, segundo se informa, muitos cidadãos luso influentes, residentes no Rio de Janeiro, têm escrito ao Ministério do Exterior Português indicando que seria sumamente inconveniente enviar-se a equipe nacional ao Rio para competir no campeonato pela Copa do Mundo.

O embaixador brasileiro, sr. Sousa Leão Gracis, expressou hoje, contudo, às autoridades locais, a esperança de que Portugal participe do pleito.

CONVITE AOS CONTABILISTAS DE S. PAULO

A Diretoria do "Círculo dos Economistas, Atuários, Contadores, Guarda-Livros e Professores do Est. de São Paulo", tem o grato prazer de convidar os srs. profissionais da Contabilidade, para a solenidade inaugural de sua sede, sita à rua Santo Amaro, 299, às 20,30 horas, em o dia 17 do corrente.

Especialmente convidado proferirá uma palestra sobre o tema: "O DESENVOLVIMENTO DAS CIÊNCIAS CANTABIL E ATUARIAL NO BRASIL REPUBLICANA" — o Professor Miguel Reale, DD. Reitor da Universidade de São Paulo, e, uma das mais legítimas glórias do Direito contemporâneo.

A DIRETORIA.

PAULO MOACIR MORETTI VENCEU A PROVA CICLISTICA "SEMBRANTI-BERGAMO"

Nelson Pais colocou-se logo após, com a diferença de um decimo de segundo — Os classificados até o 20.º lugar

Em homenagem à memória de Emilio Sembranti e Luis Bergamo, saudosos ciclistas bandeirantes, a S. E. "Gallieu Sembranti" com o apoio da Federação Paulista de Ciclismo, levou a efeito domingo ultimo a prova "Sembranti-Bergamo".

Participaram da competição quase uma centena de pedalistas pertencentes aos clubes filiados à entidade menora do esporte do pedal, sendo a prova disputada no percurso Ipiranga-Ribeirão Pires, ida e volta, na distância de 70 quilômetros.

A corrida teve um desenrolar dos mais interessantes, com a chegada um "duelo" sensacional (entre Paulo Moacir Moretti, do "General Motors E. C.", e Nelson Pais, do C. A. Tocantins, no qual o representante do "General Motors" conquistou a vitória por diferença de um decimo de segundo sobre o defensor do Tocantins).

Tratando-se de uma prova disputada em categoria única, o certame proporcionou um atrativo cotejo entre os competidores, tendo atuado destacada diversos corredores das 2.ª, 3.ª e 4.ª categorias, em singular confronto com os da 1.ª.

OS CLASSIFICADOS ATÉ O 20.º LUGAR

A classificação até o 20.º lugar foi a seguinte:

1.º — Paulo Moacir Moretti (General Motors E. C.), 1 h 32'21"; 2.º — Nelson Pais (C. A. Tocantins), 1 h 42'22"; 3.º — Bernardo dos Santos (C. C. Luis Bergamo), 1 h 42'32"; 4.º — Julio Bento Gonçalves (S. E. Gallieu Sembranti), 1 h 42'39"; 5.º — Ubratá Mazuti (S. E. Gallieu Sembranti); 6.º — Rubens Churchof (S. E. Gallieu Sembranti); 7.º — Joaquim Mendonça (S. E. Gallieu Sembranti); 8.º — Alberto Peleia (S. E. Gallieu Sembranti); 9.º — Mario de Luca (C. C. Luis Bergamo); 10.º — Serafim Bontempi (S. C. Imperial); 11.º — Rubens Vilela Alves (S. C. Alta Alegria); 12.º — Ferdinando Luizeto (S. E. Gallieu Sembranti); 13.º — Progresso Ardanuy Filho (S. E. Gallieu Sembranti); 14.º — Paulo Dabris (S. E. Gallieu Sembranti); 15.º — Dorival Gallo (S. C. Alta Alegria); 16.º — Uilson dos Santos (S. E. Gallieu Sembranti); 17.º — Mario Rossi (S. C. Alta Alegria); 18.º — Renato Zanetti (S. E. Gallieu Sembranti); 19.º — Pedro Alegri (S. C. Alta Alegria); 20.º — Eduardo Schwebel (C. C. Luis Bergamo).

Ciclismo na Italia

ROMA, 16 (A. F. P.) — O campeonato italiano de ciclismo sobre estrada foi disputado ontem em Varese, acusando a vitória de Bevilacqua, que cobriu os 91 quilômetros e meio do percurso em 8 horas, 1 minuto e 59 segundos, com a media de 36 quilômetros e 363 metros. Em segundo, colocou-se Martini, com a diferença de 1, 22, em 3.º Ricci, a 3 minutos e 10, em 4.º Logli e em 5.º Conte.

A prova revelou como surpresa a derrota dos grandes ciclistas. Fausto Coppi e Gino Bartali. Estes se classificaram em 18 e 19 lugares, distante 7 minutos e 34 segundos do vencedor.

Outro favorito, Leonli, também se classificou depois de Bartali. Assim, os novíssimos venceram o pelotão dos favoritos, sendo de acenar, todavia, que nesse pelotão, que fez figura secundária na prova, Fausto Coppi derrotou seu eterno rival Gino Bartali.

ASCARI SAGROU-SE VENCEDOR DA PROVA AUTOMOBILISTICA DE MONS O VOLANTE ITALIANO CUMPRIU O PERCURSO NA MEDIA HORARIA DE 143 KILOMETROS E 416 METROS

MONS, 15 (A. F. P.) — O grande prêmio automobilístico de Mons foi disputado na tarde de ontem, com uma Ferrari, em 1 hora, 19 minutos, 45 segundos e 510 metros, com uma média horária de 143 quilômetros e 416 metros.

CLASSIFICAÇÃO GERAL

MONS, 15 (A. F. P.) — O Grande Prêmio Automobilístico de Mons disputado na tarde de ontem, com uma Ferrari, em 1 hora, 19 minutos, 45 segundos e 510 metros, com uma média horária de 143 quilômetros e 416 metros.

ASCARI, "Ferrari", 1 hora, 19 minutos e 510 metros, com uma média horária de 143 quilômetros e 416 metros; 2.º — Villorri, também italiano, "Ferrari", 1,19 e 55; 3.º Corsete, italiano "Ferrari", 1 hora, 21 minutos, 10 segundos e 310;

CORINTIANS (2) VS. RIO CLARO, 2

RIO CLARO, 15 (Asapress) — Com um empate por 2 tantos terminou o jogo disputado entre o Corinthians Paulista e o Rio Claro, local. Os gols foram marcados por intermédio de Claudio, aos 2 minutos da primeira fase e Manoel ao primeiro minuto, no segundo tempo. Dado aos 22 minutos a fase complementar. Após o primeiro tempo, o jogo foi carregado em triunfo ao extremo direito Claudio pela sua magnífica atuação, que agradou a todos que assistiram à pugna. O quadro corintiano foi o seguinte: Bino; Murilo e Belfaz; Idário, Torguinha e Helio; Claudio, Luizinho, Edleide, Nelsinho (Nelsinho), Nelsinho (Colombo). A renda foi de 35 mil cruzeiros, mais ou menos. Foi juiz o sr. Pedro Ricci.

Suspensa a rodada argentina

BUENOS AIRES, 15 (APP) — Devido às chuvas foi suspensa a rodada de ontem do campeonato de futebol da Argentina.

JOGOS DA PRIMEIRA DIVISÃO "B"

BUENOS AIRES, 14 (APP) — Resultados dos jogos de campeonato de futebol da Primeira Divisão "B".

NACIONAL, 4 VS. MOGIANA, 2

CAMPINAS, 15 (Asapress) — O Nacional jogou na tarde de ontem nesta cidade, enfrentando Mogiana, na qual venceu mercenariamente pela contagem de 4 a 2. A partida foi movimentada e agradável a pequena assistência que compareceu ao local da pugna. A primeira fase terminou com a vitória da equipe visitante por 2 a 1, gols marcados por intermédio de Flávio aos 10 minutos, Plavio aos 16 e Turelli aos 40 minutos.

Futebol colombiano

BOGOTÁ, 15 (APP) — Foi um sucesso a estreia dos "cracks" britânicos de futebol, Neil Franklin e Montford, que integraram o quadro do Santa Fé, na partida contra o Medellín. O Santa Fé venceu por 3 a 2, tendo sido os seus três pontos marcados por Montford, o menos famoso dos dois jogadores. Notou-se mesmo que o "internacional" Franklin, que atuou como zagueiro direito, não foi muito eficiente.

Atletismo norte-americano

FRESNO, 15 (APP) — As finais da prova de revezamento, na competição de atletismo da costa oeste dos Estados Unidos, foram realizadas nesta cidade. Dick Atleey, que nas séries dessa prova, batera o recorde do mundo para as 130 jardas, com barreiras, em 13 segundos e 510 metros, e 80, 20, Gay Bryan, 7, 66; lançamento de peso, Otto Chandle, 16 metros e 81; 20, Wilbur Thompson, 16,53; revezamento 4x100 jardas, Universidade de Stanford (Buck, Bob Bryan, Taylor e Gay Bryan), 41 segundos; revezamento de 400 jardas, Young, 55 metros e 92; 20, Picketts, 45, 77; 80, Heid, 55, 46; e 4, Seymour, 64,53.

BOLA AO CESTO NA EUROPA

BUDAPEST, 15 (APP) — Os primeiros jogos do campeonato europeu de futebol feminino, iniciados ontem, no Palácio de Esportes, deram os seguintes resultados: Rússia, 91, Bélgica, 31; Itália, 71, Holanda, 17; Polónia, 52, Áustria, 18, França, 39, Romênia, 26.

Atletismo norte-americano

FRESNO, 15 (APP) — As finais da prova de revezamento, na competição de atletismo da costa oeste dos Estados Unidos, foram realizadas nesta cidade. Dick Atleey, que nas séries dessa prova, batera o recorde do mundo para as 130 jardas, com barreiras, em 13 segundos e 510 metros, e 80, 20, Gay Bryan, 7, 66; lançamento de peso, Otto Chandle, 16 metros e 81; 20, Wilbur Thompson, 16,53; revezamento 4x100 jardas, Universidade de Stanford (Buck, Bob Bryan, Taylor e Gay Bryan), 41 segundos; revezamento de 400 jardas, Young, 55 metros e 92; 20, Picketts, 45, 77; 80, Heid, 55, 46; e 4, Seymour, 64,53.

Certame espanhol

MADRID, 15 (A. F. P.) — Nas quartas de finais da disputa da Taça "General Franco", de futebol, os resultados de ontem foram os seguintes:

TAÇA LATINA

LISBOA, 15 (A. F. P.) — Os representantes dos quatro países tradicionalmente competidores na disputa da Taça Latina de Futebol, reunidos em Lisboa, decidiram que essa prova será realizada este ano entre 9 e 11 de junho. Trata-se de um torneio anual entre os quadros campeões da Espanha, França, Portugal e Itália.

ENTREGA DOS PREMIOS DO II PREMIO CRONICA ESPORTIVA BANDEIRANTE

Um coquetel na cantina "Possolipo" — Relação dos vencedores

Será procedida hoje à noite, com início às 21 horas, a cerimônia de entrega dos prêmios do II Prêmio Crônica Esportiva Bandeirante.

Os competidores que irão receber os prêmios são os seguintes: Categoria 1.000 c. c. — Nicola Lossaco.

TORNEIO DOS MUNICIPIOS

Os aspirantes do São Paulo sobrepajaram os do Corinthians, por 1 a 0

SANTO ANDRÉ, 15 (Asapress) — Em prosseguimento ao Torneio dos Municípios, foram adversários na tarde de ontem, nesta cidade, as equipes de aspirantes do São Paulo e do Corinthians, vencendo o primeiro pela contagem de 1 a 0. Com esta vitória, o São Paulo encontra-se empatado em primeiro lugar na classificação do certame com o quadro de aspirantes do Palmeiras, devendo o jogo decisivo entre tricolores e esmeraldinos ser disputado no próximo domingo. O tento da vitória do São Paulo na partida de hoje foi conseguido por Augusto, na primeira fase.

Os como atuaram os dois quadros: SÃO PAULO — Bertioli; Alveir e Sallone; De Paula, Nejo e Dino; Luizinho, Helio (Zé Brás) (Leopoldo), Augusto, De Camilo e Dido.

FUTEBOL VARZEANO

em ótima forma, venceu pela expressiva contagem de 7 pontos a 1. Os tenões do vencedor foram autor de Landona (2), Bonfim (2), Oraci (2) e Wallace. A turma do Baruel formou com os seguintes jogadores: Albano; Gonçalves e Cirilo; Vicente, Wallace e Carlinho; Oraci, Landona, Bonfim, Balano e Chocolate (Dede). Na preliminar ainda venceu o Baruel por 1 a 0.

Campeonato mineiro

BELO HORIZONTE, 14 (Asapress) — Terá início no próximo dia 21 do corrente o Campeonato Mineiro de Futebol com os seguintes jogos. Em Nova Lima — Vila Nova vs. América, na capital — Cruzeiro vs. Metahizina.

TEMPORADA AMISTOSA

BELO HORIZONTE, 14 (Asapress) — Anuncia-se nesta capital que o Vila Nova vai enviar uma proposta ao Tupi e Tupinambás, de Juiz de Fora, para uma temporada naquela cidade.

Futebol colombiano

BOGOTÁ, 15 (APP) — Foi um sucesso a estreia dos "cracks" britânicos de futebol, Neil Franklin e Montford, que integraram o quadro do Santa Fé, na partida contra o Medellín. O Santa Fé venceu por 3 a 2, tendo sido os seus três pontos marcados por Montford, o menos famoso dos dois jogadores. Notou-se mesmo que o "internacional" Franklin, que atuou como zagueiro direito, não foi muito eficiente.

Atletismo norte-americano

FRESNO, 15 (APP) — As finais da prova de revezamento, na competição de atletismo da costa oeste dos Estados Unidos, foram realizadas nesta cidade. Dick Atleey, que nas séries dessa prova, batera o recorde do mundo para as 130 jardas, com barreiras, em 13 segundos e 510 metros, e 80, 20, Gay Bryan, 7, 66; lançamento de peso, Otto Chandle, 16 metros e 81; 20, Wilbur Thompson, 16,53; revezamento 4x100 jardas, Universidade de Stanford (Buck, Bob Bryan, Taylor e Gay Bryan), 41 segundos; revezamento de 400 jardas, Young, 55 metros e 92; 20, Picketts, 45, 77; 80, Heid, 55, 46; e 4, Seymour, 64,53.

Certame espanhol

MADRID, 15 (A. F. P.) — Nas quartas de finais da disputa da Taça "General Franco", de futebol, os resultados de ontem foram os seguintes:

TAÇA LATINA

LISBOA, 15 (A. F. P.) — Os representantes dos quatro países tradicionalmente competidores na disputa da Taça Latina de Futebol, reunidos em Lisboa, decidiram que essa prova será realizada este ano entre 9 e 11 de junho. Trata-se de um torneio anual entre os quadros campeões da Espanha, França, Portugal e Itália.

Certame espanhol

MADRID, 15 (A. F. P.) — Nas quartas de finais da disputa da Taça "General Franco", de futebol, os resultados de ontem foram os seguintes:

TAÇA LATINA

LISBOA, 15 (A. F. P.) — Os representantes dos quatro países tradicionalmente competidores na disputa da Taça Latina de Futebol, reunidos em Lisboa, decidiram que essa prova será realizada este ano entre 9 e 11 de junho. Trata-se de um torneio anual entre os quadros campeões da Espanha, França, Portugal e Itália.

Certame espanhol

MADRID, 15 (A. F. P.) — Nas quartas de finais da disputa da Taça "General Franco", de futebol, os resultados de ontem foram os seguintes:

TAÇA LATINA

LISBOA, 15 (A. F. P.) — Os representantes dos quatro países tradicionalmente competidores na disputa da Taça Latina de Futebol, reunidos em Lisboa, decidiram que essa prova será realizada este ano entre 9 e 11 de junho. Trata-se de um torneio anual entre os quadros campeões da Espanha, França, Portugal e Itália.

Certame espanhol

MADRID, 15 (A. F. P.) — Nas quartas de finais da disputa da Taça "General Franco", de futebol, os resultados de ontem foram os seguintes:

TAÇA LATINA

LISBOA, 15 (A. F. P.) — Os representantes dos quatro países tradicionalmente competidores na disputa da Taça Latina de Futebol, reunidos em Lisboa, decidiram que essa prova será realizada este ano entre 9 e 11 de junho. Trata-se de um torneio anual entre os quadros campeões da Espanha, França, Portugal e Itália.

Certame espanhol

MADRID, 15 (A. F. P.) — Nas quartas de finais da disputa da Taça "General Franco", de futebol, os resultados de ontem foram os seguintes:

"CORREIO" MILITAR

II REGIÃO MILITAR

Serviço no Quartel General para

hoje. Oficial apresentação: — Cap. Antonio Lepiane.

Oficial da 4.ª — Um oficial subalterno da 4.ª C. R.

DIRETORIA DO PESSOAL

REQUERIMENTOS DESPACHADOS:

Olavio Madalena Lobianco, 1.º tenente da arma de infantaria da Escola de Parquetistas, solicitando transferência para a 4.ª C. R.

Com a 1.ª. Lillian Vieira Dias, brasileira filha de Irigoyen Vieira Dias e Elia Vieira Dias, "Defetido".

Com a 2.ª. Carlos Estoril Marques, 2.º sargento da arma de Engenharia, do Batalhão Viçoso de Taunay, pedindo transferência para a 4.ª C. R.

Com a 3.ª. Elza Duarte Ferreira, filha de Alfredo Mendes Barreto e Ferreira Filho e Olga Duarte Mendes e Ferreira, brasileira, "Defetido".

Com a 4.ª. Gabino Petreto de Miranda, pedindo transferência do 1.º ano do Curso de Engenharia para a 4.ª C. R.

Com a 5.ª. Carlos Estoril Marques, 2.º sargento da arma de Engenharia, do Batalhão Viçoso de Taunay, pedindo transferência para a 4.ª C. R.

Com a 6.ª. Elza Duarte Ferreira, filha de Alfredo Mendes Barreto e Ferreira Filho e Olga Duarte Mendes e Ferreira, brasileira, "Defetido".

Com a 7.ª. Gabino Petreto de Miranda, pedindo transferência do 1.º ano do Curso de Engenharia para a 4.ª C. R.

Com a 8.ª. Carlos Estoril Marques, 2.º sargento da arma de Engenharia, do Batalhão Viçoso de Taunay, pedindo transferência para a 4.ª C. R.

Com a 9.ª. Elza Duarte Ferreira, filha de Alfredo Mendes Barreto e Ferreira Filho e Olga Duarte Mendes e Ferreira, brasileira, "Defetido".

Com a 10.ª. Gabino Petreto de Miranda, pedindo transferência do 1.º ano do Curso de Engenharia para a 4.ª C. R.

Com a 11.ª. Carlos Estoril Marques, 2.º sargento da arma de Engenharia, do Batalhão Viçoso de Taunay, pedindo transferência para a 4.ª C. R.

Com a 12.ª. Elza Duarte Ferreira, filha de Alfredo Mendes Barreto e Ferreira Filho e Olga Duarte Mendes e Ferreira, brasileira, "Defetido".

Com a 13.ª. Gabino Petreto de Miranda, pedindo transferência do 1.º ano do Curso de Engenharia para a 4.ª C. R.

Com a 14.ª. Carlos Estoril Marques, 2.º sargento da arma de Engenharia, do Batalhão Viçoso de Taunay, pedindo transferência para a 4.ª C. R.

Com a 15.ª. Elza Duarte Ferreira, filha de Alfredo Mendes Barreto e Ferreira Filho e Olga Duarte Mendes e Ferreira, brasileira, "Defetido".

Com a 16.ª. Gabino Petreto de Miranda, pedindo transferência do 1.º ano do Curso de Engenharia para a 4.ª C. R.

Com a 17.ª. Carlos Estoril Marques, 2.º sargento da arma de Engenharia, do Batalhão Viçoso de Taunay, pedindo transferência para a 4.ª C. R.

Com a 18.ª. Elza Duarte Ferreira, filha de Alfredo Mendes Barreto e Ferreira Filho e Olga Duarte Mendes e Ferreira, brasileira, "Defetido".

Com a 19.ª. Gabino Petreto de Miranda, pedindo transferência do 1.º ano do Curso de Engenharia para a 4.ª C. R.

Com a 20.ª. Carlos Estoril Marques, 2.º sargento da arma de Engenharia, do Batalhão Viçoso de Taunay, pedindo transferência para a 4.ª C. R.

Com a 21.ª. Elza Duarte Ferreira, filha de Alfredo Mendes Barreto e Ferreira Filho e Olga Duarte Mendes e Ferreira, brasileira, "Defetido".

Com a 22.ª. Gabino Petreto de Miranda, pedindo transferência do 1.º ano do Curso de Engenharia para a 4.ª C. R.

Com a 23.ª. Carlos Estoril Marques, 2.º sargento da arma de Engenharia, do Batalhão Viçoso de Taunay, pedindo transferência para a 4.ª C. R.

Com a 24.ª. Elza Duarte Ferreira, filha de Alfredo Mendes Barreto e Ferreira Filho e Olga Duarte Mendes e Ferreira, brasileira, "Defetido".

Com a 25.ª. Gabino Petreto de Miranda, pedindo transferência do 1.º ano do Curso de Engenharia para a 4.ª C. R.

Com a 26.ª. Carlos Estoril Marques, 2.º sargento da arma de Engenharia, do Batalhão Viçoso de Taunay, pedindo transferência para a 4.ª C. R.

Com a 27.ª. Elza Duarte Ferreira, filha de Alfredo Mendes Barreto e Ferreira Filho e Olga Duarte Mendes e Ferreira, brasileira, "Defetido".

Com a 28.ª. Gabino Petreto de Miranda, pedindo transferência do 1.º ano do Curso de Engenharia para a 4.ª C. R.

Com a 29.ª. Carlos Estoril Marques, 2.º sargento da arma de Engenharia, do Batalhão Viçoso de Taunay, pedindo transferência para a 4.ª C. R.

Com a 30.ª. Elza Duarte Ferreira, filha de Alfredo Mendes Barreto e Ferreira Filho e Olga Duarte Mendes e Ferreira, brasileira, "Defetido".

Com a 31.ª. Gabino Petreto de Miranda, pedindo transferência do 1.º ano do Curso de Engenharia para a 4.ª C. R.

Com a 32.ª. Carlos Estoril Marques, 2.º sargento da arma de Engenharia, do Batalhão Viçoso de Taunay, pedindo transferência para a 4.ª C. R.

Com a 33.ª. Elza Duarte Ferreira, filha de Alfredo Mendes Barreto e Ferreira Filho e Olga Duarte Mendes e Ferreira, brasileira, "Defetido".

Com a 34.ª. Gabino Petreto de Miranda, pedindo transferência do 1.º ano do Curso de Engenharia para a 4.ª C. R.

Com a 35.ª. Carlos Estoril Marques, 2.º sargento da arma de Engenharia, do Batalhão Viçoso de Taunay, pedindo transferência para a 4.ª C. R.

Com a 36.ª. Elza Duarte Ferreira, filha de Alfredo Mendes Barreto e Ferreira Filho e Olga Duarte Mendes e Ferreira, brasileira, "Defetido".

Com a 37.ª. Gabino Petreto de Miranda, pedindo transferência do 1.º ano do Curso de Engenharia para a 4.ª C. R.

Com a 38.ª. Carlos Estoril Marques, 2.º sargento da arma de Engenharia, do Batalhão Viçoso de Taunay, pedindo transferência para a 4.ª C. R.

Com a 39.ª. Elza Duarte Ferreira, filha de Alfredo Mendes Barreto e Ferreira Filho e Olga Duarte Mendes e Ferreira, brasileira, "Defetido".

Com a 40.ª. Gabino Petreto de Miranda, pedindo transferência do 1.º ano do Curso de Engenharia para a 4.ª C. R.

Com a 41.ª. Carlos Estoril Marques, 2.º sargento da arma de Engenharia, do Batalhão Viçoso de Taunay, pedindo transferência para a 4.ª C. R.

Com a 42.ª. Elza Duarte Ferreira, filha de Alfredo Mendes Barreto e Ferreira Filho e Olga Duarte Mendes e Ferreira, brasileira, "Defetido".

Com a 43.ª. Gabino Petreto de Miranda, pedindo transferência do 1.º ano do Curso de Engenharia para a 4.ª C. R.

Com a 44.ª. Carlos Estoril Marques, 2.º sargento da arma de Engenharia, do Batalhão Viçoso de Taunay, pedindo transferência para a 4.ª C. R.

Com a 45.ª. Elza Duarte Ferreira, filha de Alfredo Mendes Barreto e Ferreira Filho e Olga Duarte Mendes e Ferreira, brasileira, "Defetido".

Com a 46.ª. Gabino Petreto de Miranda, pedindo transferência do 1.º ano do Curso de Engenharia para a 4.ª C. R.

Com a 47.ª. Carlos Estoril Marques, 2.º sargento da arma de Engenharia, do Batalhão Viçoso de Taunay, pedindo transferência para a 4.ª C. R.

Com a 48.ª. Elza Duarte Ferreira, filha de Alfredo Mendes Barreto e Ferreira Filho e Olga Duarte Mendes e Ferreira, brasileira, "Defetido".

Com a 49.ª. Gabino Petreto de Miranda, pedindo transferência do 1.º ano do Curso de Engenharia para a 4.ª C. R.

Com a 50.ª. Carlos Estoril Marques, 2.º sargento da arma de Engenharia, do Batalhão Viçoso de Taunay, pedindo transferência para a 4.ª C. R.

Com a 51.ª. Elza Duarte Ferreira, filha de Alfredo Mendes Barreto e Ferreira Filho e Olga Duarte Mendes e Ferreira, brasileira, "Defetido".

Com a 52.ª. Gabino Petreto de Miranda, pedindo transferência do 1.º ano do Curso de Engenharia para a 4.ª C. R.

Com a 53.ª. Carlos Estoril Marques, 2.º sargento da arma de Engenharia, do Batalhão Viçoso de Taunay, pedindo transferência para a 4.ª C. R.

Com a 54.ª. Elza Duarte Ferreira, filha de Alfredo Mendes Barreto e Ferreira Filho e Olga Duarte Mendes e Ferreira, brasileira, "Defetido".

Com a 55.ª. Gabino Petreto de Miranda, pedindo transferência do 1.º ano do Curso de Engenharia para a 4.ª C. R.

Com a 56.ª. Carlos Estoril Marques, 2.º sargento da arma de Engenharia, do Batalhão Viçoso de Taunay, pedindo transferência para a 4.ª C. R.

Com a 57.ª. Elza Duarte Ferreira, filha de Alfredo Mendes Barreto e Ferreira Filho e Olga Duarte Mendes e Ferreira, brasileira, "Defetido".

Com a 58.ª. Gabino Petreto de Miranda, pedindo transferência do 1.º ano do Curso de Engenharia para a 4.ª C. R.

Com a 59.ª. Carlos Estoril Marques, 2.º sargento da arma de Engenharia, do Batalhão Viçoso de Taunay, pedindo transferência para a 4.ª C. R.

Com a 60.ª. Elza Duarte Ferreira, filha de Alfredo Mendes Barreto e Ferreira Filho e Olga Duarte Mendes e Ferreira, brasileira, "Defetido".

Com a 61.ª. Gabino Petreto de Miranda, pedindo transferência do 1.º ano do Curso de Engenharia para a 4.ª C. R.

Com a 62.ª. Carlos Estoril Marques, 2.º sargento da arma de Engenharia, do Batalhão Viçoso de Taunay, pedindo transferência para a 4.ª C. R.

Com a 63.ª. Elza Duarte Ferreira, filha de Alfredo Mendes Barreto e Ferreira Filho e Olga Duarte Mendes e Ferreira, brasileira, "Defetido".

Com a 64.ª. Gabino Petreto de Miranda, pedindo transferência do 1.º ano do Curso de Engenharia para a 4.ª C. R.

Com a 65.ª. Carlos Estoril Marques, 2.º sargento da arma de Engenharia, do Batalhão Viçoso de Taunay, pedindo transferência para a 4.ª C. R.

Com a 66.ª. Elza Duarte Ferreira, filha de Alfredo Mendes Barreto e Ferreira Filho e Olga Duarte Mendes e Ferreira, brasileira, "Defetido".

Com a 67.ª. Gabino Petreto de Miranda, pedindo transferência do 1.º ano do Curso de Engenharia para a 4.ª C. R.

Com a 68.ª. Carlos Estoril Marques, 2.º sargento da arma de Engenharia, do Batalhão Viçoso de Taunay, pedindo transferência para a 4.ª C. R.

Com a 69.ª. Elza Duarte Ferreira, filha de Alfredo Mendes Barreto e Ferreira Filho e Olga Duarte Mendes e Ferreira, brasileira, "Defetido".

Com a 70.ª. Gabino Petreto de Miranda, pedindo transferência do 1.º ano do Curso de Engenharia para a 4.ª C. R.

Com a 71.ª. Carlos Estoril Marques, 2.º sargento da arma de Engenharia, do Batalhão Viçoso de Taunay, pedindo transferência para a 4.ª C. R.

Com a 72.ª. Elza Duarte Ferreira, filha de Alfredo Mendes Barreto e Ferreira Filho e Olga Duarte Mendes e Ferreira, brasileira, "Defetido".

Com a 73.ª. Gabino Petreto de Miranda, pedindo transferência do 1.º ano do Curso de Engenharia para a 4.ª C. R.

Com a 74.ª. Carlos Estoril Marques, 2.º sargento da arma de Engenharia, do Batalhão Viçoso de Taunay, pedindo transferência para a 4.ª C. R.

Com a 75.ª. Elza Duarte Ferreira, filha de Alfredo Mendes Barreto e Ferreira Filho e Olga Duarte Mendes e Ferreira, brasileira, "Defetido".

Com a 76.ª. Gabino Petreto de Miranda, pedindo transferência do 1.º ano do Curso de Engenharia para a 4.ª C. R.

Com a 77.ª. Carlos Estoril Marques, 2.º sargento da arma de Engenharia, do Batalhão Viçoso de Taunay, pedindo transferência para a 4.ª C. R.

Com a 78.ª. Elza Duarte Ferreira, filha de Alfredo Mendes Barreto e Ferreira Filho e Olga Duarte Mendes e Ferreira, brasileira, "Defetido".

Com a 79.ª. Gabino Petreto de Miranda, pedindo transferência do 1.º ano do Curso de Engenharia para a 4.ª C. R.

Com a 80.ª. Carlos Estoril Marques, 2.º sargento da arma de Engenharia, do Batalhão Viçoso de Taunay, pedindo transferência para a 4.ª C. R.

Com a 81.ª. Elza Duarte Ferreira, filha de Alfredo Mendes Barreto e Ferreira Filho e Olga Duarte Mendes e Ferreira, brasileira, "Defetido".

Com a 82.ª. Gabino Petreto de Miranda, pedindo transferência do 1.º ano do Curso de Engenharia para a 4.ª C. R.

Com a 83.ª. Carlos Estoril Marques, 2.º sargento da arma de Engenharia, do Batalhão Viçoso de Taunay, pedindo transferência para a 4.ª C. R.

Com a 84.ª. Elza Duarte Ferreira, filha de Alfredo Mendes Barreto e Ferreira Filho e Olga Duarte Mendes e Ferreira, brasileira, "Defetido".

Com a 85.ª. Gabino Petreto de Miranda, pedindo transferência do 1.º ano do Curso de Engenharia para a 4.ª C. R.

Seção Comercial

INALTERADO O PREÇO DO AÇO

(Do correspondente financeiro do "Correio Paulistano" e do "Manchester Guardian")

LONDRES — Não haverá aumento no preço de aço por enquanto, apesar do próximo aumento dos fretes ferroviários que irá custar às empresas siderúrgicas cerca de 6 milhões de esterlinos por ano, ou cerca de 10 shillings por tonelada de aço acabado. O custo extra recairá sobre o conjunto de matérias primas, inclusive carvão, e sobre a entrega aos consumidores; quase todos os preços de aço não serão "de entrega". A indústria siderúrgica não tem dúvida sob forte pressão do governo, que é responsável, em última instância, pelo preço do aço — sentiu-se em condições de absorver o preço extra dos transportes devido a um certo número de melhoramentos introduzidos nos últimos meses.

Em primeiro lugar, a expansão da produção este ano diminuiu a necessidade de importar aço semi-manufaturado. Em 1949, a indústria siderúrgica britânica importou cerca de 500.000 toneladas de aço semi-manufaturado. Este ano, a importação será reduzida para 200.000 toneladas. Além disso, no ano passado uma boa parte das importações veio dos Estados Unidos, outra parte da Bélgica e da França e o custo médio foi de 7 libras, 10 shillings e 6 pence acima do preço britânico, o que acarretou um prejuízo de cerca de 4 milhões de esterlinos. Os fornecimentos de aço feitos pelos países continentais se tornaram, agora, muito mais fáceis e os preços estão caindo.

Tornou-se possível transferir todas as importações de aço semi-manufaturado dos Estados Unidos para o continente e o prejuízo, em comparação com o preço britânico, não ultrapassará duas libras, 7 shillings e 6 pence por tonelada, este ano. Desse modo, será feita uma economia de cerca de 3.300.000 esterlinos. Calcula-se que mais 1.200.000 esterlinos serão economizados compensando-se as despesas de importação pelo aumento da produção.

Até mesmo tempo que o preço do aço permanecerá inalterado, o Ministério dos Abastecimentos anunciou um aumento de 8 libras por tonelada no preço do cobre, que passará a ser de 170 libras a tonelada.

A partir de meados de março, o Ministério dos Abastecimentos, que acompanha o movimento de preços de Nova York, aumentou o preço de venda de cobre duas vezes, do chumbo duas vezes e do zinco cinco vezes. Na Bolsa de Londres, o preço do estanho, que cala para 580 esterlinos no começo de abril, subiu de novo para 590 esterlinos a tonelada. Espera-se que os preços dos metais continuem a subir.

Eis um quadro comparativo:

PREÇOS DE METAIS

(£ por tonelada)	5 de maio	5 de abril	16 de março
Cobre	170	153	153
Chumbo	90	84	84
Zinco	97,5	101,5	97,5
Níquel	321,5	321,5	321,5
Alumínio	112	112	112

CAFÉ

SANTOS — Não foram anunciados os trabalhos no Mercado cafeeiro em geral, no início da semana.

O Disponível funcionou calmo e no termo as baixas atingiram o limite permitido.

A Bolsa Oficial de Café declarou calmo este mercado e fixou as seguintes bases, por 10 quilos: 169,50, para o tipo 4, Du-ro, 164,50, para o tipo 5, de be-lizda. RMO — O Mercado de Café a Termo, na Bolsa de Café, hoje, para o Contrato B foi pa-ralizado na abertura, e calmo no fechamento, sem registrar ven-das, para o Contrato C, foi cal-mo na abertura, e fraco no fe-chamento, tendo 500 sacas de vendas na Abertura, sem registrar nenhuma no fechamento; o Con-trato D foi fraco nos dois pre-ços, e sem vendas.

BOLSA DE NOVA YORK — Na Bolsa de Nova York o Con-trato "D" abriu não cotado e fechou com baixa de 75 a 165 pontos, com vendas de 250 sacas, para o Contrato "S" abriu com baixa de 55 a 100 e fechou com baixa de 135 a 200 pontos, com 61.750 sacas de vendas.

MOVIMENTO ESTATÍSTICO — Foi o seguinte o Movimento Estatístico de hoje: passaram 11.648 sacas, entraram 20.147 sacas, foram embarcadas 3.154 sacas e despachadas 34.997 sacas. Ficaram em "stock" 1.676.610 sacas.

VENDEDOR DISPONÍVEL — As vendas no Disponível, dia 13, segundo o Sindicato dos Corretores de Café, foram 17.973 sacas, somando, desde 1.º de maio, 239.417 sacas.

ENTRADAS DIRETAS — CONTRATO "D" — Para este Contrato foram nomi-nais todas as entregas, tanto no fechamento de hoje como no anterior.

CONTRATO "C" — Trabalhou calmo. No fecha-mento as cotações eram as seguintes:

Fechamento

Comp.	Vend.
Maio	167,00
Junho	167,00
Julho-dezembro	170,00
Jan.-junho 1951	173,00
Julho-dez. 1951	165,00

Períodos

Comp.	Vend.
Maio	175,00
Junho	176,00
Julho-dezembro	180,00
Jan.-junho 1951	182,50
Julho-dez. 1951	170,00

CONTRATO "R" — Os cafés sem descrição de be-bida e de tipo 5, em media, fe-cheram, hoje, com as seguintes cotações:

Períodos

Fech.	Ant.
Maio	133,00
Junho	133,00
Julho-dez.	138,00

Trabalhou calmo.

MERCADO DE CAFÉ A TERMO

SANTOS, 15

CONTRATO "B"

Abert. Fech.

Jan.	157,80	157,70
Março	157,80	157,80
Maio	159,00	159,00
Julho	159,90	157,90
Setembro ..	159,80	158,70
Dezembro ..	159,90	158,90
Vendas	Nada	Nada

CONTRATO "C"

Abert. Fech.

Jan.	183,80	181,90
Março	184,90	182,60
Maio	176,80	174,60
Julho	182,40	180,40
Setembro ..	182,80	180,40
Dezembro ..	183,90	181,90
Vendas	500	Nada

CONTRATO "D"

Abert. Fech.

Jan.	184,90	182,90
Março	185,00	182,50
Maio	175,40	173,40

TÍTULOS

S. PAULO

Nos valores o movimento de vendas realizado ontem alcança-ram um total de 5.831.655,00 cruzeiros, devido ao registro de grandes lotes de Unificadas cujos preços chegaram de 520.000 até 517 cruzeiros. Em valores particu-lares as transações contribui-ram com 445.134,00 cruzeiros apenas.

Medias dos negócios realizados com os Títulos da Dívida Pública do Estado de São Paulo para efeito de conversão — No 8850 — Apólices "Unificadas", 6% 518,24; Apólices "Ferroviárias", 7%, 589,50; Apólices "Unifor-mizadas", 8%, 635,00.

NEGÓCIOS REALIZADOS

Apólices: 150 Unificadas .. 522,00
2600 Idem .. 519,00
2700 Idem .. 518,00
2 Idem .. 530,00
30 Idem .. 523,00
150 Idem .. 520,00
2100 Idem .. 517,00
35 Idem .. 524,00
99 Uniforimizadas .. 635,00
5 Est. Pernambuco .. 45,00
6 Idem M. Gerais .. 186,00
7 Idem M. Gerais .. 187,00
300 Ferroviárias .. 595,00

Obrigações: 57 5.000,00 .. 3.745,00
18 5.000,00 .. 3.740,00
943 1.000,00 .. 740,00
105 1.000,00 .. 742,00
468 500,00 .. 365,00
107 200,00 .. 143,00
8 20,00 .. 14,00
87 200,00 .. 146,00
95 100,00 .. 73,00
275 100,00 .. 72,50
70 100,00 .. 72,00

Ações: 7 C. Paulista nom. 140,00
841 Idem .. 142,00
20 Cervejaria Pauli- 300,00
sta pref. .. 470,00
180 Ind. Brasileira de 470,00
Medias ord. .. 15 C. Paulista de 1.000,00
Material elétrico 1.000,00
7 Cia. Perf. Flamar 1.000,00
50 Casa Anglo-Bras. 145,00
30 Cia. Bras. Piacão 1.000,00
700 Banco Itaú com 125,00
80% .. 289,00
50 Banco Comercial 113,00
Debentures: 200 Cia. Mogiana .. 7.000,00
7 Cia. Central Elet. 110,00
R. Claro 1.ª emis. 112,00
6 Cia. Nac. Estamp. 110,00
6 Idem .. 112,00

NEGÓCIOS REALIZADOS

Obrigações: 57 5.000,00 .. 3.745,00
18 5.000,00 .. 3.740,00
943 1.000,00 .. 740,00
105 1.000,00 .. 742,00
468 500,00 .. 365,00
107 200,00 .. 143,00
8 20,00 .. 14,00
87 200,00 .. 146,00
95 100,00 .. 73,00
275 100,00 .. 72,50
70 100,00 .. 72,00

Ações: 7 C. Paulista nom. 140,00
841 Idem .. 142,00
20 Cervejaria Pauli- 300,00
sta pref. .. 470,00
180 Ind. Brasileira de 470,00
Medias ord. .. 15 C. Paulista de 1.000,00
Material elétrico 1.000,00
7 Cia. Perf. Flamar 1.000,00
50 Casa Anglo-Bras. 145,00
30 Cia. Bras. Piacão 1.000,00
700 Banco Itaú com 125,00
80% .. 289,00
50 Banco Comercial 113,00
Debentures: 200 Cia. Mogiana .. 7.000,00
7 Cia. Central Elet. 110,00
R. Claro 1.ª emis. 112,00
6 Cia. Nac. Estamp. 110,00
6 Idem .. 112,00

NEGÓCIOS REALIZADOS

Obrigações: 57 5.000,00 .. 3.745,00
18 5.000,00 .. 3.740,00
943 1.000,00 .. 740,00
105 1.000,00 .. 742,00
468 500,00 .. 365,00
107 200,00 .. 143,00
8 20,00 .. 14,00
87 200,00 .. 146,00
95 100,00 .. 73,00
275 100,00 .. 72,50
70 100,00 .. 72,00

Ações: 7 C. Paulista nom. 140,00
841 Idem .. 142,00
20 Cervejaria Pauli- 300,00
sta pref. .. 470,00
180 Ind. Brasileira de 470,00
Medias ord. .. 15 C. Paulista de 1.000,00
Material elétrico 1.000,00
7 Cia. Perf. Flamar 1.000,00
50 Casa Anglo-Bras. 145,00
30 Cia. Bras. Piacão 1.000,00
700 Banco Itaú com 125,00
80% .. 289,00
50 Banco Comercial 113,00
Debentures: 200 Cia. Mogiana .. 7.000,00
7 Cia. Central Elet. 110,00
R. Claro 1.ª emis. 112,00
6 Cia. Nac. Estamp. 110,00
6 Idem .. 112,00

NEGÓCIOS REALIZADOS

Obrigações: 57 5.000,00 .. 3.745,00
18 5.000,00 .. 3.740,00
943 1.000,00 .. 740,00
105 1.000,00 .. 742,00
468 500,00 .. 365,00
107 200,00 .. 143,00
8 20,00 .. 14,00
87 200,00 .. 146,00
95 100,00 .. 73,00
275 100,00 .. 72,50
70 100,00 .. 72,00

Ações: 7 C. Paulista nom. 140,00
841 Idem .. 142,00
20 Cervejaria Pauli- 300,00
sta pref. .. 470,00
180 Ind. Brasileira de 470,00
Medias ord. .. 15 C. Paulista de 1.000,00
Material elétrico 1.000,00
7 Cia. Perf. Flamar 1.000,00
50 Casa Anglo-Bras. 145,00
30 Cia. Bras. Piacão 1.000,00
700 Banco Itaú com 125,00
80% .. 289,00
50 Banco Comercial 113,00
Debentures: 200 Cia. Mogiana .. 7.000,00
7 Cia. Central Elet. 110,00
R. Claro 1.ª emis. 112,00
6 Cia. Nac. Estamp. 110,00
6 Idem .. 112,00

NEGÓCIOS REALIZADOS

Obrigações: 57 5.000,00 .. 3.745,00
18 5.000,00 .. 3.740,00
943 1.000,00 .. 740,00
105 1.000,00 .. 742,00
468 500,00 .. 365,00
107 200,00 .. 143,00
8 20,00 .. 14,00
87 200,00 .. 146,00
95 100,00 .. 73,00
275 100,00 .. 72,50
70 100,00 .. 72,00

Ações: 7 C. Paulista nom. 140,00
841 Idem .. 142,00
20 Cervejaria Pauli- 300,00
sta pref. .. 470,00
180 Ind. Brasileira de 470,00
Medias ord. .. 15 C. Paulista de 1.000,00
Material elétrico 1.000,00
7 Cia. Perf. Flamar 1.000,00
50 Casa Anglo-Bras. 145,00
30 Cia. Bras. Piacão 1.000,00
700 Banco Itaú com 125,00
80% .. 289,00
50 Banco Comercial 113,00
Debentures: 200 Cia. Mogiana .. 7.000,00
7 Cia. Central Elet. 110,00
R. Claro 1.ª emis. 112,00
6 Cia. Nac. Estamp. 110,00
6 Idem .. 112,00

NEGÓCIOS REALIZADOS

Obrigações: 57 5.000,00 .. 3.745,00
18 5.000,00 .. 3.740,00
943 1.000,00 .. 740,00
105 1.000,00 .. 742,00
468 500,00 .. 365,00
107 200,00 .. 143,00
8 20,00 .. 14,00
87 200,00 .. 146,00
95 100,00 .. 73,00
275 100,00 .. 72,50
70 100,00 .. 72,00

Ações: 7 C. Paulista nom. 140,00
841 Idem .. 142,00
20 Cervejaria Pauli- 300,00
sta pref. .. 470,00
180 Ind. Brasileira de 470,00
Medias ord. .. 15 C. Paulista de 1.000,00
Material elétrico 1.000,00
7 Cia. Perf. Flamar 1.000,00
50 Casa Anglo-Bras. 145,00
30 Cia. Bras. Piacão 1.000,00
700 Banco Itaú com 125,00
80% .. 289,00
50 Banco Comercial 113,00
Debentures: 200 Cia. Mogiana .. 7.000,00
7 Cia. Central Elet. 110,00
R. Claro 1.ª emis. 112,00
6 Cia. Nac. Estamp. 110,00
6 Idem .. 112,00

NEGÓCIOS REALIZADOS

Obrigações: 57 5.000,00 .. 3.745,00
18 5.000,00 .. 3.740,00
943 1.000,00 .. 740,00
105 1.000,00 .. 742,00
468 500,00 .. 365,00
107 200,00 .. 143,00
8 20,00 .. 14,00
87 200,00 .. 146,00
95 100,00 .. 73,00
275 100,00 .. 72,50
70 100,00 .. 72,00

Ações: 7 C. Paulista nom. 140,00
841 Idem .. 142,00
20 Cervejaria Pauli- 300,00
sta pref. .. 470,00
180 Ind. Brasileira de 470,00
Medias ord. .. 15 C. Paulista de 1.000,00
Material elétrico 1.000,00
7 Cia. Perf. Flamar 1.000,00
50 Casa Anglo-Bras. 145,00
30 Cia. Bras. Piacão 1.000,00
700 Banco Itaú com 125,00
80% .. 289,00
50 Banco Comercial 113,00
Debentures: 200 Cia. Mogiana .. 7.000,00
7 Cia. Central Elet. 110,00
R. Claro 1.ª emis. 112,00
6 Cia. Nac. Estamp. 110,00
6 Idem .. 112,00

NEGÓCIOS REALIZADOS

Obrigações: 57 5.000,00 .. 3.745,00
18 5.000,00 .. 3.740,00
943 1.000,00 .. 740,00
105 1.000,00 .. 742,00
468 500,00 .. 365,00
107 200,00 .. 143,00
8 20,00 .. 14,00
87 200,00 .. 146,00
95 100,00 .. 73,00
275 100,00 .. 72,50
70 100,00 .. 72,00

Ações: 7 C. Paulista nom. 140,00
841 Idem .. 142,00
20 Cervejaria Pauli- 300,00
sta pref. .. 470,00
180 Ind. Brasileira de 470,00
Medias ord. .. 15 C. Paulista de 1.000,00
Material elétrico 1.000,00
7 Cia. Perf. Flamar 1.000,00
50 Casa Anglo-Bras. 145,00
30 Cia. Bras. Piacão 1.000,00
700 Banco Itaú com 125,00
80% .. 289,00
50 Banco Comercial 113,00
Debentures: 200 Cia. Mogiana .. 7.000,00
7 Cia. Central Elet. 110,00
R. Claro 1.ª emis. 112,00
6 Cia. Nac. Estamp. 110,00
6 Idem .. 112,00

NEGÓCIOS REALIZADOS

Obrigações: 57 5.000,00 .. 3.745,00
18 5.000,00 .. 3.740,00
943 1.000,00 .. 740,00
105 1.000,00 .. 742,00
468 500,00 .. 365,00
107 200,00 .. 143,00
8 20,00 .. 14,00
87 200,00 .. 146,00
95 100,00 .. 73,00
275 100,00 .. 72,50
70 100,00 .. 72,00

Ações: 7 C. Paulista nom. 140,00
841 Idem .. 142,00
20 Cervejaria Pauli- 300,00
sta pref. .. 470,00
180 Ind. Brasileira de 470,00
Medias ord. .. 15 C. Paulista de 1.000,00
Material elétrico 1.000,00
7 Cia. Perf. Flamar 1.000,00
50 Casa Anglo-Bras. 145,00
30 Cia. Bras. Piacão 1.000,00
700 Banco Itaú com 125,00
80% .. 289,00
50 Banco Comercial 113,00
Debentures: 200 Cia. Mogiana .. 7.000,00
7 Cia. Central Elet. 110,00
R. Claro 1.ª emis. 112,00
6 Cia. Nac. Estamp. 110,00
6 Idem .. 112,00

NEGÓCIOS REALIZADOS

Obrigações: 57 5.000,00 .. 3.745,00
18 5.000,00 .. 3.740,00
943 1.000,00 .. 740,00
105 1.000,00 .. 742,00
468 500,00 .. 365,00
107 200,00 .. 143,00
8 20,00 .. 14,00
87 200,00 .. 146,00
95 100,00 .. 73,00
275 100,00 .. 72,50
70 100,00 .. 72,00

Ações: 7 C. Paulista nom. 140,00
841 Idem .. 142,00
20 Cervejaria Pauli- 300,00
sta pref. .. 470,00
180 Ind. Brasileira de 470,00
Medias ord. .. 15 C. Paulista de 1.000,00
Material elétrico 1.000,00
7 Cia. Perf. Flamar 1.000,00
50 Casa Anglo-Bras. 145,00
30 Cia. Bras. Piacão 1.000,00
700 Banco Itaú com 125,00
80% .. 289,00
50 Banco Comercial 113,00
Debentures: 200 Cia. Mogiana .. 7.000,00
7 Cia. Central Elet. 110,00
R. Claro 1.ª emis. 112,00
6 Cia. Nac. Estamp. 110,00
6 Idem .. 112,00

NEGÓCIOS REALIZADOS

Obrigações: 57 5.000,00 .. 3.745,00
18 5.000,00 .. 3.740,00
943 1.000,00 .. 740,00
105 1.000,00 .. 742,00
468 500,00 .. 365,00
107 200,00 .. 143,00
8 20,00 .. 14,00
87 200,00 .. 146,00
95 100,00 .. 73,00
275 100,00 .. 72,50
70 100,00 .. 72,00

Ações: 7 C. Paulista nom. 140,00
841 Idem .. 142,00
20 Cervejaria Pauli- 300,00
sta pref. .. 470,00
180 Ind. Brasileira de 470,00
Medias ord. .. 15 C. Paulista de 1.000,00
Material elétrico 1.000,00
7 Cia. Perf. Flamar 1.000,00
50 Casa Anglo-Bras. 145,00
30 Cia. Bras. Piacão 1.000,00
700 Banco Itaú com 125,00
80% .. 289,00
50 Banco Comercial 113,00
Debentures: 200 Cia. Mogiana .. 7.000,00
7 Cia. Central Elet. 110,00
R. Claro 1.ª emis. 112,00
6 Cia. Nac. Estamp. 110,00
6 Idem .. 112,00

NEGÓCIOS REALIZADOS

Obrigações: 57 5.000,00 .. 3.745,00
18 5.000,00 .. 3.740,00
943 1.000,00 .. 740,00
105 1.000,00 .. 742,00
468 500,00 .. 365,00
107 200,00 .. 143,00
8 20,00 .. 14,00
87 200,00 .. 146,00
95 100,00 .. 73,00
275 100,00 .. 72,50
70 100,00 .. 72,00

Ações: 7 C. Paulista nom. 140,00
841 Idem .. 142,00
20 Cervejaria Pauli- 300,00
sta pref. .. 470,00
180 Ind. Brasileira de 470,00
Medias ord. .. 15 C. Paulista de 1.000,00
Material elétrico 1.000,00
7 Cia. Perf. Flamar 1.000,00
50 Casa Anglo-Bras. 145,00
30 Cia. Bras. Piacão 1.000,00
700 Banco Itaú com 125,00
80% .. 289,00
50 Banco Comercial 113,00
Debentures: 200 Cia. Mogiana .. 7.000,00
7 Cia. Central Elet. 110,00
R. Claro 1.ª emis. 112,00
6 Cia. Nac. Estamp. 110,00
6 Idem .. 112,00

NEGÓCIOS REALIZADOS

Obrigações: 57 5.000,00 .. 3.745,00
18 5.000,00 .. 3.740,00
943 1.000,00 .. 740,00
105 1.000,00 .. 742,00
468 500,00 .. 365,00
107 200,00 .. 143,00
8 20,00 .. 14,00
87 200,00 .. 146,00
95 100,00 .. 73,00
275 100,00 .. 72,50
70 100,00 .. 72,00

Ações: 7 C. Paulista nom. 140,00
841 Idem .. 142,00
20 Cervejaria Pauli- 300,00
sta pref. .. 470,00
180 Ind. Brasileira de 470,00
Medias ord. .. 15 C. Paulista de 1.000,00
Material elétrico 1.000,00
7 Cia. Perf. Flamar 1.000,00
50 Casa Anglo-Bras. 145,00
30 Cia. Bras. Piacão 1.000,00
700 Banco Itaú com 125,00
80% .. 289,00

A Comissão Estadual de Preços realizou ontem a sua primeira reunião plenária após a remodelação

Nenhuma resolução foi adotada — Focalizados os problemas dos preços de cinemas, carvão, classificação de hotéis — Revisão da portaria sobre o pão — Debates sobre a questão do tabelamento dos ovos

Após um longo período de inatividade, voltou ontem a Comissão Estadual de Preços a se reunir, uma vez que a reestruturação de que foi objeto encontra-se praticamente concluída. Durante os trabalhos, nenhuma resolução pôde ser tomada, porquanto, com exceção de apenas três membros, todos os demais participantes do organismo desempenham complementares as funções de que foram investidos. Apenas foram travados debates sobre o tabelamento dos ovos e necessidade de revisão dos atuais preços do pão.

OS TRABALHOS
Iniciada a sessão, o vice-presidente expôs o seu plano de ação frente à C.E.P., dentro das instruções que recebera do governador do Estado, ao ser investido naquele cargo.

Passando-se à leitura do expediente, foi apresentado um ofício do Sindicato do Comércio de Carvão e Lenha, peticionando uma revisão do tabelamento do carvão, uma vez que os preços atuais são baixos em face dos aumentos de despesas que vem tendo a indústria e o comércio daquele produto.

A casa tomou conhecimento, em seguida, dos termos de um ofício que a C.E.P. acabara de enviar ao titular da pasta da Segurança Pública, solicitando informações sobre os hotéis, pensões e congêneres existentes em São Paulo, a fim de possibilitar a organização de fichário e arquivo, para que o organismo controlador tenha os elementos necessários para decidir sobre o problema.

TABELAMENTO DOS CINEMAS
Três foram os papéis apresentados sobre o tabelamento dos cinemas. O primeiro, um ofício da C.M.P. de Campinas, comu-

nicação que estava estudando o problema e que nenhuma resolução ainda tomara por estar aguardando a iniciativa da C.E.P. Seguiu-se a leitura de ofício da C.C.P., expedindo as necessárias instruções para que o tabelamento dos cinemas fosse posto em vigor em São Paulo, bem como indagando porque motivo não fora ainda adotado em nossa capital a resolução padrão aprovada no Rio de Janeiro. O processo respectivo já está devidamente instruído com o parecer do consultor jurídico, favorável ao tabelamento, apenas na dependência de pequenas informações de ordem geral.

Finalmente, foi apresentada uma carta da Empresa Cinematográfica Serrador, recomendando que a C.E.P. deve se abster de votar ou aprovar qualquer tabelamento de cinemas em São Paulo, em face do mandato de segurança que foi concedido às empresas exibidoras de nossa capital.

REVISÃO DO TABELAMENTO DO PÃO
Embora não houvesse ordem do dia, um dos membros da C.E.P. julgou conveniente abordar a questão do tabelamento do pão. Como a maioria dos presentes desconheciam completamente o assunto, os debates foram os mais descontraídos, pensando o primeiro vice-presidente que nenhuma revisão fora feita nos preços, embora o custo do trigo argentino tivesse baixado de 60 para 26 pesos.

O sr. Mario Di Pietro, entretanto, corrigiu o assunto, esclarecendo que nas duas reduções de preços da farinha de trigo, desde que o trigo em grão baixara de 60 para 36 pesos argentinos e posteriormente, para 26 pesos, fora feita a respectiva baixa nos tabelamentos do pão e do macarrão.

Entretanto, por optar a maioria por um reestudo do problema, ficou decidido que será feita oportunamente uma revisão no atual tabelamento do pão.

DEBATES SOBRE PREÇOS DE OVOS
Ao ser lido um ofício da C. P. A., determinando fosse aprovado um tabelamento para os ovos, nas bases do estabelecido no Rio de Janeiro, ou seja, 13 e 15 cruzeiros para os ovos comuns e de granja, o problema foi focalizado por vários dos presentes. Com a palavra, o sr. Albuquerque Land informou à casa que os ovos estão sendo vendidos em São Paulo, no atacado, por preços inferiores aos

fixados pelo tabelamento no Rio, em virtude da sua superabundância. Apenas, os varejistas é que estão tendo uma margem de lucro maior que a estabelecida na portaria federal. Nessas condições, mostrava-se favorável somente à fixação de um lucro para o intermediário, possivelmente 2 cruzeiros por dúzia, sobre os preços de fatura do produtor.

Intervindo nos debates, o sr. Clóvis Sales Santos ponderou que a C. E. P. sempre teve por norma estudar previamente todos os assuntos, antes de tomar qualquer deliberação. Julgava prematura qualquer proposta sobre o problema, sendo de opinião que uma subcomissão devia se encarregar dos estudos, apresentando uma proposta fundamentada para que o plenário decidisse.

Grande leilão na Alfandega de Santos
Realizar-se-á hoje, na Alfandega de Santos, um dos maiores leilões já realizados naquela cidade, com mercadorias das mais variadas procedências, tais como: perfumes de classe, fabricados pelos maiores perfumistas franceses; artigos espanhóis, batons, 172 pares meias "NYLON", para senhoras; artigos de material plástico; grande quantidade de canetas esferográficas, de procedência americana; bebidas finas; roupas de banho "Elastic"; objetos de adorno para senhora e uma infinidade de outros artigos.

Essas mercadorias procedem de vultuosos contrabandos, ultimamente apreendidos pela Guarda Moria, e serão vendidos a quem maior lance oferecer.

Os trabalhos serão acompanhados pelo sr. José Calmon de Brito, guarda-mór da Alfandega.

Esse ponto de vista foi aceito, sendo nomeada a seguinte subcomissão: Albuquerque Land, Celestino Borral e José Estefano.

REUNIÕES A'S QUARTAS-FEIRAS
Encerrados os trabalhos, o vice-presidente comunicou à casa que a próxima reunião da C. E. P. seria quarta-feira da semana vindoura, dia para o qual ficariam transferidas as sessões ordinárias no organismo controlador.

NOMEADO UM NOVO MEMBRO
Para integrar a Comissão Estadual de Preços, foi nomeado ontem o sr. Luiz Freitas Bueno. Fica faltando apenas um nome para que a C. E. P. tenha o seu quadro completo, ou seja, um total de quatorze membros.

CORREIO PAULISTANO

ANO XXVI | SÃO PAULO — TERÇA-FEIRA, 16 DE MAIO DE 1950 | N. 28.865

Brutal agressão sofreu no Rio o jornalista Carlos Lacerda

PORMENORES DO NOVO ATENTADO AO DESTACADO HOMEM DE IMPRENSA — VIVA REPERCUSSÃO DO FATO, NO RIO

RIO, 15 ("Correio") — Nova e brutal agressão sofreu hoje o jornalista Carlos Lacerda, diretor do vespertino "Tribuna da Imprensa". Na opinião geral, o atentado de ontem reveste-se das mesmas circunstâncias de anterior, quando o combativo homem de imprensa quase perdeu a vida, à saída da emissora em que trabalhava. Como naquele episódio, os agressores de hoje são indivíduos desconhecidos, tudo indicando tratar-se apenas de instrumentos.

O FATO DELITUOSO, NA PALAVRA DA "TRIBUNA DA IMPRENSA"
Foi nos seguintes termos que o diretor noticiou o atentado ao seu diretor:

"Ontem, às 10,40 horas, o diretor deste jornal foi agredido por dois indivíduos, no vestibulo do apartamento em que reside, tendo entrado em luta com os agressores que, ante o clamor público, puseram-se em fuga.

De volta da missa na Igreja de São Paulo Apostolo, com sua mulher, seus dois filhos, de 11 e 7 anos, e um amigo de ambos, de 11 anos, filho do senador Vitorino Freire, residente no mesmo prédio, deixou numa farmácia próxima a sua esposa, e saltando de frente do edifício entrou no

"hall" acompanhado das crianças a fim de tomar o elevador. Logo a seguir, chegou também com o mesmo objetivo um indivíduo que se encontrava, juntamente com outro, num automóvel parado à frente do prédio. Ao chegar o elevador, já lá dentro havia outro indivíduo. Subiram as três crianças, o jornalista e os dois estranhos.

No oitavo andar, saltou o menino Luiz Fernando Freire, que se dirigia ao apartamento de seus pais. Ao chegar ao último andar, onde reside, o sr. Carlos Lacerda abriu a porta do elevador para dar saída aos seus filhos, e nessa ocasião um dos indivíduos perguntou a sua identidade. Diante da resposta, exclamando: "Vamos", procurou arrastá-lo para o fundo, enquanto o outro tentava fechar a porta e acionar o

elevador. Repellido a agressão, o jornalista atingiu no rosto um dos agressores e puxou-o para fora, o que obrigou o segundo a também sair para o vestibulo, onde começou uma luta da qual tiveram que participar também as duas crianças. Um dos meninos atirou seu misal ao rosto daquele que ficara segurando a porta do elevador, e foi por ele empurrado e insultado, enquanto o pai lutava com o outro. O menino mais moço desceu, pela escada, ao oitavo andar a fim de chamar o seu pequeno amigo, enquanto no último andar a luta continuava. Em dado momento, o agressor escurteou e foi ao chão, sendo, nessa ocasião, o indivíduo vitimado um pontapé na sua cabeça. Ao levantar-se, já os dois agressores, tendo deslizado a porta daquele elevador, utilizavam-se do elevador de serviço para fazer bloqueio assim todas as portas. Um deles saiu ensanguentado com um ferimento contuso na região frontal. O outro, em calce prendeu o paletó na grade do elevador, rompendo a roupa na violência.

No andar terreo, ao ver o menino Luiz Fernando Freire, que havia subido com eles e os demais, no mesmo elevador, e que lá estava descer, pelas escadas em busca de socorro, um dos agressores gritava para o outro: "Vamos embora que eles já estão aí".

As primeiras notícias chegaram ao senador Vitorino Freire, tendo antes telefonado à Rádio Patrulha. Já então alarmados os apartamentos vizinhos ouviram prontamente outras vozes, enquanto o jornalista e o sr. Vitorino Freire, que lhe havia emprestado o revólver, desceram pelo elevador utilizado pelos assaltantes até a calçada, onde evidentemente, não mais conseguiram encontrá-los.

VISITA AO JORNALISTA AGREDIDO

As primeiras notícias chegaram através da Rádio Patrulha, cujos serviços não foram necessários, e da Delegacia do Distrito. A casa do sr. Carlos Lacerda acorreu durante o dia de ontem, numerosas pessoas. As 15 horas, em companhia dos srs. Prado Kelly e Gabriel Passos, esteve em visita ao diretor da "Tribuna" o brigadeiro Eduardo Gomes. Logo a seguir, e até tarde da noite, foram levar a sua solidariedade ao jornalista agredido o senador José Americo, o deputado José Augusto, o vice-presidente da Câmara dos Deputados, vereador Murilo Lavrador, presidente da Câmara Municipal, dom Jorge Marcos de Oliveira e dom Rosalvo Costa Rego, bispos auxiliares do Rio de Janeiro, além de vários membros do Congresso, o diretor do "Correio da Manhã", sr. Paulo Bittencourt, e amigos do sr. Carlos Lacerda.

As entidades de classe, como a A. B. I. divulgaram mensagens de repúdio ao atentado, cuja repercussão foi intensa na capital da República.

SEJA CURIOSO!

Saint Saens dava concertos aos 10 anos de idade e recebeu de sua mãe as primeiras lições de violão e piano.

Em 13 de março de 1635, o almirante holandês Lichthardt partiu de Recife, comandando 230 homens, para atacar Porto Calvo. Acompanhou-o Domingos Fernandes Calabar.

Alberto Dürer, considerado o maior pintor da Alemanha, natural de Nuremberg, foi também gravador, escritor e arquiteto.

O "pangolin", animal originário da África do Sul, tem o corpo coberto de placas e transforma-se em uma esfera à vista de qualquer perigo.

Existem no mundo mais de 400.000 espécies de animais, sendo cerca de 200.000 espécies de insetos.

Foi Luiz Berguen quem, em 1538, inventou a arte de lavar diamantes.

O príncipe de Siracusa, herdeiro das Duas Sicílias, representou D. Pedro II, mediante procuração, nas cerimônias religiosas de seu casamento.

Calcula-se que, anualmente, caem sobre a Terra, 146.000.000.000 de meteoritos.

Por uma alimentação adequada devemos entender aquela que corresponde às exigências do organismo humano, atendendo, pelo valor nutritivo, à idade, ao peso, altura, sexo e às atividades exercidas. "Não se alimente com deficiência, nem sobreabreque o organismo de alimentos". Faça uso de uma alimentação suficiente, harmoniosa e adequada.

Reclassificação da carreira de escriturários municipais

Proposto o aumento de duas letras, em geral, para os escriturários a vigorar de janeiro de 1951 — Solicitado ao prefeito o envio do projeto de reclassificação à Câmara Municipal, para os devidos estudos — A Associação dos Escriturários Municipais tratou do assunto com o chefe do Executivo municipal

A Associação dos Escriturários Municipais, pelos seus representantes legais, srs. Hugo Brasil, F. E. Macedo de Andrade, Wilson Rocha, Carlos Afonso de Sousa Queiroz, respectivamente, presidentes e vice-presidentes da diretoria e conselho deliberativo e ainda membros do conselho deliberativo, avistaram-se com o sr. prefeito do município e sr. Osvaldo Müller da Silva, secretário dos Negócios Internos e Jurídicos, conduzidos pelo vereador prof. Miguel Russiano.

O assunto que levou os representantes da Associação dos Escriturários Municipais à presença do chefe do executivo foi a reclassificação da carreira, solicitada desde 1947, e ainda sem solução. Diante da decisão a plenário da Câmara, de projetos reclassificando quase todas as carreiras funcionais — como as de chefes, contadores, lançadores, tesoureiros etc. — solicitaram representantes da A.E.M. ao prefeito, fossem atendidos os justos reclamos dos escriturários, substancializados no processo n. 92.354/48, e cuja decisão à Câmara, acompanhada de mensagem do executivo, já foi pedida por vários vereadores.

Em ofício ontem endereçado ao prefeito, e que formou o processo n. 59.070/50, solicita a Associação dos Escriturários Municipais a reclassificação da carreira nas bases propostas no processo n. 92.354/48, isto é, aumento de duas letras, em geral, e que se torne privativa dos escriturários o acesso às carreiras de tesoureiro, lançador e chefe de seção. Este aumento deverá ser a partir de janeiro de 1951, não ultrapassando a vinte milhões de cruzeiros a importância a ser gastada, pelo executivo, com a referida reclassificação. Solicita-se, ainda, que o projeto de reclassificação desça à Câmara, com a máxima brevidade possível, a fim de ser estudado e discutido conjuntamente com outros projetos que envolvem reclassificação de quase todas as carreiras funcionais da Prefeitura, o que é lógico e justo, para se evitar injustiças decorrentes de classificações parciais.

Prevê o processo n. 92.354/48, o início da carreira de escriturário na letra "H" — envés de "F" — como agora — e seu término na letra "L", e não "J". Prevê, ainda, o referido processo, o sistema de acesso dos escriturários às carreiras de lançador, tesoureiro e oficial administrativo, as duas primeiras outrora privativas dos escriturários. Esse acesso dar-se-á por merecimento e concurso, alternativamente, mediante seleção de valores, dentro de determinados requisitos de tempo e merecimento.

Reiterando sua solicitação de reclassificação da carreira, tiveram os representantes dos escriturários municipais oportunidade de fazer ver que se o reclamo da classe, em 1947, eram justos, hoje se tornam imperiosos em face do desproporcionado aumento do custo de vida verificado nos dois últimos anos.

Autorizada transferencia de saldo às C.A.P.
O Conselho Técnico da Previdência Social resolveu, sábado último, autorizar a transferência de todo o saldo do Serviço da Quota da Previdência, para todas as Caixas de Aposentadorias e Pensões do país, referente ao exercício de 1948.

QUASE NO FINAL A CAMPANHA DE SINALIZAÇÃO DO TRANSITO
Mais dez sinaleiros serão inaugurados amanhã — Restam apenas dez faróis para o cumprimento da campanha

Cumprindo o programa estabelecido pelo capitão Sagas, diretor da Diretoria do Serviço de Trânsito, serão inaugurados amanhã mais dez sinaleiros, assim distribuídos: Aclimação com rua Topolário; rua Castro Alves, com Pires da Mota; rua Castro Alves com Tamandará; rua Tamandará com José Getúlio; rua Tamandará com Conselho Furtado; rua Verdiana com rua Jaguaribe; rua Santo Amaro com Jacaguai; rua Roma com Monteiro de Melo; rua Afonso Sardinha com Domingos Rodrigues e avenida Adolfo Pinheiro com Isabel Schmidt.

Restam, portanto, apenas dez sinaleiros mais, que serão inaugurados dentro de pouco tempo.

Bolsas de estudo a agrônomos e veterinários
Mais duas contribuições, para a constituição de bolsas de estudos destinadas a agrônomos e veterinários que desejem se especializar em assuntos de defesa sanitária vegetal e animal, frequentando os cursos ministrados pelo Instituto Biológico do Estado, foram encaminhadas aos Fundos Universitários de Pesquisas.

Contribuíram o agricultor Plínio Castro Prado, que patrocina a Bolsa "Albertina B. de Castro Prado", e outra do lavrador Anésio Amaral, à qual o Instituto deu o nome do patrocinador.

Foram distinguidos, com a primeira, engenheiro-agrônomo Francisco de Assis Mendes Mariconi — Entomologia Agrícola, e a segunda coube ao engenheiro-agrônomo Eduardo Issa — Fitopatologia.

Faculdade Livre de Cooperativismo
Realiza-se no próximo dia 25, às 21 horas, a solenidade de inauguração da Faculdade Livre de Cooperativismo, mantida pela Sociedade Rural Brasileira.

AUXILIO PARA AS FAMILIAS DE MOTORISTAS ASSASSINADOS NO CUMPRIMENTO DO DEVER — Estava marcada para ontem, às 20 horas, na Associação Comercial, a entrega do produto das listas encaminhadas pelo popular João Santo Mauro (Jaburu) às viúvas dos motoristas assassinados no cumprimento de seu dever profissional.

A reunião teve início com a presença do sr. João Di Pietro, representante a diretoria da Associação Comercial e Federação do Comércio, representantes do ministro do Trabalho, dos secretários da

Agricultura, Educação e Trabalho e do Prefeito. Ao invés de se fazer entrega da importância arrecadada aos representantes das famílias enlutadas, resolveram-se ampliar os planos traçados para uma ação mais vasta, visando arrecadar quantia superior ao montante conseguido até ontem.

No clichê, um grupo formado após a reunião, vendo-se o sr. João Santo Mauro (Jaburu), representantes dos secretários e da diretoria da Associação.

TENDE A DESAPARECER O "DEFICIT" DE DOLARES DOS PAISES LATINO-AMERICANOS

O PROBLEMA DOS INVESTIMENTOS DE CAPITAIS ESTRANGEIROS — A APLICAÇÃO DO PONTO IV DO PROGRAMA TRUMAN — EXPOSIÇÃO RELATIVA DOS TRABALHOS DO CONSELHO INTERAMERICANO NA ASSOCIAÇÃO COMERCIAL

Na última reunião conjunta das diretorias da Associação e Federação do Comércio, presidida pelo sr. Carlos Dias de Castro, o sr. José Luiz de Almeida Nogueira Porto, diretor do Instituto de Economia da primeira das duas entidades e assessor-chefe da delegação do comércio paulista à V Reunião Plenária do Conselho Interamericano de Comércio e Produção, recentemente realizada em Santos, fez uma exposição acerca dos trabalhos da III A. Comissão.

Referiu-se o orador, em primeiro lugar, ao interesse que despertaram os trabalhos da III A. Comissão, que, por abrangimento dos problemas da escassez de dólares, de investimentos e do Ponto IV de Truman, atrairam a atenção de todos os participantes da Conferência.

Os estudos se processaram em um alto nível técnico, já que a Comissão, além de fato material informativo, contou com a colaboração de técnicos de real valor, sendo de justiça destacar-se a atuação do sr. Abelardo Villas Boas assessor da delegação brasileira.

Com relação ao problema da escassez de dólares, o orador focalizou em primeiro lugar suas causas básicas e sua extensão. A destruição causada pela guerra teve como consequência um extraordinário incremento na procura de produtos americanos, já que os países europeus não estavam em condições de produzir o suficiente para seu consumo.

Na América Latina o fenômeno resultou principalmente da necessidade de reequipamento dos parques industriais, devastados pelo esforço de que foram submetidos durante a guerra e de uma tendência maior, por parte do povo, para o consumo de produtos americanos.

DEFICIT EM RELAÇÃO AOS ESTADOS UNIDOS
Por outro lado, a inconvertibilidade das moedas agravou a situação. Em 1947, por exemplo, ao passo que os países latino-americanos, em seu conjunto, tiveram com relação aos Estados Unidos um "deficit" em seus balanços de pagamento de um bilhão e novecentos milhões de dólares, seu saldo com relação à Europa, foi de um bilhão e trezentos milhões. Caso as moedas europeias fossem convertíveis, o "deficit" seria de apenas sessenta milhões.

Verifica-se, porém, que o fenômeno é transitório. Assim, em

1948 já o "deficit" era de apenas um bilhão e duzentos milhões. No ano seguinte, estima-se que os países latino-americanos tenham aumentado suas exportações para os Estados Unidos em dez por cento e reduzido suas importações em outros dez por cento, o que reduziria ainda mais o "deficit".

Além disso, o confronto entre o balanço de pagamentos de janeiro de 1950 com o de igual período de 1949, revela a tendência para o desaparecimento do fenômeno. Em 1950 os países latino-americanos tiveram um saldo com relação aos Estados Unidos de 43,8 milhões, contra um "deficit" em janeiro de 1949, de 77 milhões.

Depois de apontar as causas dessa melhoria da situação, resultante em parte das medidas de restrição às importações adotadas pelos países do hemisfério e em grande parte do aumento de valor dos produtos primários, o orador passa a analisar a proposta brasileira, no sentido de se estabelecer processos de controle do comércio externo de modo a só ser permitida a importação de

acordo com as possibilidades cambiais e com as necessidades econômicas do país.

Essa proposta não foi aprovada, dadas as tendências, principalmente da delegação norte-americana, contrárias à intervenção do Estado na ordem econômica, mas isso não impediu que as recomendações aprovadas e que em grande parte se basearam na proposta norte-americana, apresentassem um grande interesse. Essas recomendações são de duas ordens: — relativas aos países que sofrem escassez de dólares e com relação à política econômica dos Estados Unidos.

Com relação à primeira, a recomendação condena as desvalorizações cambiais e aconselha uma política de combate à elevação dos preços de custo e à inflação, aumento da produção e incentivo ao comércio.

Com relação à segunda, aconselha a que o governo e o povo dos Estados Unidos evite todas as dificuldades à importação de produtos latino-americanos e incentivem seu consumo, bem como o turismo para os demais países do

Continente e lhes proporcione assistência técnica adequada.

O PROBLEMA DOS INVESTIMENTOS

Sobre o problema dos investimentos esclareceu o sr. Nogueira Porto, de início, a situação em que se encontram os países latino-americanos. Contam eles, em seu conjunto, com uma renda de 10 a 15 bilhões de dólares, ao passo que nos Estados Unidos essa renda vai a 55 bilhões. Além dessa debilidade das rendas nacionais, seu crescimento é muito lento. Estima-se, por exemplo, que no Chile, em cinco anos, foi de um por cento e no Brasil, em seis anos, de dois por cento. No Brasil, como em outros países do hemisfério, a poupança chega apenas a oito por cento e desse total grande parte é empregada em imóveis ou no reequipamento de instalações industriais. Essa circunstância impede a formação de capitais nacionais e obriga os países a recorrerem a investimentos externos.

Nossa delegação havia sugerido uma série de medidas de alto interesse, como um tratamento preferencial para os capitais que viessem a se investir em atividades que apresentassem grande interesse para o país e o estabelecimento de um fundo de "garantia" pelo país investidor em conjunto com o país receptor de capitais. No que se refere aos capitais públicos, aconselhou a que tais capitais se investissem, de preferência nos setores que não atraem capitais privados, por não proporcionarem elevadas margens de lucro. A comissão, porém, entendeu preferível recomendar um estudo mais profundo do assunto por uma comissão especial, a ser designada, e constituída por delegados norte-americanos e dos demais países da América.

PONTO IV DE TRUMAN
A proposta do Ponto IV de Truman, mostrou o orador que tal plano tem uma função apenas de atrair capitais privados para investimentos em países sub-desenvolvidos. Pretendem os Estados por essa forma alcançar resultados imateriais através de meios materiais. O auxílio é simplesmente da ordem da insignificância da verba destinada ao Plano: 25 milhões de dólares, quando os Estados Unidos vão dispor de mais de três bilhões de dólares no auxílio à Europa e à Ásia.

A recomendação do Conselho foi no sentido apenas de levantar os propósitos do Plano sem entrar em detalhes sobre sua execução.



— Nesse onibus se viaja em pé, mas não por falta de lugar.